

CHAMAMENTO PÚBLICA PRÉ-QUALIFICAÇÃO N.º 08/2025

PARTE ESPECÍFICA		
QUADRO RESUMO		
1	MODALIDADE	CHAMAMENTO PÚBLICO - PRÉ-QUALIFICAÇÃO
2	FORMATO	ELETRÔNICO
3	PROCESSO ADMINISTRATIVO	81/2025
4	PORTAL PARA INSCRIÇÃO	https://www.portaldecompraspublicas.com.br/
5	OBJETO	PROCESSO DE INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS E MATERIAL DIDÁTICO E PARADIDÁTICOS COM VISTAS AO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS NÍVEIS EDUCACIONAIS
6	MODO DE DISPUTA	ABERTO (INSCRIÇÃO PELO TEMPO FIXADO NO EDITAL)
7	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	ART. 80, INCISOS I E II DA LEI FEDERAL 14.133/2021
8	ÓRGÃO GERENCIADOR	ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – GRANPAL
9	ÓRGÃOS/ENTIDADES PARTICIPANTES	MUNICÍPIOS CONSORCIADOS À GRANPAL
10	CRITÉRIO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO	LOTE
11	PRAZO IMPUGNAÇÃO AO EDITAL	03 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 19/09/2025 (EXCLUINDO O PRÓPRIO DIA 19) ATÉ 24/09/2025 (QUARTA-FEIRA)
12	PERÍODO DE INSCRIÇÃO/CREDECIMENTAMENTO	05 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 24/09/2025 (EXCLUINDO O DIA 24) ATÉ 01/10/2025 (QUARTA-FEIRA)
13	PERÍODO DE ENTREGA DE AMOSTRAS	05 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 01/10/2025 (EXCLUINDO O PRÓPRIO DIA 01) ATÉ 08/10/2025 (QUARTA-FEIRA)
14	LOCAL DE ENTREGA DAS AMOSTRAS	GRANPAL (ENDEREÇO: TV. SÃO JOSÉ, 455, SALA GRANPAL, PORTO ALEGRE/RS)
15	PRAZO DE AVALIAÇÃO DA PRÉ-QUALIFICAÇÃO	10 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 08/10/2025 (EXCLUINDO O PRÓPRIO DIA 08) ATÉ 22/10/2025 (QUARTA-FEIRA)
16	PUBLICAÇÃO DO CADASTRO DE PRÉ-	23/10/2025 (QUINTA-FEIRA)

	QUALIFICADOS	
17	PRAZO RECURSAL	03 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 23/10/2025 (EXCLUINDO O PRÓPRIO DIA 23) ATÉ 28/10/2025 (TERÇA-FEIRA)
18	PRAZO CONTRARRAZÕES	03 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 28/10/2025 (EXCLUINDO O PRÓPRIO DIA 28) ATÉ 31/10/2025 (SEXTA-FEIRA)
19	PRAZO DE RESPOSTA AOS RECURSO/CONTRARRAZÕES	03 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 31/10/2025 (EXCLUINDO O PRÓPRIO DIA 31) ATÉ 05/11/2025 (QUARTA-FEIRA)
20	PUBLICAÇÃO DO CADASTRO DE PRÉ-QUALIFICADOS PÓS RECURSOS	06/11/2025 (QUINTA-FEIRA)
21	ESPECIFICAÇÕES DO PROCEDIMENTO	CONFORME ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR, TERMO DE REFERÊNCIA E ANEXOS
22	DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO, DAS IMPUGNAÇÕES, DOS RECURSOS E VISTAS AO PROCESSO	TODOS OS ATENDIMENTOS E DEMAIS TRATATIVAS COM A COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO/AGENTE DE CONTRATAÇÃO SERÃO REALIZADOS EXCLUSIVAMENTE POR MEIO VIRTUAL, MEDIANTE PEDIDO FORMAL A SER ENVIADO ATRAVÉS DO PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS, ASSIM COMO OS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS, IMPUGNAÇÕES, RECURSOS E PEDIDOS DE VISTAS AOS AUTOS, NOS TERMOS CONSIGNADOS NO PRESENTE EDITAL.
23	OBSERVAÇÕES IMPORTANTES E OBSERVÂNCIAS OBRIGATÓRIAS	1) O PRESENTE EDITAL SE APRESENTA EM DUAS PARTES (PARTE ESPECÍFICA E PARTE GERAL), ONDE, NA PARTE ESPECÍFICA SERÃO DISCIPLINADAS AS DEFINIÇÕES SINGULARES DO OBJETO, QUALIFICAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA, PECULIARIDADES E DEMAIS DISPOSIÇÕES DO JULGAMENTO. JÁ NA PARTE GERAL TEREMOS AS DEMAIS CONDIÇÕES E ENTENDIMENTOS PADRONIZADOS RELATIVOS AO PROCEDIMENTO. 2) EXISTINDO DIVERGÊNCIA ENTRE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DA PARTE ESPECÍFICA (QUADRO RESUMO) E DOS DEMAIS CAMPOS DO EDITAL E SEUS ANEXOS (PARTE GERAL), PREVALECERÃO AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DA PARTE ESPECÍFICA. 3) HAVENDO DISCREPÂNCIA ENTRE OS TEXTOS CONSTANTES DO EDITAL E SEUS ANEXOS, INCLUSIVE QUANTO A ESPECIFICAÇÃO DOS PRODUTOS, UNIDADES E DEMAIS DETALHAMENTOS ANTE AQUELES CONSTANTES DA PLATAFORMA DO PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS, CONFORME O CASO, PREVALECERÃO AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO EDITAL E SEUS ANEXOS.

CHAMAMENTO PÚBLICA PRÉ-QUALIFICAÇÃO N.º 08/2025**PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 81/2025**

ÓRGÃO GERENCIADOR: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – GRANPAL

ÓRGÃOS/ENTIDADES PARTICIPANTES: MUNICÍPIOS CONSORCIADOS À GRANPAL

CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, inscrito no CNPJ sob o número 13.693.153/0001-03, doravante denominado **CM GRANPAL**, neste ato representado pelo seu diretor executivo, **RAFAEL PAGANINI**, por meio do setor responsável pelas licitações, sediado na Tv. São José, 455, sala Granpal, Porto Alegre/RS, torna público que realizará **CHAMAMENTO PÚBLICA** para convocação de interessados em participar do **PROCESSO DE INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS E MATERIAL DIDÁTICO E PARADIDÁTICOS COM VISTAS AO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS NÍVEIS EDUCACIONAIS** descritos neste edital, para análise das secretarias de educação vinculadas ao consórcio, visando à distribuição aos estudantes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, observando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do currículo dos municípios consorciados.

Este processo licitatório observa o disposto na lei 14.133 de 2021 e demais dispositivos, que regulamentam as compras compartilhadas no Consórcio, e será regido pelas disposições deste Instrumento Convocatório e seus anexos, cuja abertura foi autorizada pela Assembleia Geral, que é soberano e órgão máximo, tendo autorizado expressamente a abertura deste certame, nas formas deste edital, e será conduzido pelo **Agente de Contratação**, Sr. Márcio Cardoso da Silva, nomeado conforme PORTARIA Nº 11/2025 e a **Comissão Técnica Educacional** nomeada pela Portaria Nº 19 de 17 de setembro de 2025.

1. OBJETO

1.1. PROCESSO DE INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS E MATERIAL DIDÁTICO E PARADIDÁTICO, COM VISTAS AO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS NÍVEIS EDUCACIONAIS DESCRITOS NESTE EDITAL, PARA ANÁLISE DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO VINCULADAS AO CONSÓRCIO, VISANDO À DISTRIBUIÇÃO AOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS, DEVENDO DISPONIBILIZAR AINDA, FORMAÇÃO PARA OS PROFESSORES E MATERIAL DE APOIO PARA OS ALUNOS E OS PROFESSORES DENTRO DO PROJETO APRESENTADO, OBSERVANDO OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. A Chamada pública para colher informações de eventuais agentes econômicos e do mercado, para a construção da informação sobre disponibilidade de projetos educacionais que atendam as áreas de material didático através de fornecimento de coleções conforme descritos no Termo de Referência anexo a este edital.

2.2. Tais projetos deverão atender a rede da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais, devendo disponibilizar ainda, formação para os professores e material de apoio para os alunos e os professores dentro do projeto apresentado.

2.3. Tal chamada serve e tem o fim de definir o objeto e requisitos de licitação, inclusive valor de referência, possibilitando aos interessados o encaminhamento de contribuições.

3. MODALIDADE DA PRÉ-QUALIFICAÇÃO E FORMA DE FUTURA LICITAÇÃO

3.1. A pré-qualificação será SUBJETIVA e ESPECÍFICA, destinada a verificar a conformidade com as especificações e requisitos da Administração, permitindo a seleção prévia de participantes para licitações futuras.

Definição e Finalidade.

a) A **Pré-Qualificação Subjetiva com Abrangência Total** é o procedimento administrativo destinado à avaliação integral da capacidade dos licitantes em todos os aspectos de habilitação jurídica, regularidade fiscal e trabalhista, qualificação técnica e econômico-financeira, necessários à execução do objeto contratual, assegurando que apenas fornecedores plenamente aptos participem da presente licitação.

b) A **Pré-Qualificação Especial** é procedimento administrativo de caráter pontual e restrito ao objeto desta contratação, voltado a selecionar previamente fornecedores que atendam aos requisitos mínimos de habilitação e aptidão definidos neste Edital, não constituindo cadastro permanente nem gerando efeitos para futuros certames.

Âmbito e Efeitos.

a) Na modalidade **Subjetiva com Abrangência Total**, serão examinados de forma detalhada todos os documentos apresentados, de modo a verificar a plena conformidade do licitante com as exigências editalícias.

b) Na modalidade **Especial**, a análise limitar-se-á à contratação específica em curso, sem extensão de efeitos a outras licitações.

c) Em ambos os casos, a pré-qualificação possui natureza **temporária**, vinculando-se exclusivamente ao presente certame, salvo previsão legal ou normativa em contrário.

Inscrição Temporária.

A participação dar-se-á mediante **inscrição temporária**, a ser realizada no período definido neste Edital, com apresentação integral da documentação constante do **Item 15 do Termo de Referência – Documentos de Habilitação para Pré-Qualificação**, observadas as especificidades de cada modalidade.

Documentação Exigida.

Serão obrigatoriamente avaliados, em conformidade com o objeto desta contratação e com a modalidade de pré-qualificação:

a) **Experiência Comprovada**, mediante atestados ou documentos que demonstrem a execução de serviços ou fornecimentos compatíveis em características, quantidades e prazos;

- b) **Qualificação Técnica Específica**, mediante comprovação de competências e habilidades diretamente relacionadas ao objeto da contratação;
- c) **Capacidade Econômico-Financeira**, por meio de demonstrações contábeis e índices de liquidez ou outros previstos neste Edital;
- d) **Regularidade Jurídica, Fiscal e Trabalhista**, conforme exigências legais aplicáveis.

Julgamento e Saneamento.

A análise será realizada de acordo com os critérios objetivos fixados neste Edital. Poderá ser admitido o **saneamento de falhas formais** e a **complementação de informações**, desde que não implique substituição de documentos nem alteração substancial do conteúdo técnico-probatório exigido.

Resultado e Recursos.

O resultado da pré-qualificação, em qualquer das modalidades, será publicado com a relação de **pré-qualificados e não pré-qualificados**, assegurado o direito de interposição de **recursos** nos prazos e condições previstos neste Edital.

Validade.

A condição de pré-qualificado terá **validade restrita** à presente contratação e ao **prazo de 12 (doze) meses**, contado da publicação do resultado, não produzindo efeitos permanentes ou automáticos para futuras licitações, salvo disposição normativa em contrário.

Disposições Finais.

A Administração poderá **revogar ou anular** o procedimento de pré-qualificação, em qualquer modalidade, por motivo de interesse público ou ilegalidade, mediante decisão fundamentada, assegurados o contraditório e a ampla defesa, quando cabíveis.

3.2. As futuras licitações promovidas pelo Consórcio poderão ser restritas, total ou parcialmente, aos bens, marcas e modelos previamente constantes do **Cadastro de Pré-Qualificados**, nos termos do § 10 do art. 80 da Lei Federal nº 14.133/2021, observado o princípio da isonomia e assegurada a ampla competitividade entre os fornecedores que atendam às condições previamente estabelecidas no referido cadastro.

3.3. O certame será realizado por **Pregão Eletrônico**, na forma de **Sistema de Registro de Preços – SRP**, em conformidade com a legislação vigente e regulamentação aplicável.

4. ÓRGÃOS PARTICIPANTES DESTA CHAMADA PÚBLICA

4.1. Municípios participantes do Consórcio:

- Município de Alvorada
- Município de Arambaré
- Município de Arroio dos Ratos
- Município de Barra do Ribeiro
- Município de Butiá
- Município de Cachoeirinha
- Município de Camaquã
- Município de Canoas
- Município de Charqueadas
- Município de Eldorado do Sul
- Município de Esteio
- Município de Glorinha
- Município de Gravataí
- Município de Guaíba
- Município de Mariana Pimentel
- Município de Nova Santa Rita
- Município de Novo Hamburgo
- Município de Porto Alegre

- Município de Portão
- Município de Santo Antônio da Patrulha
- Município de Sapucaia do Sul
- Município de Sertão Santana
- Município de São Jerônimo
- Município de São Leopoldo
- Município de Taquari
- Município de Triunfo
- Município de Viamão

5. DAS FASES DO PROCESSO LICITATÓRIO, CRONOGRAMA E DA JUSTIFICATIVA DO USO DE CRONOGRAMA

5.1. O presente procedimento de pré-qualificação terá o seguinte trâmite, em fases distintas:

- a. Abertura, por meio de publicação de edital;
- b. Inscrição/Credenciamento dos interessados na plataforma do Portal de Compras Públicas (<https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>) com o recebimento da propostas e documentos de habilitação;
- c. Recebimento presencial das amostras dos acervos (livros) a serem analisados;
- d. Abertura dos trabalhos, análise e julgamento das inscrições, documentos de habilitação e materiais, conforme Edital;
- e. Julgamento e publicação parcial dos Pré-Qualificados;
- f. Recursos;

A ausência de manifestação de intenção de interposição de recurso registrada no sistema do Portal de Compras Públicas implicará na preclusão do direito de recorrer, não sendo considerados eventuais prazos para recurso em tais hipóteses. Em não ocorrendo a fase recursal, os prazos constantes na parte específica deste Edital serão antecipados.

g. Publicação definitiva dos Pré-Qualificados.

5.2. Cronograma:

Fase	Dias úteis	Início	Término
Publicação	1	19/09/2025 (sexta-feira)	
Impugnações	3	22/09/2025 (segunda-feira)	24/09/2025 (quarta-feira)
Inscrição	5	25/09/2025 (quinta-feira)	01/10/2025 (quarta-feira)
Amostras	5	02/10/2025 (quinta-feira)	08/10/2025 (quarta-feira)
Avaliação	10	09/10/2025 (quinta-feira)	22/10/2025 (quarta-feira)
Publicação do resultado	1	23/10/2025 (quinta-feira)	23/10/2025 (quinta-feira)
Recurso	3	24/10/2025 (sexta-feira)	28/10/2025 (terça-feira)
Contrarrazões	3	29/10/2025 (quarta-feira)	31/10/2025 (sexta-feira)
Julgamento dos recursos	3	03/11/2025 (segunda-feira)	05/11/2025 (quarta-feira)
Publicação do resultado pós-recurso	1	06/11/2025 (quinta-feira)	06/11/2025 (quinta-feira)

5.3. Da justificativa:

A justificativa para a utilização do cronograma apresentado no processo de pré-qualificação é fundamentada com base nos requisitos legais e nos princípios de competitividade e eficiência, que orientam as licitações públicas, conforme estabelecido pela Lei 14.133/2021 e pelas orientações jurisprudenciais do Tribunal de Contas da União, conforme transcrevemos a seguir:

O período estipulado para o recebimento dos documentos atende aos princípios de isonomia e ampla participação, assegurando tempo suficiente para que os interessados preparem e submetam sua documentação. Conforme orientado pelo TCU, prazos muito curtos podem impedir a participação de potenciais interessados e

comprometer a seleção da proposta mais vantajosa (Orientações e Jurisprudência do TCU sobre Licitações e Contratos - 5ª Edição: 621). Outrossim, a realização DO PREGÃO ELETRÔNICO após o julgamento dos recursos permite que todas as questões sejam resolvidas com suficiente antecedência, garantindo que todos os participantes estejam em igualdade de condições no momento da licitação, conforme princípios de isonomia, competitividade e eficiência, estabelecidos na Lei 14.133/2021.

Portanto, os prazos do cronograma proposto parecem razoavelmente justificados pela necessidade de garantir um processo equitativo, transparente e eficiente. No entanto, recomenda-se sempre estar atento às eventuais particularidades do processo que possam requerer adaptações no cronograma para melhor atender aos objetivos do certame e às necessidades da Administração Pública, de acordo com as circunstâncias específicas e observando os princípios legais vigentes.

Por fim, é essencial observar que a pré-qualificação, ao definir prazos insuficientes ou critérios não alinhados à necessidade específica da contratação futura, traz riscos como restrição indevida da competitividade, podendo resultar em anulação do certame ou contratação a preços elevados, conforme alertado na orientação normativa do TCU (*Orientações e Jurisprudência do TCU sobre Licitações e Contratos - 5ª Edição: 624*).

Os Licitantes interessados em participar do PREGÃO ELETRÔNICO - SRP com o critério de MENOR PREÇO POR LOTE, deverão estar pré-qualificados, nos termos do presente edital.

O Edital será disponibilizado gratuitamente através do Site Oficial do Consórcio, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, Diário Oficial dos Municípios (FAMURS) e no Portal de Compras Públicas. Informamos que pedidos de esclarecimento, impugnações ou qualquer tipo de informação sobre o Procedimento de Pré-Qualificação deve(m) ser enviada(s) exclusivamente pela plataforma do processo através do sítio eletrônico: . Os meios citados são apenas veículos de divulgação do edital.

6. DA PARTICIPAÇÃO E OBTENÇÃO DO EDITAL

6.1. PODERÃO PARTICIPAR DESTE PROCEDIMENTO:

- a. os interessados previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br).
- b. qualquer pessoa jurídica (fabricante, fornecedor ou representante comercial) poderá participar desta chamada publica para pré-qualificação de **OBRAS LITERÁRIAS E MATERIAL DIDÁTICO E PARADIDÁTICO, COM VISTAS AO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS NÍVEIS EDUCACIONAIS**, desde que objeto contratual seja referente a comercialização de itens objeto deste procedimento;
- c. que apresentar os exemplares dentro do prazo estipulado, devendo estar acompanhados pela ficha de inscrição devidamente preenchida, cujo modelo encontra-se anexo ao presente instrumento;
- d. esteja regularmente estabelecida neste País, credenciados junto ao portal de compras públicas e que satisfaçam a todas as condições da legislação em vigor, deste edital;
- e. possua objetivos sociais/ramo de atividade compatível com o objeto do procedimento, devendo, ainda, cumprir a legislações próprias quanto à forma constituição do tipo de empresa;
- f. preferencialmente, possua registro cadastral atualizado no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF). A proponente que participar deste procedimento com suas condições de habilitação vinculadas ao documento SICAF, obriga-se a declarar, sob as penalidades da lei, a superveniência de fato impeditivo de sua habilitação;

6.2. É permitida a participação de empresa em condição de recuperação judicial desde que amparada em certidão emitida pela instância judicial competente, que certifique que a interessada está apta econômica e financeiramente a participar de procedimento licitatório nos termos do acórdão nº 1.201/2020 do TCU.

6.3. A participação no procedimento implica automaticamente na aceitação integral e irretratável dos termos e conteúdo deste edital e seus ANEXOS, a observância dos preceitos legais e regulamentos em vigor, ficando, desde já, responsável pela fidelidade e legitimidade das

informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do procedimento, restando excluída a responsabilidade da entidade promotora do procedimento por eventuais danos decorrentes da inobservância dos ditames deste edital.

6.4. NÃO PODERÃO PARTICIPAR DESTE PROCEDIMENTO:

- a. Pessoa(s) Física(s), conforme justificativa constante do Termo de Referência/Estudo Técnico Preliminar;
- b. Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Cooperativas, conforme justificativa constante do Termo de Referência/Estudo Técnico Preliminar;
- c. Pessoas Jurídicas a que não estejam constituídas como Editora, distribuidora ou titulares de direitos autorais que apresentar os exemplares dentro do prazo estipulado;
- d. O autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa jurídica, quando o procedimento versar sobre locação a ele relacionados;
- e. O responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando o procedimento versar sobre obra, serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;
- f. Empresas reunidas em consórcio, conforme justificativa constante do Termo de Referência/Estudo Técnico Preliminar;
- g. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição (Acórdão nº 746/2014-TCU-Plenário);
- h. Instituições sem fins lucrativos, qualificadas na forma dos arts. 5º a 7º da Lei n.º 9.637/1998, exceto se o objeto deste procedimento se inserir entre as atividades previstas no contrato de gestão firmado entre o Poder Público e a organização social (Acórdão n.º 1.406/2017- TCU-Plenário);
- i. Pessoa jurídica que se encontre, ao tempo do procedimento, impossibilitada de participar do procedimento em decorrência de sanção de suspensão temporária de participação em licitação, impedimento de contratar com a Administração Pública Federal, Estadual e

Municipal, tenham sido declaradas inidôneas e estejam impedidas de licitar ou contratar com a Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que estejam cadastradas positivamente no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), no cadastro Consolidado de Pessoa Jurídica do TCU, no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas (CEIS), no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);

- j. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função no procedimento ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;
- k. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;
- l. Pessoa jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;
- m. Que tenham em comum mesmo preposto ou procurador;
- n. Os interessados que se encontrem em processo de falência decretada ou em processo de dissolução, de fusão, de cisão ou de incorporação;
- o. Empresas cujos dirigentes, gerentes, sócios ou componentes de seu quadro técnico sejam funcionários ou empregados públicos da Administração Pública Municipal Direta ou Indireta;
- p. Empresas Estrangeiras não autorizadas a funcionar no País;
- q. Empresas cujo objeto social não seja pertinente e compatível com o objeto deste procedimento.

6.3. Os interessados poderão obter e retirar o edital no site do Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br/).

7. DISPOSIÇÕES DE OBSERVÂNCIA OBRIGATÓRIA PELO PROPONENTE NO CURSO NO PROCEDIMENTO

7.1. Serão avaliadas e selecionadas obras com os temas explicitados no anexo I.

7.2. O proponente interessado na participação da presente licitação fica **OBRIGADO** a:

- a. Responsabilizar-se pela inscrição, declarações, documentos e demais informações apresentadas, anexadas junto ao SICAF, caso haja cadastro, ou as que forem enviadas através do Portal de Compras Públicas e presencialmente, conforme o caso;
- b. Remeter, no prazo estabelecido, **EXCLUSIVAMENTE VIA SISTEMA**, a inscrição e presencialmente, o acervo correspondente à análise a ser realizada e, se for o caso, os documentos complementares solicitados no presente Edital e seus anexos;
- c. Acompanhar os trabalhos de processamento do certame durante todo o trâmite;
- d. Cumprir integralmente a inscrição realizada;
- e. Enviar o material necessário, devidamente lacrado, em recipiente adequado a preservação dos livros e a devida identificação das obras e do licitante, conforme inscrição realizada;
- f. Não fazer declaração falsa ou não apresentar documento falso;
- g. Não cometer fraude fiscal;
- h. Não formar conluio ou combinar inscrição com concorrente(s);
- i. Não fraudar ou frustrar a concorrência com utilização de mecanismos eletrônicos de registro de documentos;
- j. Manter atualizadas todas as informações da proponente no SICAF, conforme o caso, que possam facilitar a comunicação, particularmente telefones e e-mail;
- k. Não praticar qualquer ato lesivo à Administração Pública contido no art. 5º da Lei nº 12.846/2013;
- l. Não se enquadrar em nenhuma das proibições indicadas no item 6.4 deste Edital.

8. DO CREDENCIAMENTO DO PROPONENTE NA PLATAFORMA ELETRÔNICA.

8.1. Os interessados aptos à participação do presente procedimento devem preferencialmente providenciar o cadastramento junto ao SICAF, no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRAS.GOV.BR (COMPRASNET), no sítio www.compras.gov.br.

8.2. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF. O cadastro no SICAF poderá ser iniciado no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRAS.GOV.BR (COMPRASNET), no sítio www.compras.gov.br, com a solicitação de login e senha pelo interessado.

8.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema no Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) implica a responsabilidade do proponente ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade jurídica para realização das transações inerentes ao procedimento, especialmente por ser a ferramenta prioritária para fins de análise e verificação das condições de participação e habilitação.

8.4. O uso da senha de acesso pelo proponente é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema, ou ao órgão ou entidade responsável por este procedimento, responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

8.5. A perda da senha ou a quebra de sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.

8.6. É de exclusiva responsabilidade do usuário o sigilo da senha, bem como seu uso em qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo à GRANPAL ou ao Portal de Compras Públicas, a responsabilidade por eventuais danos decorrentes do seu uso indevido, ainda que por terceiros.

8.7. O credenciamento do fornecedor e de seu representante legal junto ao SICAF e no Portal de Compras Públicas, implica a responsabilidade legal pelos atos praticados e a presunção de capacidade técnica para realização das transações inerentes a PRÉ-QUALIFICAÇÃO.

9. PARÂMETROS DOS DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS NO PROCEDIMENTO

9.1. Em se tratando de pessoa jurídica, obrigatoriamente, os documentos deverão ser da mesma sede e igualdade de CNPJ, ou seja, se da matriz, todos da matriz, se de alguma filial, todos da mesma filial, com exceção dos documentos que são válidos tanto para matriz como para todas as filiais.

9.2. Cada proponente deverá apresentar via sistema, o formulário de inscrição e os documentos de habilitação exigidos inicialmente, caso não constem do SICAF.

9.3. Os documentos, em formato de arquivo, a serem enviados via internet somente poderão ter as extensões *.doc, *.xls, ou *.pdf.

9.4. Os documentos comprovadamente apresentados em formato corrompido ou incompatível com a versão sistêmica operada, poderão ser solicitados mediante nova anexação, por parte da Comissão Especial de Avaliação/Agente de Contratação, ficando a critério deste, de acordo com o caso concreto, realizar tal solicitação, a fim de que se façam as elucidações necessárias ao pleno julgamento.

9.5. Preferencialmente, sugere-se que proponente realize o cadastro, assim como, atualize previamente os documentos constantes no SICAF para que estejam vigentes na data da abertura da sessão pública, ou encaminhar, em conjunto com a apresentação da inscrição, a respectiva documentação atualizada.

10. DA INSCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS

10.1 A participação no **CHAMAMENTO PÚBLICO** dar-se-á pelo encaminhamento da inscrição e documentos de habilitação através do Portal de Compras Públicas, bem como, do envio de forma física e presencial, do acervo correspondente à inscrição referenciada.

10.2. A entrega da solicitação de inscrição/credenciamento, conjuntamente com os documentos de habilitação serão recebidos exclusivamente através do Portal de Compras Públicas, informado na parte específica deste edital, a qualquer momento, após a publicação do aviso de pré-qualificação.

10.3. O acervo correspondente à análise técnica a ser realizada pela Comissão Técnica deverá ser remetido para o endereço da GRANPAL, situado na Rua **FREDERICO MENTZ, 1608, NAVEGANTES, SALA GRANPAL, PORTO ALEGRE/RS.**

10.4. Os interessados poderão solicitar inscrição/credenciamento a qualquer tempo, durante o prazo Da Pré-Qualificação, desde que cumpridos todos os requisitos deste Edital, devendo ser enviado o pedido de inscrição através de preenchimento de formulário específico, com juntamente com os documentos de habilitação, assim como, também devendo ser realizado o envio do acervo correspondente para fins de análise técnica por parte da Comissão responsável.

10.5. A solicitação de inscrição/credenciamento e os documentos apresentados de forma incompleta, rasurados, ilegíveis ou em desacordo com o estabelecido neste Edital, assim como, o não envio do acervo (livros) será considerada inepta, podendo o interessado apresentar nova solicitação escoimada das causas que ensejaram sua inépcia, dentro do prazo de inscrição, sendo a última data de entrega de documentos que prevalecerá.

10.6. A solicitação de inscrição/credenciamento somente será definitivamente efetivada quanto da entrega do acervo (livros) presencialmente para o endereço informado, contudo, o resultado da solicitação de inscrição/credenciamento ficará adstrita à análise e averiguação por parte da Comissão de Julgamento específica, a qual será realizada em conformidade com a necessidade e discricionariedade da Secretaria demandante.

10.7. O prazo para a inscrição/credenciamento será **05 (CINCO) DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 25/09/2025 ATÉ 01/10/2025**, e deverão ser entregues via **Portal de Compras Públicas**.

10.8. O prazo para a entrega das amostras será de **05 DIAS ÚTEIS A PARTIR DE 02/10/2025 ATÉ 08/10/2025**, e deverão ser entregues de forma física no endereço da GRANPAL, situado na **FREDERICO MENTZ, 1608, NAVEGANTES, SALA GRANPAL, PORTO ALEGRE/RS.**

10.9. JUNTAMENTE COM AS AMOSTRAS DEVERÃO SER APRESENTADAS: PROPOSTA TÉCNICA DESCREVENDO A COLEÇÃO, CHECKLIST DA ENTREGA, SENHAS DE ACESSO AOS PORTAIS E DEMAIS INFORMAÇÕES PARA ENTENDIMENTO DA COLEÇÃO APRESENTADA.

10.10. A proposta técnica deverá ser apresentada em idioma pátrio, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, descrevendo de forma completa e detalhada os serviços a serem executados,

contendo a metodologia e organização a serem utilizadas nos serviços, que abranja todos os itens deste objeto, para que a Comissão de Seleção possa analisar os quesitos técnicos.

10.11. Os interessados deverão apresentar todos os itens e atender os requisitos técnicos descritos no Termo de Referência anexo a este edital.

10.12. A empresa proponente deverá disponibilizar, junto das amostras dos materiais, proposta técnica com o objetivo da efetiva utilização do material a ser implementado e treinamento direcionado aos professores. Este treinamento é voltado à capacitação dos professores que utilizarão o material didático, com o intuito de nortear o docente sobre a melhor maneira de aplicar as práticas pedagógicas sugeridas no material junto ao cotidiano escolar destas unidades de acesso ao aprendizado inicial.

10.13. O treinamento para uso do material didático e suas rotinas de aplicabilidade poderá ser presencial ou online e sempre voltado às práticas pedagógicas desenvolvidas no dia-a-dia das escolas, devendo ser desenvolvido por especialista na área educacional. A proponente que optar por apresentar proposta com conteúdo via internet ou presencial, necessitará prever que as aulas deverão ser ministradas nas escolas, em dia e horário a ser definidos, divididos por turmas objetivando o melhor aproveitando do treinamento.

10.14. No caso de a proponente apresentar conteúdo a ser ministrado de forma presencial deverá arcar com todas as despesas de deslocamento de seu pessoal e infraestrutura local para as capacitações.

10.15. O interessado deverá fazer constar obrigatoriamente o preço unitário de cada Kit que apresentar.

10.16. A entrega e recolhimento das amostras não terão custos para a **GRANPAL**.

10.17. Encerrado o prazo para apresentação das propostas, a **GRANPAL**, através de Comissão devidamente criada, examinará os materiais, devendo emitir laudo conclusivo em até **10 (dez) dias úteis**, justificando tecnicamente as escolhas, que deverão ser pautadas no melhor conteúdo didático/aprendizado.

10.18. Serão pré-qualificados e poderão participar da futura licitação os materiais didáticos que atenderem satisfatoriamente aos requisitos estabelecidos nesse processo conforme Termo de Referência anexo a este edital.

10.19. PRECAUÇÕES E COMPROMISSOS QUANTO A INSCRIÇÃO:

10.1.9.1. O registro da inscrição, vinculada ao presente certame implica, independente de declaração expressa, na(o):

- a. aceitação de todas as condições estabelecidas neste Edital e seus ANEXOS;
- b. garantia do cumprimento das disposições editalícias;
- c. compromisso do proponente para com o rigoroso cumprimento das especificações técnicas, prazos e condições fixadas no Termo de Referência (anexo I);
- d. impossibilidade de posterior desistência ou declínio de inscrição a partir da data da análise do pedido de inscrição;
- e. submissão às sanções administrativas previstas neste Edital e seus ANEXOS;
- f. obrigação de participar ativamente do certame até a sua conclusão, encaminhando toda a documentação solicitada e/ou prestando as informações e esclarecimentos solicitados pela Comissão.
- g.

11. DA COMISSÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

11.1.A Comissão Técnica Educacional responsável pela análise dos materiais inscritos nesse processo será composta conforme relação dos profissionais da educação abaixo:

PROFISSIONAL	QUALIFICAÇÃO
Fernanda Gil da Silva Reinaldo	Presidente
Morgana Nitschke	Pedagoga
Márcio Cardoso da Silva	membro

12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PARA CADA ÁREA DESCRITA

12.1. Os critérios que definirão uma ou mais coleções credenciadas estão especificados no **Termo de Referência** anexo a este Edital.

12.2. A avaliação será efetuada pela Comissão Técnica Educacional. A coleção apresentada deverá atender integralmente todos os requisitos descritos no Termo de Referência para ser credenciada neste chamamento.

12.3. O Chamamento Público servirá para o acolhimento de informações e parâmetros de mercado, sendo que o presente procedimento não gera direitos nem obrigações a **GRANPAL**.

13. DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO

13.1. Na fase de habilitação deverão ser observados os procedimentos abaixo:

- a. Os documentos necessários à habilitação poderão ser apresentados por qualquer processo de cópia, desde que autenticadas pelo Cartório competente ou acompanhada do original para conferência.
- b. A **GRANPAL**, no curso do processo de análise da documentação, poderá promover diligências (no prazo de 48 (quarenta e oito) horas), solicitar esclarecimentos, estabelecer exigências a serem cumpridas, tudo objetivando certificar-se da licitude, veracidade e eficácia da documentação e respectivos dados fornecidos.

14. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

14.1. Os interessados na forma do artigo 62 da Lei Federal n.º 14.133/2021 de 1º de abril de 2021, habilitar-se-ão à presente licitação mediante a apresentação dos documentos relacionados no **TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I) DO EDITAL**.

14.2. Os documentos serão analisados pela Comissão Especial de Avaliação e Agente de Contratação designada a este fim, conforme o caso, quanto a sua autenticidade, veracidade, conteúdo, forma e o seu prazo de validade.

14.3. Toda a documentação exigida deverá ser apresentada em original, inclusive, em formato eletrônico, contendo os dados para fins de validação, ou por qualquer processo de reprografia, obrigatoriamente autenticada, seja em cartório, seja por meio do permissivo da Lei nº 13.726, de 08 de outubro de 2018. Caso esta documentação tenha sido emitida pela internet, só será aceita após a confirmação de sua autenticidade.

14.4. Em se tratando de filial, os documentos de habilitação jurídica e regularidade fiscal deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, são emitidos somente em nome da matriz.

14.5. A Comissão Especial de Avaliação, o Agente de Contratação e ou Autoridade Competente poderá, no julgamento da habilitação, sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível aos proponentes, e lhes atribuirá validade e eficácia para fins de habilitação, observado o disposto na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

14.6. A critério(a) da Comissão Especial de Avaliação e ou Autoridade Competente, caso haja disponibilidade “on-line” e seja favorável à agilidade e competitividade do certame, poderão ser realizadas consultas diretamente aos sítios institucionais na Internet para fins de comprovação de regularidade de situação dos licitantes, fazendo constar, na ata dos trabalhos tais diligências.

14.7. Será desclassificado/inabilitado o proponente que não atender as exigências deste edital referentes à fase de habilitação, bem como apresentar os documentos defeituosos em seus conteúdo e forma.

15. DA CLASSIFICAÇÃO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO

15.1. A seleção dos livros será feita em até **10 (DEZ) DIA ÚTEIS** pela **COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO**, contado do término do prazo inicial estipulado para apresentação das inscrições.

15.2. Os critérios de análise, julgamento e seleção constarão do anexo I, Termo de Referência.

15.2-A. Critério eliminatório por requisito crítico – Acessibilidade e LGPD (por lote): O julgamento observará a matriz e o checklist constantes do Anexo B do Termo de Referência, com registro no

Anexo C (Relatório da Comissão) do Termo de Referência. O requisito “Acessibilidade e LGPD” possuirá escala de 0 (zero) a 15 (quinze) pontos, sendo exigida nota mínima de 11 (onze) pontos para cada lote analisado. O não atingimento da nota mínima ($\geq 11/15$) implicará inabilitação técnica no(s) lote(s) correspondente(s), independentemente da pontuação global obtida.

15.2-B. Registro e publicidade das avaliações: As notas, fundamentos e evidências de verificação do requisito crítico serão consignados no Anexo C do Termo de Referência e publicados juntamente com o resultado preliminar da pré-qualificação, assegurando-se contraditório e ampla defesa nos termos deste Edital.

15.2-C. Efeito por lote e continuidade da análise: A inabilitação técnica decorrente do não atingimento da nota mínima restringe-se ao(s) lote(s) em que verificado o descumprimento, permanecendo a análise dos demais lotes eventualmente ofertados pela mesma proponente.

15.2-D. Saneamento e complementações: Não será admitida complementação de conteúdo técnico destinada a alterar o mérito da avaliação após a entrega das amostras/elementos instrutórios, ressalvados esclarecimentos formais solicitados pela Comissão, nos termos da legislação aplicável e deste Edital.

15.2-E. Recursos: Das decisões de inabilitação por não atingimento da nota mínima no requisito “Acessibilidade e LGPD” caberá recurso, na forma e nos prazos deste Edital, devendo a recorrente impugnar especificamente os fundamentos técnicos registrados no Anexo C do Termo de Referência.

15.3. Serão declarados classificados os acervos (livros) que estiverem de acordo com este Edital e seus anexos e que atenderem aos requisitos de Credenciamento.

15.4. A análise da documentação apresentada para fins de Qualificação Técnica será realizada pelo Agente de Contratação e serão Pré-Qualificadas todas as proponentes que atenderem a todos os itens obrigatórios no Edital.

15.5. A documentação deverá definir claramente para quais lotes a Proponente está se candidatando.

15.6.A Proponente que deixar de apresentar a Documentação de qualificação técnica exigida no presente Edital será automaticamente inabilitada, não se admitindo, sob qualquer pretexto, a concessão de prazo para a complementação desses documentos.

15.7.A avaliação será única com prazo determinado, a pré-qualificação temporária direcionada exclusivamente ao objeto específico desta pré-qualificação, a análise das documentações será realizada em uma única etapa com prazo determinado, conforme cronograma, permitindo que os interessados acompanhem e organizem a submissão de seus documentos. Após a conclusão, ao final do qual será emitido o certificado de pré-qualificação para os interessados que atenderem aos requisitos estabelecidos para esse objeto específico.

15.8.Após a aprovação na avaliação, será emitido um certificado de pré-qualificação válido exclusivamente para o objeto específico da pré-qualificação em questão. Esse certificado atesta que o licitante ou bem está qualificado e em conformidade com os requisitos para participação na licitação vinculada a esse objeto, conforme os parâmetros estabelecidos pela Administração.

15.9.Os interessados deverão apresentar sua documentação até a data estipulada para a análise, conforme divulgado no sítio eletrônico do Consórcio e no PNCP. Qualquer alteração no prazo ou nos requisitos será informada antecipadamente pelo Consórcio, garantindo que todos os interessados tenham acesso à informação em tempo hábil.

16. DA SESSÃO PÚBLICA

16.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

- a. O recebimento das inscrições/credenciamento será em formato Eletrônico, pelo portal oficial, logo, não haverá sessão específica para cada inscrição realizada durante o período de disponibilização do edital. Contudo, poderá haver sessão presencial no dia e data informados, para fins de atos específicos, facultada a presença e acompanhamento a qualquer interessado.
- b. A remessa do material a que será fruto da análise deverá ser realizada de forma presencial, dentro do período estipulado.

- c. Em havendo sessão presencial, os trabalhos serão conduzidos por Comissão específica de Avaliação da GRANPAL. Havendo necessidade, a Comissão poderá solicitar auxílio da Autoridade Competente do Órgão demandante.
- d. A não anexação ou envio dos documentos de habilitação exigidos no Edital (e seus ANEXOS), bem como a não anexação de documentos complementares, prestação de informações e não pronunciamento em relação à questão suscitada pela Comissão, além de possibilitar a oportuna DESCLASSIFICAÇÃO ou INABILITAÇÃO do proponente do certame, poderá ensejar a aplicação das sanções administrativas previstas neste Edital, sem prejuízo de outras responsabilidades civis e penais que seu ato acarretar, nos termos das regras contidas no Capítulo I do Título IV da Lei nº 14.133/2021.
- e. Toda a sessão pública, quando realizada, será documentada, constituindo-se como a respectiva ATA DA SESSÃO, a qual será gerada e disponibilizada para consulta de todos os interessados.
- f. Caberá ao proponente acompanhar continuamente os documentos, pareceres e atos divulgados ou disponibilizados por meio da imprensa oficial da **GRANPAL**.
- g. No caso de sessão de análise agendada, em havendo necessidade de analisar minuciosamente os, a Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação suspenderá a análise, informando a nova data e horário para sua continuidade.
- h. Em face do horário, poderá a Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação estabelecer intervalo para almoço, sem a suspensão da Sessão, mediante comunicação prévia.

16.2. DA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

16.2.1. A Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação verificará o cumprimento das condições de participação, realizando as seguintes consultas/diligências necessárias:

- a. Consulta Situação do Fornecedor e Relatório de Ocorrências (impedimentos, suspensões, multas, etc.) registrados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), no link <https://www.compras.gov.br>;
- b. Cadastro Consolidado de Pessoa Jurídica do TCU, no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);

- c. Consulta ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ou no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), conforme o caso, mantido pela Receita Federal do Brasil;
- d. Verificação de que o proponente esteja enquadrado nas situações constantes do item 6.4 deste Edital;
- e. Verificação de que o proponente não esteja enquadrado nas situações constantes do item 6.4 deste Edital.

16.2.2. Não cumpridas quaisquer das condições de participação, a Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação desclassificará o proponente, sendo este impedido de prosseguir no certame, por decisão fundamentada, devidamente registrada.

16.2.3. Posteriormente, verificado o atendimento as condições de participação, O Agente de Contratação verificará o atendimento as condições de habilitação dos proponentes os quais apresentaram INSCRIÇÃO.

16.3. DA ACEITABILIDADE, ANÁLISE, CLASSIFICAÇÃO E JULGAMENTO DA INSCRIÇÃO E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO:

16.3.1. A Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação DESCLASSIFICARÁ, por despacho fundamentado, as inscrições das proponentes que forem apresentadas e que não estiverem em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital (e seus ANEXOS).

16.3.2. Não poderá ser aceita inscrição que indique quantidade inferior àquela exigida no Termo de Referência (anexo I), assim como, não será aceita inscrição com especificações inferiores ao demandado para cada serviço.

16.3.3. A DESCLASSIFICAÇÃO do proponente será sempre fundamentada e registrada para ciência de todos os participantes.

16.3.4. Verificada a relação de inscrições oferecidas e o atendimento as condições de participação, conforme demandado, o Agente de Contratação fará(ão) a análise dos documentos de habilitação constantes da inscrição, assim como, dos matérias (livros) disponibilizados para a mencionada análise técnica.

16.4. Estará apto ao credenciamento apenas o proponente que estiver em conformidade com todas as exigências constantes do item pleiteado, conforme anexo I – Termo de Referência e demais disposições deste edital.

16.5. A comunicação entre a Comissão Especial de Avaliação, Agente de Contratação e os proponentes ocorrerá EXCLUSIVAMENTE mediante portal oficial, o qual será gerenciado diretamente pela Comissão Especial de Avaliação/ Agente de Contratação e será integralmente anexados aos autos.

16.6. Cabe ao PROPONENTE acompanhar as operações, anexar a INSCRIÇÃO E SEUS ANEXOS, assim como, os DOCUMENTOS COMPLEMENTARES, se for o caso, e PRESTAR AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS, durante todo o procedimento, responsabilizando-se pelos ônus decorrentes de preclusão de direitos, perda de negócios e/ou sanções por descumprimentos de obrigações, diante da inobservância de mensagens emitidas.

17. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

17.1. Decairá do direito de impugnar os termos do Edital, tanto no que pertine as regras estabelecidas quanto no tocante a descrição do bem aquele que não o fizer até **03 (três) dias úteis que antecedem a data designada para o início da apresentação das propostas** para a realização da pré-qualificação, apontando de forma clara e objetiva as falhas e/ou irregularidades que entende viciarem o mesmo.

17.2. Caberá ao Agente de Contratação decidir, no prazo de **24 (vinte e quatro) horas**, sobre a Impugnação interposta.

17.3. Se procedente e acolhida a Impugnação do Edital, seus vícios serão sanados, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto, quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

17.4. Os pedidos de esclarecimento, providencias ou impugnações ao edital deverão ser encaminhados por meio eletrônico, através do portal oficial, dirigidas a Comissão.

18. DOS RECURSOS

18.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

18.1.1. Declarado o resultado do julgamento, a Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação abrirá prazo mínimo **de 02 (duas) horas para registro de intensão de interposição de recurso.**

18.1.2. Aceita a intensão de interposição de recurso, a Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação abrirá prazo mínimo de 03 (três) dias úteis para apresentação dos recursos quanto ao julgamento.

18.1.3. Durante esse período qualquer licitante poderá, de forma motivada, manifestar suas RAZÕES RECURSAIS, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por qual(is) motivo(s).

18.1.4. O RECURSO ADMINISTRATIVO poderá atacar qualquer ato decisório ou procedimento adotado pela Comissão Especial de Avaliação do Agente de Contratação ou pela autoridade competente a qual resultou em deliberação ao julgamento, durante todo o certame, não sendo meio adequado para impugnar regras do edital e seus anexos.

18.1.5. Para justificar sua intenção de recorrer e fundamentar suas razões ou contrarrazões de recurso, o licitante interessado poderá solicitar vistas dos autos ou consultar as informações do certame disponíveis na Comissão Especial de Avaliação.

18.1.6. Apresentado o recurso, fica os demais proponentes, desde logo o protocolo e comunicação, intimadas a apresentar contrarrazões, também via e-mail, em igual prazo, que começará a correr do término do prazo da recorrente.

18.1.7. Comissão Especial de Avaliação fará JUÍZO DE ADMISSIBILIDADE.

18.1.8. Será rejeitado o RECURSO de caráter protelatório que:

- a. seja registrada por quem não tenha legítimo interesse;
- b. seja intempestiva;
- c. não ataque ato decisório ou procedimental praticado pela Comissão Especial de Avaliação/Agente de Contratação no certame; e/ou

- d. seja fundamentada em mera insatisfação do licitante, sem que haja a explícita alegação de qualquer fato prejudicial ao mesmo ou que tenha ocorrido algo em desconformidade com o presente Edital e/ou com a legislação vigente.

18.1.9. Decorridos os prazos de apresentação de razões e contrarrazões, a Comissão Especial de Avaliação/Agente de Contratação deverá analisar fundamentadamente os fatos e fundamentos arguidos pelo(s) recorrente(s), podendo, em sede de juízo de retratação:

- a. reconsiderar, total ou parcialmente, a decisão recorrida, reformando-a; ou,
- b. manter inalterada a decisão recorrida.
- c. baixar em diligência os autos para fins de pronunciamento, solicitar informações, parecer técnicos ou demais informações da área técnica interessada/responsável e/ou jurídico para fins de proclamação de decisão, sobretudo quando o mérito recursal não versar sobre ato, decisão ou incumbência as quais não são de competência da Comissão Especial de Avaliação.

18.1.10. Caso não haja a reconsideração total do ato ou decisão adotada, os memoriais de razões recursais deverão ser submetidos, depois de devidamente instruído pela Comissão Especial de Avaliação, à análise hierárquica superior para fins de decisão final, podendo a autoridade competente do procedimento:

- a. decidir de pronto o mérito do recurso, segundo os documentos e informações contidas nos autos, como também os fundamentos da decisão da Comissão Especial de Avaliação e o Agente de Contratação.
- b. determinar prévia emissão de parecer da área técnica interessada e/ou jurídico para fins de decisão.

18.1.11. A não apresentação das razões referente à intenção de recurso registrada no sistema no prazo legal importa preclusão do direito de recurso.

18.1.12. A critério da Comissão Especial de Avaliação ou da autoridade superior, e considerando eventuais indícios de ilegalidades ou irregularidades no julgamento do certame apontados na própria intenção de recurso, poderá haver a análise de mérito do recurso independente da

apresentação das respectivas razões (ou de sua apresentação fora do prazo legal), como mero exercício do direito constitucional de petição (art. 5º, XXXIV, "a", CRFB/1988).

18.1.13. Não cabe recurso adesivo por ocasião do exercício do direito de contrarrazoar.

18.1.14. Após período de recurso, será publicada relação final dos materiais selecionados que serão encaminhados para instauração do competente processo de licitação, nas formas legais.

19. DA HOMOLOGAÇÃO DO PROCEDIMENTO

19.1. Após a declaração das marcas pré-qualificadas, na ausência de recurso, caberá a Comissão encaminhar o processo licitatório a autoridade competente para homologação.

19.2. No caso de interposição de recurso, após proferida a decisão e constatada a regularidade dos atos praticados, a Autoridade Competente homologará o procedimento licitatório.

20. DOS PROCEDIMENTOS E FORMALIZAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES

20.1. Ultrapassada a fase de julgamento, a Autoridade Competente realizará procedimento licitatório autônomo, mediante a definição e escolha do acervo a ser selecionado, conforme julgamento técnico a ser procedido.

21. DO PAGAMENTO E DEMAIS CONDIÇÕES DO OBJETO

21.1. As condições de pagamento, obrigações, detalhamentos e demais especificidades quanto ao objeto e não abordados na parte geral desse edital, serão aquelas constantes do Termo de Referência - TR.

22. DA REVOGAÇÃO E ANULAÇÃO

22.1. A autoridade competente do procedimento poderá revogá-lo somente em razão do interesse público, por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para

justificar a revogação, e deverá anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, por meio de ato escrito e fundamentado.

23. DAS SANÇÕES

23.1. Ficarão sujeitos às penalidades previstas na Lei n.º 12.846/2013 aqueles que cometerem atos lesivos à administração pública, assim definidos, no tocante a licitações e contratos:

- a. frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo de procedimento;
- b. impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato de procedimento licitatório público;
- c. afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- d. fraudar licitação pública ou contrato dela decorrente;
- e. criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação pública ou celebrar contrato administrativo;
- f. obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações de contratos celebrados com a administração pública, sem autorização em lei, no ato convocatório do procedimento pública ou nos respectivos instrumentos contratuais;
- g. manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados com a administração pública.

23.2. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o licitante que, com dolo ou culpa:

- a. deixar de entregar a documentação exigida ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo/a Comissão Especial de Avaliação/a durante o certame;
- b. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a inscrição em especial quando: (i) pedir para ser desclassificado; ou (ii) apresentar inscrição em desacordo com as especificações do edital.

- c. não contrato ou não entregar a documentação exigida para a assinatura de tais instrumentos, quando convocado dentro do prazo de validade de sua inscrição;
- d. recusar-se, sem justificativa, a assinar contrato, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;
- e. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante o procedimento;
- f. fraudar o procedimento;
- g. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:
- h. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
- i. induzir deliberadamente a erro no julgamento;
- j. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos do procedimento;
- k. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.

23.3. Nos termos dos arts. 155, 156 e 162 da Lei 14.133/2021 e das disposições constantes do Termo de referência, após regular Procedimento Administrativo de Apuração de Responsabilidade - PAAR, serão apenadas de acordo com a seguinte dosimetria, sem prejuízo das multas eventualmente previstas no Termo de Referência e das demais penalidades legais, assegurado a prévia e ampla defesa:

Ocorrência	Penalidade
a) Dar causa a inexecução parcial do objeto.	Advertência, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave
b) Dar causa à inexecução parcial do objeto que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo.	Impedimento de licitar e contratar no âmbito do Município de Horizonte pelo período de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.
c) Dar causa à inexecução total do objeto.	Impedimento de licitar e contratar no âmbito do Município de Horizonte pelo período de 1 (um) ano a 3 (três) anos, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.
d) Deixar de entregar documentação exigida.	Impedimento de licitar e contratar no âmbito do Município de Horizonte pelo período de 1 mês a 6 meses, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.

Ocorrência	Penalidade
e) Não manter a inscrição, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado.	Impedimento de licitar e contratar no âmbito do Município de Horizonte pelo período de 2 (dois) meses a 1 (um) ano, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.
f) Não celebrar contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação quando convocado dentro do prazo de validade de sua inscrição.	Impedimento de licitar e contratar no âmbito do Município de Horizonte pelo período de 3 (três) meses a 2 (dois) anos, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.
g) Ensejar o retardamento da execução do objeto ou da entrega do objeto do procedimento sem motivo justificado	Impedimento de licitar e contratar no âmbito do Município de Horizonte pelo período de 3 (três) meses a 1 (um) ano e 6 (seis) meses, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.
h) Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante o procedimento ou a execução do objeto	Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, pelo período de 3 (três) a 6 (seis) anos
i) Fraudar o procedimento ou praticar ato fraudulento na execução do objeto	Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, pelo período de 3 (três) a 6 (seis) anos
j) Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza	Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, pelo período de 3 (três) a 6 (seis) anos
k) Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos do procedimento	Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, pelo período de 3 (três) a 6 (seis) anos
l) Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.	Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, pelo período de 3 (três) a 6 (seis) anos.

23.4. Nas condutas previstas nas letras “b”, “c”, “d”, “e”, “f” e “g” do item 23.3, quando justificada a imposição de penalidade mais grave, será aplicada a sanção de declaração de inidoneidade para licitar e contratar, que impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

23.5. PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO: As sanções serão aplicadas após regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório.

23.6. Para todo ato inconveniente ou ilícito que tenha indício de causar dano ou prejuízo a Administração Pública ou ao erário deverá inaugurar um procedimento administrativo de apuração dos fatos. Os casos ocorridos durante os procedimentos de contratação serão comunicados

oficialmente e formalmente pela Comissão Especial de Avaliação ou por qualquer outro servidor ao qual presencie o cometimento do ato, o qual devem ser reportados à Procuradoria Geral do Consórcio para a devida apuração.

23.7. As penalidades somente deixarão de ser aplicadas mediante comprovação, anexada aos autos, da ocorrência de força maior impeditiva do cumprimento da obrigação e/ou manifestação da unidade requisitante, informando que o ocorrido derivou de fatos imputáveis à Administração.

23.8. Na hipótese de abertura de processo administrativo destinado a apuração de fatos e, se for o caso, aplicação de sanções à proponente, em decorrência de conduta vedada neste procedimento, às comunicações à proponente serão efetuadas por meio do endereço de correio eletrônico ("e-mail") declarado ou apresentado nos documentos do processo.

23.9. A proponente deverá manter atualizado o endereço de correio eletrônico ("e-mail"), assim como, no cadastro realizado junto ao SICAF e confirmar o recebimento das mensagens provenientes do Consórcio, não podendo alegar o desconhecimento do recebimento das comunicações por este meio como justificativa para se eximir das responsabilidades assumidas ou eventuais sanções aplicadas.

23.10. Quando a ação ou omissão ensejar a prática de mais de uma infração, será aplicada a mais grave das penas cabíveis ou, se iguais, somente uma delas, mas aumentada, em qualquer caso, de 1/3 até metade, justificadamente, em decorrência da gravidade da conduta.

23.11. A penalidade resultante da aplicação do item anterior não poderá ser maior do que as penalidades consideradas cumulativamente.

23.12. O cometimento reiterado de atrasos injustificados dos prazos previstos para a execução do objeto poderá resultar no cancelamento do registro de preços do Fornecedor.

23.13. Será considerado em estado de reiterado cometimento de atrasos dos prazos o Fornecedor que incorrer no terceiro atraso injustificado, ao longo da vigência da contratação.

23.14. A multa, calculada na forma do Anexo I - Termo de Referência, não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento) do valor do contrato e será aplicada ao responsável por qualquer das infrações administrativas previstas no art. 155 da Lei n. 14.133/2021.

23.15. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao Fornecedor, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

23.16. Se a garantia contratual exigida for prestada por seguradora, essa será notificada da abertura de processo de apuração de responsabilidade do qual possa resultar na aplicação da penalidade de multa ao Fornecedor.

23.17. O licitante ou o Adjudicatário será notificado para apresentar defesa prévia no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar do recebimento da notificação. Da decisão que aplicar as sanções de advertência, multas e impedimento de licitar e contratar, caberá recurso administrativo no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da intimação do ato.

23.18. A aplicação das sanções previstas neste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

23.19. A aplicação das sanções previstas de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, cumuladas ou não com multa, requererá a instauração de Procedimento Administrativo de Apuração de Responsabilidade - PAAR, a ser conduzido por comissão composta de no mínimo 2 (dois) servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o fornecedor para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

23.20. Na hipótese de deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela comissão, o licitante ou o Fornecedor poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 dias úteis, contado da data da intimação.

23.21. Serão indeferidas pela Comissão de PAAR, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

23.22. A prescrição da pretensão de aplicação das sanções ocorrerá em 5 (cinco) anos, contados da ciência da infração pela Administração, e será interrompida e suspensa na forma da Lei.

23.23. Excepcionalmente, desde que justificado pelo gestor da ata, no Procedimento Administrativo de Apuração de Responsabilidade - PAAR, o município poderá, ad cautelam, efetuar a retenção do valor da multa presumida, em conformidade com o instrumento convocatório,

Termo de Referência, ou contrato, e instaurar de imediato o procedimento administrativo para apuração de responsabilidade por descumprimento, que deverá ter tramitação prioritária.

23.24. Todas as penalidades serão registradas, para efeito de publicidade, no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), no cadastro Consolidado de Pessoa Jurídica do TCU, no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas (CEIS), no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e demais sistemas internos, no prazo máximo de 15 dias úteis, contado da data de aplicação da sanção.

23.25. No caso de provimento do recurso ou de reconsideração da decisão, os autos serão remetidos à Secretaria de Finanças para devolução ao fornecedor dos valores eventualmente retidos.

23.26. Os instrumentos de requerimentos, de defesas prévias e de recursos eventualmente interpostos pelos licitantes, adjudicatários e/ou por quaisquer interessados deverão ser instruídos com os documentos hábeis à prova das alegações neles contidas. Referidos documentos probatórios deverão ser apresentados em suas versões originais e/ou em versões conferidas com o original por servidores da Administração Pública, sob pena de, a critério exclusivo do Consórcio, não serem avaliados.

24. DO PRAZO DE VIGÊNCIA

24.1. O Chamamento Público produzirá seus jurídicos e legais efeitos a partir da data de sua publicação e vigorará até **12 (DOZE) MESES**, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

25. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

25.1. A Comissão de Seleção poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, solicitar dos participantes, por escrito, informações adicionais sobre a documentação e a proposta apresentada. O não atendimento da solicitação no prazo estabelecido poderá implicar na desclassificação do proponente.

25.2.A inscrição do material implica aceitação dos termos deste Edital, de forma integral e irretratável, bem como, da legislação aplicável, especialmente em matéria de direito autoral, não cabendo controvérsias posteriores.

25.3.A CONTRATANTE se reserva o direito de a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, por despacho motivado, adiar, desistir ou revogar a presente convocação, sem que isso represente motivo para os participantes pleiteiem qualquer tipo de indenização.

25.4.Será de inteira responsabilidade dos inscritos a validade das informações fornecidas ao CONTRATANTE no cadastramento das coleções.

25.5.A inscrição ou seleção do material não implica obrigatoriedade de abertura de procedimento licitatório que vise à celebração de contrato de aquisição por parte do CONTRATANTE tampouco confere direito a indenização a título de reposição de despesas realizadas no cumprimento das etapas deste Edital.

25.6.Situações não previstas neste Edital serão analisadas pela Comissão Especial designada.

25.7.Nenhum participante poderá alegar o desconhecimento do teor deste Edital ou de qualquer comunicado posterior e regularmente divulgado, vinculados ao certame, ou utilizar-se de artifícios de forma a prejudicar o processo.

25.8.O participante deverá manter atualizados seus endereços e dados cadastrais enviados, sendo de sua inteira responsabilidade os prejuízos decorrentes da não atualização destes.

25.9.Não serão devolvidas aos interessados a documentação e as amostras dos materiais apresentados para fins de cumprimento das etapas descritas neste Edital, independentemente do resultado do processo.

25.10. Licitação Restrita aos Pré-Qualificados: A Administração estabelece que a participação na licitação futura será restrita exclusivamente aos interessados que tenham sido previamente pré-qualificados para o objeto específico delineado neste edital de pré-qualificação. Essa restrição visa garantir que apenas fornecedores que atendam aos critérios estabelecidos no edital de pré-qualificação, já validados e planejados pela comissão responsável, possam participar do processo licitatório.

25.11. Essa medida busca aprimorar a segurança e a qualidade das contratações futuras, garantindo que os participantes possuam experiência comprovada e condições específicas para atender às especificações e exigência do contrato. Além disso, esta restrição contribui para a celeridade e eficiência do processo licitatório, uma vez que a fase de habilitação inicial já foi realizada, permitindo maior agilidade na avaliação das propostas e na formalização do contrato.

25.12. Por fim, a limitação da licitação aos pré-qualificados reforça a transparência e a conformidade com o edital, uma vez que todos os interessados foram previamente informados dessa exigência e puderam participar da pré-qualificação em condições de igualdade, respeitando os princípios de competitividade e isonomia previstas na Lei nº 14.133/2021.

25.13. São partes integrantes deste Edital os seguintes anexos:

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO II - MODELO DE PROPOSTA

ANEXO III – DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO

Porto Alegre/RS, 18 de setembro de 2025.

RAFAEL

PAGANINI:7

021780702

0

Assinado de forma
digital por RAFAEL
PAGANINI:7021780
7020
Dados: 2025.09.18
15:58:12 -03'00'

RAFAEL PAGANINI

Diretor Executivo Granpal

ANEXO II**INSCRIÇÃO/PROPOSTA TÉCNICA DA PROPONENTE**

Processo Administrativo: [XXX/2025] • **Chamada Pública (Pré-Qualificação):** [XXX/2025]

Órgão Gerenciador: GRANPAL • **Participantes:** Municípios consorciados à GRANPAL

1. Identificação da Proponente

- **Razão social / CNPJ:** [_____]
- **Endereço / UF:** [_____]
- **Responsável técnico:** [Nome • Cargo • CREA/CRP/OAB/Outros, se aplicável]
- **Contato:** [e-mail] — [telefone]

2. Objeto da Proposta

Apresentação para **pré-qualificação** de obras/coleções impressas e/ou digitais, com materiais de apoio ao docente e ao estudante e **formação docente** (presencial e/ou EAD), **alinhadas aos currículos municipais e à BNCC**, conforme requisitos mínimos e lotes do TR.

3. Enquadramento por Lote(s)

(Indique o(s) lote(s) pretendido(s) e descreva a solução correspondente)

- ☐ **Lote 01 — Educação Socioemocional** (Educação Infantil e EF I/II; objetivos, metodologia, materiais de aluno/professor, envolvimento da família).
- ☐ **Lote 02 — Sistema de Ensino** (EI, EF I e EF II; livros bimestrais/semestrais, AVA, avaliações, planejador, relatórios, formação).
- ☐ Demais lotes do TR (se aplicável): 03 a 19 — **descrever** conforme escopo do edital/TR.

Descrição sintética de cada lote selecionado

[Lote X] Público-alvo/anos: ☐ • Carga horária sugerida: ☐ • Componentes (aluno/professor/digital): ☐ • Resultados de aprendizagem: ☐ • Avaliação: [_____]

4. Conformidade com Requisitos Mínimos (por obra/coleção)

Preencha uma linha por obra/coleção ofertada.

Obra/Coleção	Identificação completa (título, autores, editora, edição, ano, ISBN/ISSN)	Adequação pedagógica/etária e à BNCC	Qualidade editorial/gráfica	Componentes digitais (se houver): estabilidade ≥99%, suporte, segurança	Acessibilidade (fonte ampliada, contraste, LIBRAS/legenda, audiodescrição, leitura em voz alta; WCAG p/digital)
[Nome da obra]	[✓]	[✓]	[✓]	[✓]	[✓]

Base legal e critérios conforme item “Requisitos mínimos por obra/colecção”.

5. Metodologia e Conteúdos (exemplo — Educação Socioemocional)

- **EI (4–5 anos):** atividades permanentes, sequências didáticas e projetos; uso de contos, brincadeiras, canções; aulas curtas diárias; materiais do educador e da família.
- **EF (6–14 anos):** 1 aula semanal (~50 min) + práticas diárias curtas integradas às disciplinas; participação das famílias via caderno do aluno.

Detalhamento da trilha anual por ano/série: [sumário de unidades, competências socioemocionais trabalhadas, evidências de aprendizagem]

6. Componentes Digitais e AVA (quando houver)

- **Ambiente Virtual:** objetos interativos, livros digitais, **atividades síncronas/assíncronas com correção, relatórios de desempenho, planejador de aulas, banco de questões, agenda.**
- **SLA & Disponibilidade:** disponibilidade **mínima de 99%/mês**; canais de suporte (e-mail/chat/telefone) e prazos de atendimento/solução conforme TR.
- **LGPD e Segurança:** controles de acesso, privacidade e suporte ao usuário, conforme TR.

7. Acessibilidade e Inclusão

Recursos impressos e digitais acessíveis; diretrizes WCAG para conteúdos digitais; materiais compatíveis com inclusão e diversidade.

8. Formação Docente

Modalidade: [presencial/EAD/híbrida] • **Carga horária total:** [__ h] • **Cronograma:** [] • **Metodologia (mentorias, oficinas, acompanhamento em serviço):** [] • **Certificação:** [____].

9. Amostras / Demonstrações

Entrega de amostras físicas e/ou acessos digitais com **checklist** e **senhas**, para avaliação pedagógica da Comissão.

10. Logística de Entrega e Reposição

- **Entrega:** identificação por escola/unidade; embalagem adequada; **horário comercial**; romaneio assinado.
- **Reposição:** itens avariados substituídos em até **15 dias corridos** após notificação.

11. Garantias e Suporte

- **Materiais impressos:** garantia contra vício de fabricação/encadernação (mínimo CDC).
- **Plataformas:** SLA e atualizações inclusas durante a vigência.

12. Proposta de Preços

- **Apresentação por lote e por kit/coleção** (preço unitário, tributos, frete, seguros inclusos); **validade mínima: 60 dias**; política de descontos por quantidade; licenças/usuário e período de acesso para digitais.

13. Documentação de Habilitação (declaração de atendimento)

Declaramos atender às exigências de **habilitação jurídica, regularidade fiscal/trabalhista, qualificação econômico-financeira e técnico-operacional**, nos termos do TR e da Lei 14.133/2021, comprometendo-nos a apresentar a documentação quando solicitados.

14. Condições de Recebimento, Aceite e Fiscalização

Reconhecemos o **recebimento provisório/definitivo**, critérios de rejeição/substituição, e a **fiscalização técnica e administrativa** previstas no TR.

15. Vigência e Modelo de Execução

A execução seguirá cronograma e **modelo de gestão do contrato** definidos pelo Contratante, inclusive reunião inicial, plano de fiscalização e indicadores de uso/aprendizagem.

16. Declarações Finais

a) Cumprimento integral do TR e Anexos; b) Ausência de impedimentos; c) Concordância com regras de pré-qualificação e futura licitação SRP (menor preço por lote entre pré-qualificados).

Local e data: [____], __/__/2025]

Assinatura e carimbo da proponente

Anexos à Proposta Técnica (quando aplicável)



ANEXO III**DECLARAÇÃO UNIVERSAL**

À [Nome do Órgão/Entidade Promotora da Licitação]

A [Razão Social da Empresa], inscrita no CNPJ sob o nº [●], com sede à [endereço completo], neste ato representada por [nome do representante], portador(a) do CPF nº [●] e RG nº [●], DECLARA, sob as penas da lei, para os devidos fins de participação no processo licitatório [número/ano], que:

1. IDONEIDADE E REGULARIDADE

- Não foi declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública, direta ou indireta, em qualquer esfera de governo.
- Não está suspensa de participar de licitações ou de contratar com órgãos/entidades públicas.
- Não possui em seu quadro societário ou de direção pessoa condenada por crimes contra a administração pública, a fé pública, o patrimônio ou o sistema financeiro.
- Está regularmente constituída e em funcionamento, conforme a legislação em vigor.

2. IMPEDIMENTOS E SITUAÇÃO LEGAL

- Não se encontra em processo de recuperação judicial ou extrajudicial, falência ou insolvência civil.
- Inexistem fatos impeditivos para a habilitação no presente certame, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

3. OBSERVÂNCIA AO EDITAL

- Está ciente e concorda com todas as condições contidas no edital e seus anexos.
- Cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no edital.

4. EXIGÊNCIAS TRABALHISTAS E SOCIAIS

- Cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em normas específicas, conforme art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.
- Se aplicável ao número de funcionários, atende às regras de acessibilidade previstas na legislação.
- Assegura que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas garantidos pela Constituição Federal, pela CLT, por normas infralegais, convenções coletivas e termos de ajustamento de conduta vigentes na data da entrega das propostas.

5. PROTEÇÃO DE MENORES

- Para fins do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, com redação dada pela EC nº 20/98, declara que não emprega menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e não emprega menores de 16 anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos.

6. TRABALHO DIGNO

- Não possui em sua cadeia produtiva empregados submetidos a trabalho degradante ou forçado, em observância ao inciso III e IV do art. 1º e ao inciso III do art. 5º da Constituição Federal.

7. VERACIDADE

- Assume inteira responsabilidade pela veracidade das informações prestadas nesta declaração, ciente de que a falsidade sujeitará a empresa e seus representantes às sanções administrativas, civis e penais cabíveis.

[Local], [data].

[Nome do Representante Legal]

[Cargo] [Razão Social da Empresa] CNPJ: [●]

OBS: Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.

TERMO DE REFERÊNCIA**Processo Administrativo n.º 12/2025****Chamada Pública n.º 08/2025 – Pré-Qualificação****Órgão gerenciador:** Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – GRANPAL**Órgãos/Entidades participantes:** Municípios consorciados à GRANPAL**Fundamentação legal:** Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas aplicáveis.**1. OBJETO**

Processo de inscrição e avaliação de **obras literárias e material didático e paradidático**, com vistas ao ensino-aprendizagem da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), **incluindo formação para professores e material de apoio a docentes e alunos**, nos termos e condições definidos neste Termo de Referência (TR) e no Edital da Chamada Pública de Pré-Qualificação.

2. ESPECIFICAÇÃO**2.1. Itens a pré-qualificar (em lotes):**

- **Coleções/obras** impressas e/ou digitais alinhadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos currículos dos municípios consorciados.
- **Materiais de apoio** ao docente e ao estudante (guias, planos de aula, avaliações, bancos de questões, objetos digitais de aprendizagem, plataformas/portais, etc.).
- **Formação de professores** (presencial e/ou on-line), com carga horária, cronograma, metodologia e materiais definidos na proposta técnica.

2.2. Requisitos mínimos por obra/coleção:

- Identificação completa: **título, autor(es), editora, edição, ano, ISBN/ISSN** (quando aplicável), tiragem sugerida.
- **Adequação pedagógica e curricular**, linguagem e abordagem apropriadas às faixas etárias/anos; observância a princípios de inclusão, diversidade e acessibilidade.
- **Qualidade editorial e gráfica** (papel, impressão, encadernação, formato) e integridade do conteúdo.
- **Componentes digitais** (se houver): estabilidade, navegabilidade, segurança, disponibilidade mínima 99%, suporte ao usuário e LGPD.
- **Acessibilidade:** recursos acessíveis (fonte ampliada, contraste, audiodescrição, LIBRAS/legendagem, leitura em voz alta, padrões WCAG para conteúdos digitais).



2.3. Lotes:

- Lote 01 – Educação Socioemocional
- Lote 02 – Sistema de Ensino
- Lote 03 – Recomposição de Aprendizagem
- Lote 04 – Alfabetização
- Lote 05 – Educação Financeira
- Lote 06 – Educação Esportiva
- Lote 07 – Coleção Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- Lote 08 – Coleção Educação Especial e Inclusiva
- Lote 09 – Coleção Educação Infantil: Abordagem Reggio Emilia
- Lote 10 – Coleção Alfabetização e Letramento
- Lote 11 – Coleção Competências Sociais e Emocionais na Escola
- Lote 12 – Coleção Educomunicação
- Lote 13 – Coleção Ensino Lúdico
- Lote 14 – Coleção Neuropsicopedagogia
- Lote 15 – Coleção Neurociência na Educação
- Lote 16 – Coleção Educação Digital Escolar
- Lote 17 – Coleção Metodologias Ativas Aplicadas à Educação
- Lote 18 – Coleção Inteligência Artificial na Educação
- Lote 19 – Sistema de Ensino Estruturado

* As especificações técnicas e o detalhamento dos lotes estão integralmente apresentados no Anexo A deste Termo de Referência.

3. DA FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A pré-qualificação visa **mapear e selecionar soluções educacionais** compatíveis com as demandas das redes municipais da GRANPAL, promovendo **padronização técnica, segurança jurídica e celeridade** na futura licitação via SRP (Pregão Eletrônico), em consonância com a Lei nº 14.133/2021. A medida amplia a competitividade e a eficiência, permitindo análise pedagógica detalhada (amostras e proposta técnica) e **melhor planejamento orçamentário** dos municípios.

4. DO ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

O objeto está alinhado ao planejamento educacional dos entes consorciados, ao PPA/LDO/LOA e às diretrizes curriculares municipais, contribuindo para **aprendizagem ao longo da escolaridade**, formação docente continuada, inclusão e redução de desigualdades educacionais.

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESPECÍFICA DO PRODUTO

A descrição da solução como um todo, considerado o ciclo de vida do objeto e especificação do produto encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.



- **Obras/coleções** estruturadas por componente curricular e/ou projetos integradores;
- **Guias do professor** com sequências didáticas, instrumentos de avaliação e orientações metodológicas;
- **Materiais do aluno** (livros, cadernos de atividades, recursos digitais);
- **Ambiente/plataforma** para recursos digitais, relatórios de uso/aprendizagem, trilhas e objetos interativos;
- **Formação docente** (híbrida/presencial/EAD): plano de curso, carga horária, certificação, tutoria/mentoria;
- **Suporte técnico e pedagógico** durante a vigência contratual;
- **Logística** de entrega e reposição de exemplares com defeito.

6. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os requisitos da contratação, como critérios de sustentabilidade, indicação de marcas ou modelos, ou ainda a vedação de contratação de marca ou produtos encontram-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

- **Participação:** conforme edital, com credenciamento no SICAF e no Portal de Compras Públicas; envio eletrônico da inscrição/documentos e **entrega presencial de amostras**; apresentação de **proposta técnica** descrevendo a coleção e o plano de formação.
- **Documentação:** observância à regularidade jurídica, fiscal, trabalhista, qualificação técnica e econômico-financeira (Lei 14.133/2021).
- **Amostras:** checklist de entrega, senhas de acesso, materiais de apoio; laudo de avaliação pedagógica pela Comissão Técnica Educacional.
- **Vedações:** conforme item 6.4 do Edital (vide seção 10 deste TR).
- **Critérios técnicos:** atendimento integral aos requisitos pedagógicos e editoriais; aderência aos lotes; conformidade de acessibilidade e LGPD.

7. DA GARANTIA DA PROPOSTA

Para a **etapa de pré-qualificação**, **não será exigida garantia de proposta**. Poderá haver exigência de garantia de proposta na **futura licitação** (Pregão Eletrônico/SRP), conforme instrumento convocatório específico.

8. DA GARANTIA DA CONTRATAÇÃO

Na contratação decorrente (por município/ata SRP), **poderá ser exigida garantia contratual** de até **5%** do valor contratual (ou outra percentagem conforme a Lei nº 14.133/2021), nas modalidades: caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária. Abrangência mínima: fiel cumprimento, multas, obrigações acessórias e prazos de entrega.

9. DA SUBCONTRATAÇÃO

Vedada a subcontratação do **objeto principal** (fornecimento de obras/coleções e serviços de formação docente vinculados à solução). Admite-se subcontratação **acessória** (logística de



distribuição, impressão gráfica, suporte técnico), desde que **autorizada** previamente pelo Contratante, sem prejuízo da responsabilidade integral da Contratada.

10. CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO

- **Recebimento provisório:** conferência quantitativa e qualitativa, verificação de ISBN, integridade física, conformidade com a proposta técnica e com o lote.
- **Recebimento definitivo:** após atesto do gestor/fiscal técnico, validação pedagógica de amostragem e baixa de pendências.
- **Rejeições/substituições:** materiais divergentes ou com defeito deverão ser substituídos às expensas da Contratada no prazo assinalado.
- **Componentes digitais:** aceitação condicionada à disponibilidade e funcionamento; emissão de relatório de ativação de acessos.

11. DA VIGÊNCIA CONTRATUAL

- **Validade da pré-qualificação:** até **12 (doze) meses** contados da publicação do resultado.
- **Contratos decorrentes/SRP:** vigência a definir no Pregão Eletrônico e nas contratações específicas dos municípios, observadas as suas LOA/cronogramas.

12. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E FORMA DE FORNECIMENTO

- **Pré-qualificação subjetiva e específica, por lote,** conforme critérios técnicos do Anexo/Proposta Técnica e laudo da Comissão.
- **Futura licitação:** Pregão Eletrônico – **Sistema de Registro de Preços (SRP)**, critério **menor preço por lote, restrita** aos pré-qualificados, assegurada isonomia e ampla competitividade entre os previamente habilitados.
- **Forma de fornecimento:** entrega descentralizada por município e/ou centralizada conforme ATA/contrato; ativações de acessos e realização da formação docente segundo cronograma aprovado.

Critérios de Avaliação e Pré-qualificação

Critério eliminatório – Acessibilidade e LGPD (por lote).

- a) A avaliação técnica observará a matriz e o checklist constantes do Anexo B (Tópicos/Checklist) e o modelo de registro do Anexo C (Relatório da Comissão).
- b) O requisito “Acessibilidade e LGPD” terá escala de 0 a 15 pontos, sendo exigida nota mínima de 11 (onze) pontos para cada lote analisado.
- c) O não atingimento da nota mínima ($\geq 11/15$) nesse requisito crítico caracteriza inabilitação técnica no(s) lote(s) correspondente(s), ainda que a pontuação global seja igual ou superior ao mínimo geral.
- d) As evidências de atendimento deverão ser apresentadas pelas proponentes e registradas pela Comissão de Avaliação no Anexo C, com indicação objetiva dos itens verificados.



- e) Esta exigência tem natureza eliminatória e visa assegurar conformidade legal, de proteção de dados e de inclusão, em observância à Lei nº 14.133/2021.

13. PROPOSTA DE PREÇOS

- **Obrigatória a indicação do preço unitário por kit/coleção** e por lote; preços em moeda corrente nacional, **tributos, frete, embalagens e seguros inclusos**;
- **Validade mínima** da proposta: 60 (sessenta) dias;
- Apresentar **memória de composição** (quando solicitada) e política de descontos por quantidades;
- Para plataformas/serviços digitais, indicar **licenças/usuário** e período de acesso.

14. EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

A **HABILITAÇÃO JURÍDICA** será comprovada, mediante a apresentação da seguinte documentação:

- a. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- b. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual – CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no site www.portaldoempreendedor.gov.br;
- c. No caso de sociedade empresária, ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede;
- d. No caso de ser o participante sucursal, filial ou agência, inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;
- e. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;
- f. 14.1.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971;
- g. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;
- h. No caso de atividade adstrita a uma legislação específica: ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente.

Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

A **REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA** será comprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), através do Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral, emitido pela Secretaria da Receita



- Federal do Ministério da Fazenda, comprovando possuir situação cadastral ativa para com a Fazenda Federal, ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- b. Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual, comprovando possuir Inscrição Habilitada no cadastro de contribuintes estadual, ou Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal quando se tratar de prestador de serviço.
 - c. Prova de regularidade com a Fazenda Federal, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;
 - d. 14.2.5. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual, relativa ao domicílio ou sede do licitante, mediante a Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos e Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos da Dívida Ativa, expedida pela Secretaria da Fazenda Estadual;
Caso o licitante seja considerado isento dos tributos estaduais relacionados ao objeto licitado, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Estadual do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei.
 - e. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal, relativa ao domicílio ou sede do licitante, mediante a Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa, de Débitos e Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos da Dívida Ativa, expedida pela Secretaria da Fazenda Municipal;
Caso o licitante seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitado, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei.
 - f. Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), mediante Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, emitida pela Caixa Econômica Federal;
 - g. Prova de regularidade com a justiça trabalhista, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), emitida por órgão competente da Justiça do Trabalho (conforme Art. 3º da Lei Nº 12.440/2011).

A **HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**, será comprovada mediante apresentação dos seguintes documentos:

- a. Certidão negativa de feitos sobre falência, expedida pelo cartório distribuidor da sede da pessoa jurídica ou de execução patrimonial em caso de pessoas físicas, emitida até 60 (sessenta) dias antes da data da sessão pública ou que esteja dentro do prazo de validade constante da própria certidão;
- b. Caso admitida participação de Pessoas Físicas ou Sociedade Simples, deverá ser apresentada Certidão Negativa de Insolvência Civil, expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, desde que admitida a sua participação na licitação.

A **QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**, que será comprovada através da apresentação dos seguintes documentos:



- a. DECLARAÇÃO UNIVERSAL conforme modelo integrante do Edital de Pré-Qualificação.
- b. QUALIFICAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL: Apresentar no mínimo 1 (um) atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que o licitante esteja executando ou tenha executado serviços compatíveis ou similares com o objeto desta licitação;

15. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de entrega

- Embalagem adequada, **checklist de volumes**, identificação por escola/unidade (quando aplicável), cronograma e locais definidos pelo Contratante;
- Prazo de reposição de itens avariados: até **15 dias corridos** após notificação;
- Entregas em horário comercial, com **comprovante/ROMANEIO** assinado pelo recebedor.

Garantia, manutenção e assistência técnica

- **Obras impressas:** garantia contra vícios de fabricação/encadernação até 90 dias após recebimento;
- **Plataformas/recursos digitais:** disponibilidade mínima 99% (mês), **SLA de suporte** (atendimento em até 24h úteis, solução em até 72h úteis), atualizações inclusas durante a vigência;
- **Formação:** realização conforme plano aprovado; substituição de formador em caso de desempenho insatisfatório;
- **Canais de suporte:** e-mail, chat e telefone em horário comercial; base de conhecimento e tutoriais.

O prazo de garantia é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

16. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim, conforme endereço eletrônico informado pela contratada na sua proposta comercial.



O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Fiscalização

A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

Fiscalização técnica

O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

- Verificação de aderência pedagógica; validação de materiais; acompanhamento dos indicadores de uso/aprendizagem das plataformas; avaliação das formações.

Fiscalização administrativa

O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

- Conferência documental, prazos, notas fiscais, garantias, sanções, registros no SICAF/PNCP; controle de entregas e termos de recebimento.

Gestor do contrato

O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

- Responsável por comunicações oficiais, validação de cronogramas, atestos, glosas e encaminhamento de ocorrências para o PAAR, quando necessário.



18. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação será **indicada nas contratações específicas** de cada município aderente à ata SRP (Unidade Orçamentária da Educação), conforme LOA vigente. Para o órgão gerenciador, a dotação constará do processo próprio.

19. DO RECEBIMENTO DO OBJETO

- Proceder ao **recebimento provisório** no ato da entrega (quantidade/condição física) e ao **recebimento definitivo** após conferência técnica e pedagógica;
- Em caso de não conformidade, emitir **relatório de ocorrência** com prazo para correção/substituição;
- Para componentes digitais, o recebimento ocorrerá com a **ativação de licenças**, testes funcionais e acesso de usuários habilitados.

20. DOS CRITÉRIOS DE PAGAMENTO

- Pagamento após **atesto do recebimento** definitivo, mediante apresentação de **nota fiscal/fatura** regular e comprovação de encargos;
- Prazo de pagamento: até **30 dias** da data do atesto, conforme legislação local;
- Pagamentos **descentralizados** por municípios participantes, conforme suas contratações;
- Previsão de **glosa** proporcional por descumprimentos e aplicação de **sanções** legais/contratuais;
- Para soluções com licenças/serviços contínuos, admitir faturamento **por período** (mensal/anual), condicionado à medição e indicadores de disponibilidade/uso.

ANEXOS (a este TR)

- **Anexo A** – DESCRIÇÃO DOS LOTES.
- **Anexo B** - TÓPICOS PARA AVALIAÇÃO DOS ACERVOS (CHECKLIST DA COMISSÃO)
- **Anexo C** - RELATÓRIO / PARECER DE PRÉ QUALIFICAÇÃO

Observações finais: Este TR integra a Chamada Pública de Pré-Qualificação n.º 08/2025 e servirá de base técnico-operacional para a **futura licitação (Pregão Eletrônico/SRP, critério menor preço por lote)**, restrita aos pré-qualificados, respeitada a legislação vigente.



Assinado eletronicamente por:
MORGANA NITSCHKE
657.506.400-00
18/09/2025 14:28:14

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Morgana Nitschke

Pedagoga Comissão de Pré-Qualificação



ANEXO A**DESCRIPTIVO DOS LOTES****CHAMAMENTO PÚBLICA PRÉ-QUALIFICAÇÃO N.º 08/2025****PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12/2025****ÓRGÃO GERENCIADOR: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO
ALEGRE – GRANPAL****ÓRGÃOS/ENTIDADES PARTICIPANTES: MUNICÍPIOS CONSORCIADOS À GRANPAL**

LOTE 01 – EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Os temas abordados pelos materiais devem auxiliar a desenvolver a empatia, o autocontrole, a cooperação e a resiliência, contribuindo para a formação integral dos estudantes e favorecendo a convivência saudável, o bem-estar e o sucesso pessoal e acadêmico.

A solução deve ser organizada de modo a atender os alunos de 4 a 14 anos, os professores e a comunidade.

Inicialmente, no que diz respeito à educação infantil (4 e 5 anos), o programa de educação socioemocional necessita pautar-se na psicologia social e na neurociência, trabalhando conteúdos por meio dos contos tradicionais, neles estão características essenciais para o desenvolvimento emocional na primeira infância. O programa deve contar com orientações para a narração das histórias, ser desenvolvido em periodicidade anual, com histórias indicadas, acompanhadas de comentários (Livro do Educador), sugestões de brincadeiras, canções e atividades orientadas para cada história (Livro do Educador), sugestões de histórias, com brincadeiras, canções e atividades para casa (Livro da Família) e indicações de livros de histórias e sobre a narração de histórias, para a pesquisa do educador.

A metodologia deve organizar as atividades pedagógicas em três blocos: atividades permanentes, sequências didáticas e projetos didáticos, o material deve propor sequências didáticas articuladas para que as crianças de 4 e 5 anos sejam estimuladas ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos diversos, sobretudo à aprendizagem socioemocional, em aulas de quinze minutos por dia.

O segundo programa, para o ensino fundamental, alunos entre de 6 e 14 anos, deve prever aula uma vez por semana, com duração de aproximadamente 50 minutos, seguindo um roteiro proposto nas pautas de aula.

Durante as aulas, os professores devem aplicar os conceitos por meio de discussões em grupo, e os alunos devem praticar o que aprenderem por meio da experimentação das habilidades, reflexões dirigidas e trabalhos em grupos.

A metodologia das aulas deve prever que:

- a. Que o professor desenvolva o conceito ao longo da semana, por meio de atividades diárias curtas, os professores devem utilizar estratégias de ensino e integração com outras disciplinas curriculares; e
- b. Que as famílias acompanhem e participem do processo de construção das habilidades socioemocionais de seus filhos por meio do caderno do aluno.

Muito embora os requisitos objetivos da contratação estejam apostos acima, alguns requisitos precisam ter seus critérios de atendimento mais bem detalhados, quais sejam:

Quanto aos Itens 1.1 e 1.2 Programa de educação socioemocional para educação infantil (4 anos):

O programa precisa abordar questões relacionadas ao dia a dia das crianças, dentro e fora do ambiente escolar, auxiliando no modo em que os estudantes se relacionam, interpretam seus sentimentos e lidam com os sentimentos dos outros.

Partindo da abordagem geral, é importante que os alunos aprendam a como receber bem alguém novo na turma, a fim de demonstrar cuidado e ajuda para que os colegas se sintam acolhidos. Esse processo de aprendizagem deve incluir também a abordagem sobre como seguir regras de escuta e como isso favorece o aprendizado de todos.

O ensino sobre a atenção também é essencial. Focar a atenção — usando olhos, ouvidos e cérebro — é uma habilidade que se desenvolve com prática, o que deve ser abordado pelo programa. Ouvir e seguir instruções corretamente facilita a aprendizagem; desenvolver métodos mentais de repetição auxilia no desenvolvimento da memória; são capacidades que contribuem sobremaneira no modo como as crianças devem seguir instruções para realização de atividades.

Além disso, o aprendizado sobre atenção também se faz essencial para aprimorar a forma de se relacionar com os outros, como nas atividades em grupo, para que os alunos saibam como pedir algo a um colega, aprendendo assim a se utilizar da comunicação visual e verbal para lidar com o outro.

Também deve ser abordado pelo programa o ensino sobre a identificação de sentimentos. Observar rostos e posturas ajuda a entender os sentimentos dos outros, assim como prestar atenção à situação ao redor. Todos sentimos raiva em algum momento, por exemplo, mas é importante não agir com maldade ou machucar os outros. Por essa razão, é necessário aprender a identificar sentimentos, falar sobre os momentos em que esses sentimentos foram vividos, nomear os sentimentos e identificar como os outros se sentem em situações específicas.

O programa precisa tratar ainda sobre semelhanças e diferenças. As pessoas podem ter reações diferentes diante da mesma situação, e isso é normal. É importante identificar, por exemplo, quando algo acontece sem intenção, tratando sobre o que é um acidente e o que se pode fazer para demonstrar acolhimento.

Ao tratar sobre sentimentos, é necessário abordar que eles podem se manifestar fisicamente e podem ser agradáveis ou desconfortáveis, orientando a conversar com um adulto quando passar por situações como essas.

O programa ainda deve tratar sobre emoções intensas e as estratégias para lidar com elas, trazendo técnicas de manter a calma e lidar com espera, desapontamento, entre outros.

Quanto aos Itens 1.3 e 1.4, Programa de educação socioemocional para educação infantil (5 anos):

O programa deve proporcionar o desenvolvimento de habilidades essenciais para o convívio social e o aprendizado, abordando situações cotidianas dentro e fora da escola. A proposta é apoiar os alunos no aprimoramento de sua escuta, comunicação, regulação emocional e empatia.

É fundamental reforçar a importância de seguir regras de escuta, pois isso beneficia o aprendizado coletivo. Sempre que as crianças usam o cérebro para escutar com atenção, elas se tornam mais preparadas para aprender e lidar com novas situações.

O foco da atenção deve ser incentivado. Focar os olhos, ouvidos e cérebro ajuda as crianças a se concentrarem melhor, e práticas como falar consigo mesmas — em voz baixa ou mentalmente — contribuem para evitar distrações e manter o foco.

O ensino sobre seguir instruções deve incluir a escuta ativa e a repetição mental, estratégias que favorecem a compreensão e a memória. A prática dessas habilidades apoia a realização de atividades com mais autonomia e segurança.

A comunicação assertiva deve ser apresentada como uma forma eficaz de pedir ajuda. Manter uma postura adequada, olhar nos olhos, falar com calma, firmeza e respeito são atitudes que compõem essa habilidade e fortalecem a autoconfiança.

A identificação dos próprios sentimentos é um ponto central. É importante compreender que todos os sentimentos são naturais — alguns agradáveis e outros desconfortáveis. Observar expressões faciais, linguagem corporal e o contexto da situação ajuda a compreender os sentimentos dos outros.

O programa deve destacar que sentir raiva é natural, mas que comportamentos agressivos não são aceitáveis. A empatia deve ser estimulada, ensinando que compreender o que o outro sente é parte essencial das relações sociais.

As crianças devem aprender que é normal ter sentimentos diferentes em relação à mesma situação. Compreender isso promove o respeito às individualidades.

Situações acidentais precisam ser identificadas e compreendidas. Saber reconhecer um acidente, comunicar que não houve intenção e demonstrar empatia são habilidades sociais importantes.

O conceito de compaixão deve ser introduzido como uma forma prática da empatia — fazer ou dizer algo gentil quando alguém está triste, por exemplo, mostra que a criança se importa com o outro.

Sentimentos também se manifestam fisicamente. O programa deve ensinar os alunos a reconhecerem esses sinais e buscar apoio de um adulto quando necessário, especialmente em situações de preocupação ou desconforto emocional.

É necessário abordar as emoções intensas e estratégias para lidar com elas. Técnicas como nomear os sentimentos, dizer "pare", utilizar a respiração abdominal e realizar atividades calmas ajudam a regular emoções como raiva, tristeza ou frustração.

Esperar de forma tranquila é uma habilidade importante. O programa deve orientar sobre como realizar atividades silenciosas enquanto esperam e lembrar que se acalmar é essencial antes de resolver qualquer problema.

O reconhecimento da raiva e o controle dos comportamentos associados a ela devem ser trabalhados. Ensinar as crianças a observarem os sinais físicos da raiva e usar estratégias de relaxamento é essencial para o equilíbrio emocional.

O sentimento de desapontamento precisa ser abordado como uma reação natural diante de frustrações. O programa deve ensinar que decepções podem causar tristeza ou raiva, e que é possível lidar com esses sentimentos com apoio e técnicas adequadas.

Em situações de machucado ou conflito, as crianças devem ser orientadas a se acalmar antes de reagir. É importante que saibam que nem tudo é proposital e que perguntar e conversar é sempre melhor que reagir com agressividade.

A resolução de problemas deve ser ensinada em etapas: acalmar-se primeiro, depois descrever o problema com palavras e, por fim, pensar em soluções possíveis.

A empatia também pode ser demonstrada ao incluir outras crianças nas brincadeiras. O programa deve incentivar ações gentis como convidar colegas que estão sozinhos, mostrando que se importam.

Compartilhar, trocar e revezar são atitudes fundamentais nas interações. Essas práticas devem ser promovidas como formas justas e divertidas de brincar em grupo.

O respeito às preferências dos outros é essencial para fazer amigos. O programa deve ensinar que escolher se divertir com os outros, mesmo que não seja do seu jeito, fortalece as amizades e torna as brincadeiras mais agradáveis.

As crianças devem aprender a não pegar objetos sem permissão e a lidar com situações de provocação de forma assertiva, sempre se acalmando antes de tentar resolver o conflito.

Ao final do período, é importante reconhecer o desenvolvimento das crianças, valorizando as habilidades socioemocionais aprendidas e reforçando o quanto já foram capazes de crescer nesse processo.

Quanto aos Itens 1.5 e 1.6, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental I – 1º ano:

O programa para o 1º ano do Ensino Fundamental deve aprofundar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais fundamentais para a convivência em grupo, a autorregulação e a resolução de conflitos. A proposta continua apoiando os alunos na construção de relações saudáveis e no entendimento mais profundo sobre si mesmos e os outros.

O respeito às regras de escuta permanece como base do processo de aprendizagem. Quando escutam ativamente, os alunos contribuem com o ambiente da sala e aprendem que usar o cérebro de forma atenta os torna mais preparados para aprender e resolver desafios.

A atenção focada deve continuar sendo estimulada. Usar olhos, ouvidos e cérebro ao mesmo tempo ajuda a manter o foco, e estratégias como falar consigo mesmo (mentalmente ou em voz baixa) devem ser ensinadas como recurso para evitar distrações e se manter concentrado.

Seguir instruções corretamente é uma habilidade essencial para o bom desempenho acadêmico. O programa deve reforçar o uso da escuta ativa e da repetição mental como formas eficazes de garantir a compreensão e execução de tarefas.

A comunicação assertiva deve ser incentivada como uma ferramenta de respeito e clareza. Manter a postura corporal firme, olhar nos olhos e falar com voz calma e firme usando palavras respeitadas são atitudes que fortalecem a segurança emocional das crianças e as ajudam a pedir ajuda de maneira adequada.

A identificação e compreensão dos próprios sentimentos devem ser aprofundadas. Saber reconhecer sinais físicos associados às emoções é essencial para interpretar o que se sente e para compreender os sentimentos dos outros, o que melhora os relacionamentos interpessoais.

Observar o ambiente e o comportamento das outras pessoas também é uma forma eficaz de interpretar seus sentimentos. O programa deve orientar os alunos a usarem pistas situacionais para desenvolver empatia e melhorar a convivência.

Os alunos devem compreender que sentimentos são individuais e que pessoas diferentes podem reagir de maneiras distintas à mesma situação, sem que isso seja um problema.

O programa deve abordar que os sentimentos das pessoas podem mudar com o tempo. Atitudes acolhedoras e convidativas são capazes de transformar os sentimentos de alguém e fortalecer os vínculos.

É importante reconhecer que acidentes acontecem sem intenção, mas assumir a responsabilidade pelo ocorrido é essencial para que os outros não interpretem como algo proposital.

A compaixão deve ser trabalhada como a empatia colocada em prática: demonstrar cuidado, preocupação e fazer algo gentil por alguém melhora o bem-estar do outro e fortalece os vínculos afetivos.

Todos os sentimentos são válidos, e o corpo fornece sinais físicos que ajudam a reconhecê-los. O programa deve incentivar os alunos a desenvolverem essa consciência emocional e a procurar apoio de adultos quando necessário.

Sentimentos intensos exigem autorregulação. Técnicas como nomear os sentimentos, dizer "pare" e utilizar a respiração abdominal são ferramentas importantes para iniciar o processo de autocontrole.

Nomear os sentimentos é um passo essencial para compreendê-los e gerenciá-los. Falar com um adulto quando estiver triste, assustado ou confuso é uma atitude saudável e segura.

Sentimentos como o desapontamento são naturais quando as expectativas não são atendidas. O programa deve ensinar estratégias para lidar com essas frustrações de forma positiva, utilizando a respiração e outras formas de autorregulação.

A resolução de problemas deve ser abordada em etapas: primeiro, é preciso se acalmar; depois, descrever o problema com palavras claras; em seguida, pensar em várias soluções possíveis.

Parte do processo de resolução de problemas é avaliar as possíveis consequências de cada solução e, por fim, escolher aquela que for mais adequada e respeitosa para todos os envolvidos.

O programa deve reforçar atitudes colaborativas, como compartilhar, trocar e revezar brinquedos, apresentando essas práticas como formas justas e divertidas de brincar em grupo.

As crianças devem ser incentivadas a perceber quando alguém está fora da brincadeira e agir com empatia, convidando o colega a participar. Isso promove inclusão e amplia os laços de amizade.

É inaceitável utilizar palavras que magoem. As crianças devem aprender a reagir com firmeza e respeito caso sejam alvo de ofensas, e saber que sempre podem procurar um adulto nesses momentos.

Ao final do processo, é importante reconhecer e valorizar as novas habilidades adquiridas pelos alunos, mostrando a eles o quanto aprenderam e cresceram ao longo do programa

Quanto aos Itens 1.7 e 1.8, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental I – 2º ano:

O programa para o 2º ano do Ensino Fundamental deve aprofundar o desenvolvimento de habilidades como empatia, autorregulação emocional, comunicação assertiva e resolução de conflitos. As atividades devem promover a reflexão sobre os sentimentos próprios e alheios, fortalecendo o respeito e a convivência saudável.

Refletir sobre como os outros gostariam de ser tratados é uma forma de respeito e contribui para o bom convívio. Essa atitude também favorece o aprendizado e o ambiente escolar positivo.

O foco da atenção e a escuta ativa devem continuar sendo estimulados. Essas habilidades não apenas melhoram o desempenho escolar, como também demonstram consideração pelo outro.

Falar consigo mesmo em voz baixa ou mentalmente é uma estratégia eficaz para manter a concentração, lidar com distrações e desenvolver autonomia nas tarefas.

Ser assertivo significa saber pedir aquilo de que se precisa ou deseja com respeito, usando um tom de voz calmo e firme. Essa habilidade deve ser ensinada como uma maneira positiva de se comunicar e de se posicionar diante dos outros.

Todos experimentam uma variedade de emoções, algumas agradáveis e outras desconfortáveis. O programa deve ensinar os alunos a identificarem sinais no rosto, no corpo e nas situações que ajudem a compreender os sentimentos próprios e dos outros.

A empatia deve ser aprofundada. As crianças devem aprender que pessoas diferentes podem sentir de forma diferente sobre a mesma situação — e que isso é natural.

A prática leva à confiança. Sentir-se confiante contribui para que os alunos deem o melhor de si e se sintam orgulhosos. Observar as emoções dos outros também favorece a empatia e ajuda a perceber quando os sentimentos mudam.

Quando há empatia, é possível demonstrar cuidado com os sentimentos do outro. Isso se chama compaixão — que se expressa por meio de gestos gentis, palavras amáveis ou ações que ajudam quem precisa.

Acidentes acontecem e, nesses casos, é importante refletir sobre a situação, buscar mais informações, reconhecer os próprios erros e demonstrar empatia por quem foi afetado, pedindo desculpas e oferecendo ajuda.

Sentimentos intensos podem dificultar o pensamento claro. O programa deve ajudar os alunos a identificarem os sinais físicos das emoções e a compreender que pensar sobre o que estão sentindo ajuda o cérebro a retomar o controle.

Técnicas como dizer “pare” e nomear o sentimento devem ser ensinadas como as primeiras etapas para o autocontrole emocional.

Todo mundo comete erros. Nessas situações, é importante se acalmar antes de agir. Reconhecer os erros e entender que eles fazem parte do processo de aprendizagem fortalece a autoconfiança. A respiração abdominal é uma ferramenta que auxilia nesse processo.

Pensamentos negativos podem intensificar emoções desconfortáveis. Falar consigo mesmo de maneira positiva é uma estratégia que ajuda a manter o controle emocional.

A raiva é uma emoção comum, mas machucar os sentimentos ou o corpo dos outros não é aceitável. Aprender a controlar a raiva e agir de forma assertiva é essencial para o convívio respeitoso.

Acalmar-se ajuda a manter o foco e a concentração nas atividades escolares. O programa deve reforçar o uso do diálogo interno positivo como apoio à aprendizagem.

Para resolver problemas, é importante primeiro se acalmar e depois seguir etapas: descrever o problema sem culpar ninguém é um passo essencial.

As soluções para os problemas devem ser seguras e respeitosas. Pensar em diversas possibilidades e avaliar consequências são práticas que ajudam a tomar boas decisões.

Assumir a responsabilidade por atitudes que machucam o outro é parte importante da resolução de conflitos. Pedir desculpas e oferecer ajuda para reparar o dano demonstra maturidade emocional.

O programa deve incentivar atitudes de inclusão. Convidar colegas que foram deixados de fora para participar das brincadeiras é um gesto de respeito, empatia e compaixão.

Aprender a lidar com discordâncias sobre regras de jogos é uma habilidade social importante. Encontrar maneiras respeitosas de negociar e concordar favorece a convivência e a cooperação.

O desenvolvimento das habilidades socioemocionais propostas no programa contribui para que os alunos aprendam melhor e se relacionem bem com os outros, dentro e fora do ambiente escolar.

Quanto aos Itens 1.9 e 1.10, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental I – 3º ano:

No 3º ano do Ensino Fundamental, o programa deve fortalecer habilidades como foco, empatia, autorregulação emocional e resolução estruturada de problemas. Também é momento de iniciar a construção de estratégias pessoais, como o planejamento e o diálogo interno positivo, para enfrentar desafios e fortalecer os vínculos sociais.

Manter o foco e escutar com atenção continuam sendo atitudes fundamentais para a aprendizagem e são sinais de respeito pelos colegas e professores.

Falar consigo mesmo, de forma silenciosa ou mental, ajuda a manter a concentração nas tarefas e a lidar melhor com distrações durante as atividades escolares.

Ser assertivo (firme) é pedir o que se precisa ou deseja de forma respeitosa, com voz calma e segura, sem agressividade ou passividade.

Aprender a traçar planos ajuda os alunos a se organizarem melhor, alcançarem seus objetivos e melhorarem seu desempenho. Um bom plano é simples, faz sentido e pode ser realizado.

Os sentimentos são naturais e diferentes pessoas podem ter reações emocionais distintas diante da mesma situação. Observar os sinais faciais, corporais e contextuais ajuda a entender como os outros se sentem.

Os sentimentos podem mudar com o tempo ou variar entre as pessoas. Desenvolver empatia envolve considerar a perspectiva do outro e compreender suas emoções, mesmo que sejam diferentes das próprias.

É possível ter sentimentos contraditórios em uma mesma situação. A empatia permite reconhecer quando os sentimentos dos outros são diferentes ou parecidos com os nossos.

A empatia também ajuda a aceitar e valorizar as diferenças entre as pessoas. Isso demonstra respeito e contribui para um ambiente mais acolhedor e colaborativo.

Escutar com atenção é um passo importante para demonstrar compaixão. Podemos demonstrá-la por meio de palavras gentis ou ações que ajudem os outros.

Escutar bem também ajuda a manter conversas, que são essenciais para fazer amizades e fortalecer relacionamentos interpessoais.

Em situações de sentimentos intensos, é difícil pensar claramente. Observar os sinais do corpo ajuda a identificar emoções e retomar o controle por meio da autorreflexão.

As duas primeiras etapas para se acalmar são usar o sinal de "pare" e nomear o que se está sentindo.

As etapas de autorregulação emocional também ajudam a lidar com acusações. Mesmo quando há mal-entendidos, é essencial manter a calma, usar a respiração abdominal e assumir a responsabilidade pelos erros cometidos.

O diálogo interno negativo pode piorar os sentimentos intensos. Já o diálogo positivo ajuda a acalmar e a enfrentar frustrações. Estabelecer metas e traçar planos são formas produtivas de lidar com decepções.

Sentir raiva é natural, mas machucar os outros fisicamente ou emocionalmente não é aceitável. Ser assertivo com respeito é uma maneira saudável de lidar com a raiva e buscar o que se deseja.

Buscar a calma quando estamos magoados nos ajuda a evitar conclusões precipitadas. Buscar outras informações e pontos de vista amplia nossa compreensão da situação.

A calma contribui para o pensamento claro, essencial para resolver problemas. Seguir um plano com etapas bem definidas e falar sobre o problema sem acusações é uma forma respeitosa de agir.

As soluções para os problemas devem garantir a segurança e o respeito por todos. Refletir sobre as consequências das escolhas ajuda a decidir com responsabilidade.

Resolver conflitos com calma fortalece os relacionamentos. Um bom convívio escolar depende da capacidade de escutar, dialogar e cooperar com os colegas.

A exclusão social é um problema sério. Ser assertivo e seguir etapas para resolver esse tipo de conflito ajuda a promover o respeito e a inclusão de todos.

Resistir à pressão negativa de colegas é possível quando se está calmo e sabe como agir com firmeza e respeito. A assertividade é uma aliada nessa situação.

O uso consciente das habilidades socioemocionais ensinadas no programa deve contribuir para melhorar a aprendizagem e construir relações saudáveis e duradouras.

Quanto aos Itens 1.11 e 1.12, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental I – 4º ano:

No 4º ano, o programa deve buscar fortalecer as habilidades já desenvolvidas, aprofundando a empatia, a comunicação assertiva, o autocontrole e a capacidade de lidar com pressões sociais. A proposta é preparar os alunos para serem mais autônomos, conscientes de si e dos outros, favorecendo um ambiente escolar saudável e colaborativo.

Ter respeito e empatia pelos colegas promove uma convivência harmoniosa e contribui diretamente para o sucesso escolar.

Escutar com atenção é uma habilidade essencial para aprender, cooperar em grupo e cultivar amizades.

A comunicação assertiva (firme e respeitosa) é fundamental para expressar desejos e necessidades de forma eficaz, favorecendo interações positivas no ambiente escolar e social.

Compreender que diferentes pessoas podem ter sentimentos semelhantes ou distintos sobre a mesma situação é parte essencial da empatia.

É comum sentir mais de uma emoção ao mesmo tempo. Reconhecer e respeitar a complexidade emocional dos outros amplia a capacidade de se relacionar com empatia.

As pessoas têm diferentes formas de ver o mundo. Compreender essas perspectivas é um componente central da empatia e favorece o respeito às diferenças.

Ter conversas significativas com os colegas ajuda a fortalecer amizades. Um elogio sincero e apropriado pode iniciar ou manter uma boa conversa.

A assertividade também ajuda a se integrar em grupos e a convidar outras pessoas para participarem, promovendo inclusão.

A compaixão é o sentimento de cuidado demonstrado por meio de palavras gentis ou atitudes de apoio. Ela nasce da empatia e fortalece os laços interpessoais.

Sentimentos intensos podem prejudicar a clareza do pensamento e levar a comportamentos indesejados.

Aprender a lidar com as próprias emoções e comportamentos contribui para uma convivência positiva e para o desempenho acadêmico.

Acalmar-se diante das emoções fortes permite pensar com clareza e evitar consequências negativas.

Lidar com a ansiedade ajuda a manter o foco e o autocontrole, melhorando o desempenho em atividades sociais e escolares.

A calma também evita que tiremos conclusões precipitadas e facilita o entendimento mais amplo das situações.

Manter a calma após uma humilhação evita que o conflito aumente e permite lidar com a situação de forma mais construtiva.

Resolver problemas exige seguir etapas claras. Descrever o problema sem culpar ninguém é uma atitude respeitosa e eficaz.

Resolver problemas com clareza e respeito contribui diretamente para um bom desempenho escolar.

Alguns problemas são mais complexos e precisam de um plano para serem resolvidos. Dividir o desafio em partes menores facilita a execução.

No recreio, os conflitos são mais bem resolvidos quando os alunos conseguem se acalmar e aplicar etapas de resolução de problemas.

Assumir a responsabilidade pelas próprias ações é um sinal de respeito e maturidade.

É saudável saber dizer “não” e aceitar o “não” dos outros. Emoções como culpa ou remorso não devem impedir que se tome decisões corretas diante da pressão de colegas.

As habilidades e conceitos desenvolvidos ao longo do programa devem preparar os alunos para serem bem-sucedidos na escola e em seus relacionamentos interpessoais.

Quanto aos Itens 1.13 e 1.14, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental I – 5º ano:

No 5º ano, o programa também deve promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais que favoreçam o sucesso escolar e a convivência respeitosa entre os estudantes. O respeito mútuo e a empatia são fundamentais para a construção de um ambiente escolar acolhedor e colaborativo.

A escuta atenta é uma habilidade essencial a ser desenvolvida, pois contribui para a aprendizagem, o trabalho em grupo e a formação de amizades saudáveis. Aprender a ouvir com atenção melhora o desempenho escolar e fortalece os vínculos interpessoais.

O ensino da assertividade deve ser parte central do programa. Ser assertivo significa expressar desejos e necessidades de forma calma, firme e respeitosa. Essa habilidade é essencial para o sucesso em interações escolares e sociais, promovendo uma comunicação clara e não agressiva.

É necessário que o programa ensine aos alunos a preverem as consequências de suas palavras e ações, compreendendo como elas podem afetar os sentimentos dos outros. Essa consciência contribui para a construção de relacionamentos respeitosos e empáticos.

A valorização de diferentes perspectivas deve ser estimulada. Reconhecer que as pessoas podem pensar ou sentir de forma diferente é uma competência essencial para a convivência democrática e harmoniosa.

Trabalhar a aceitação das diferenças e a valorização das semelhanças favorece o respeito mútuo e a construção de laços de amizade. O reconhecimento da diversidade contribui para um ambiente mais justo e acolhedor.

O programa deve incluir estratégias para discordar de forma respeitosa. Aprender a se posicionar com firmeza, sem agressividade, fortalece os relacionamentos, previne mal-entendidos e evita conflitos desnecessários.

O desenvolvimento da compaixão deve ser incentivado. Demonstrar preocupação com os sentimentos dos outros por meio de palavras gentis ou ações solidárias é um ato de respeito e cuidado.

É importante abordar como emoções intensas e descontroladas podem levar a comportamentos inadequados e consequências negativas. Reconhecer esses momentos é o primeiro passo para agir de forma mais consciente.

O programa deve ensinar estratégias para lidar com emoções de maneira saudável. Aprender a regular emoções intensas favorece a tomada de decisões mais adequadas, especialmente em situações desafiadoras.

A ansiedade pode dificultar o desempenho escolar e social. Assim, o programa deve incluir métodos para lidar com a ansiedade, promovendo o foco e a autoconfiança dos estudantes.

A frustração é uma emoção comum na vida escolar. Ensinar como lidar com a frustração ajuda os alunos a persistirem diante dos desafios, reduzindo comportamentos impulsivos dos quais possam se arrepender.

O impulso de vingança deve ser abordado de maneira clara, mostrando como esse comportamento pode agravar conflitos e prejudicar os relacionamentos. É importante incentivar formas saudáveis de lidar com injustiças percebidas.

A autorregulação emocional, especialmente diante de humilhações ou conflitos, é fundamental. Aprender a se acalmar permite evitar confrontos e preservar a dignidade pessoal e alheia.

O programa deve reforçar a importância de acalmar emoções intensas para que os alunos possam refletir com clareza sobre as situações vividas e tomar decisões mais sábias.

A resolução de problemas deve ser uma competência desenvolvida ao longo do programa. Saber identificar o problema, pensar em soluções e tomar decisões adequadas contribui para o sucesso acadêmico e pessoal.

Alguns problemas mais complexos exigem planejamento. Dividir tarefas grandes em partes menores torna os desafios mais gerenciáveis e facilita sua superação.

Pedir ajuda a um adulto de confiança deve ser tratado como uma estratégia válida e importante em situações difíceis. O programa deve reforçar que buscar apoio é sinal de maturidade emocional.

A prática da fofoca maliciosa deve ser desestimulada. É essencial promover o respeito mútuo, ressaltando como esse tipo de comportamento prejudica os relacionamentos e o ambiente escolar.

O programa deve abordar a importância do consentimento e da autonomia. Dizer “não” e aceitar o “não” do outro são comportamentos saudáveis que protegem os estudantes da pressão de grupo e ajudam a preservar sua integridade emocional.

Por fim, os conceitos e habilidades trabalhados ao longo do programa devem contribuir para que os alunos sejam bem-sucedidos não apenas na escola, mas também em suas relações sociais e experiências de vida.

Quanto aos Itens 1.15 e 1.16, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental II – 6º ano:

No 6º ano, o programa deve ajudar os alunos a compreenderem e atravessarem as mudanças físicas, sociais e emocionais que ocorrem durante a adolescência. Essas transformações devem ser abordadas com sensibilidade, promovendo o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima.

É fundamental que o programa aborde os desafios comuns enfrentados por adolescentes, como novas exigências acadêmicas, mudanças nos grupos sociais e pressões emocionais. Além disso, deve orientar os estudantes sobre onde e como buscar apoio em momentos de dificuldade, identificando recursos dentro e fora da escola.

Os alunos devem compreender o funcionamento do cérebro durante o processo de aprendizagem, reconhecendo que ele se transforma com a prática e a experiência. Isso contribui para a valorização do esforço e da perseverança como caminhos para o desenvolvimento de habilidades.

O programa deve incentivar o uso de novas estratégias de aprendizagem diante de dificuldades, promovendo a flexibilidade cognitiva e a resiliência diante dos desafios acadêmicos.

Os estudantes devem ser orientados a definir e estabelecer metas específicas, claras e realistas. Esse processo contribui para o desenvolvimento da autonomia e da organização pessoal.

Aprender a dividir objetivos de longo prazo em metas de curto prazo auxilia na gestão do tempo e no aumento da motivação, tornando os objetivos mais alcançáveis.

O programa deve ensinar os alunos a definirem marcadores de progresso, a identificar quando um objetivo foi atingido e a avaliar a necessidade de adaptar ou mudar a estratégia utilizada.

A criação de planos de ação deve ser incentivada, com etapas claras e prazos definidos, ajudando os alunos a estruturarem seus caminhos para a realização de metas pessoais, acadêmicas e sociais.

O programa deve abordar os três tipos mais comuns de bullying presencial — físico, relacional e verbal — de forma clara e contextualizada, para que os estudantes saibam reconhecê-los.

É essencial discutir os efeitos negativos do bullying, diferenciando essas ações de brincadeiras saudáveis, promovendo o respeito e a empatia nas interações escolares.

O conceito de cyberbullying e seus impactos emocionais e sociais devem ser abordados, junto com estratégias eficazes e seguras para lidar com esse tipo de violência.

Os alunos devem aprender e praticar três estratégias eficazes para defender colegas que estejam sendo vítimas de bullying, de forma segura e respeitosa.

O programa deve apresentar os desafios de ser um defensor contra o bullying e ensinar os alunos a escolherem estratégias adequadas conforme cada situação, sempre priorizando a segurança.

Os conhecimentos adquiridos na unidade devem ser aplicados para fomentar uma cultura escolar consciente e ativa na prevenção do bullying, promovendo o protagonismo juvenil.

O programa precisa explorar a importância das emoções na vida dos adolescentes, mostrando como elas influenciam pensamentos, comportamentos e relacionamentos.

É necessário que os alunos compreendam o que ocorre em seus cérebros quando experimentam emoções fortes, para que possam reconhecer seus próprios sinais emocionais.

O impacto das emoções intensas na tomada de decisões deve ser discutido, destacando como essas emoções podem levar a escolhas impulsivas ou prejudiciais.

O programa deve ensinar estratégias para regular emoções, como técnicas de respiração, reavaliação de pensamentos e busca de apoio, com demonstrações e oportunidades de prática.

Os alunos devem ser encorajados a identificar as estratégias de regulação emocional que funcionam melhor para eles, usando essas técnicas de maneira flexível e adequada ao contexto.

Os conhecimentos adquiridos sobre emoções devem ser utilizados para promover campanhas e ações dentro da escola que valorizem o equilíbrio emocional e o bem-estar coletivo.

O programa deve incentivar os alunos a refletirem sobre as mudanças já vivenciadas, aquelas em curso e o impacto dessas mudanças em seus relacionamentos interpessoais.

É necessário trabalhar com os estudantes a identificação de comportamentos que intensificam os conflitos, ensinando maneiras de evitar que desentendimentos se agravem.

Os conflitos sociais devem ser explorados sob diferentes pontos de vista, promovendo empatia, escuta ativa e a busca por soluções que atendam a todos os envolvidos.

O uso de linguagem respeitosa e não defensiva deve ser incentivado como estratégia para evitar o aumento de conflitos e preservar os relacionamentos.

Os alunos devem ser incentivados a pensar em diferentes soluções para resolver um conflito, avaliando as consequências de cada opção e escolhendo a mais eficaz e justa.

A importância de se redimir de forma significativa e restauradora após um erro deve ser destacada, promovendo responsabilidade, empatia e reconciliação.

Por fim, os conhecimentos adquiridos ao longo da unidade devem ser integrados, demonstrando a capacidade dos alunos de resolver conflitos sociais de maneira respeitosa, empática e eficaz.

Quanto aos Itens 1.17 e 1.18, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental II – 7º ano:

No 7º ano, o programa deve apoiar os alunos na compreensão das mudanças físicas, sociais e emocionais próprias da adolescência, oferecendo estratégias para lidar com essa fase de forma saudável e consciente.

É essencial que os estudantes desenvolvam habilidades de empatia, reconhecendo colegas que estejam passando por momentos de adaptação, como os recém-chegados à escola. O programa deve incentivar atitudes de acolhimento e apoio para que todos se sintam bem-vindos e confortáveis.

Os alunos devem aprender como o cérebro se desenvolve por meio da prática e da persistência, entendendo que aprender algo novo ou difícil fortalece e cria conexões neurais.

O programa deve promover a análise de erros como parte do processo de aprendizagem. Ao refletir sobre diferentes cenários, os alunos serão capazes de identificar oportunidades de crescimento pessoal e acadêmico.

Os estudantes devem ser capazes de distinguir entre obstáculos internos (como pensamentos negativos ou inseguranças) e externos (como falta de recursos ou distrações), para que possam enfrentá-los de forma mais eficaz.

O programa deve ensinar a construção de planos do tipo “Se–Então”, nos quais os alunos antecipam possíveis obstáculos e escolhem estratégias apropriadas para superá-los.

Os alunos devem ser incentivados a criar seus próprios Planos Se–Então para lidar com dificuldades específicas que possam impedi-los de alcançar seus objetivos acadêmicos ou pessoais.

Como parte do desenvolvimento da empatia e da colaboração, os estudantes devem ser convidados a elaborar conselhos encorajadores para colegas mais novos, como alunos do 6º ano, que estejam enfrentando desafios de aprendizagem e considerando desistir.

O programa deve abordar os três principais tipos de bullying presencial — físico, relacional e verbal — promovendo a conscientização sobre suas formas de manifestação.

Os alunos devem entender os efeitos nocivos do bullying, diferenciando claramente essas práticas de brincadeiras saudáveis, promovendo o respeito e a empatia.

O conceito de cyberbullying deve ser trabalhado de forma detalhada, incluindo seus impactos emocionais e estratégias de enfrentamento e denúncia segura.

Devem ser ensinadas três estratégias eficazes para defender colegas que estejam sendo vítimas de bullying, reforçando a importância da solidariedade e da segurança.

O programa deve abordar os desafios e dilemas enfrentados por quem decide defender alguém em situação de bullying, auxiliando os alunos a escolherem estratégias apropriadas para agir com segurança.

Os estudantes devem aplicar os conhecimentos adquiridos sobre bullying para desenvolver ações ou campanhas de prevenção dentro da escola, estimulando o protagonismo juvenil.

O programa deve explicar a importância das emoções na vida dos adolescentes e como elas afetam pensamentos, decisões e comportamentos.

Os alunos devem compreender a conexão entre pensamentos e emoções, reconhecendo como ambos influenciam a forma como agem em diversas situações.

É necessário ensinar a distinguir entre pensamentos que ajudam e os que não ajudam, identificando como esses padrões de pensamento influenciam o comportamento. Técnicas de autorregulação, como a respiração profunda, devem ser demonstradas e praticadas.

O programa deve ensinar os alunos a interromperem pensamentos disfuncionais e reformulá-los em pensamentos construtivos, fortalecendo o controle emocional e a autoestima.

A prática do auto diálogo positivo deve ser incentivada, ajudando os alunos a desenvolverem uma linguagem interna mais encorajadora e produtiva.

Deve-se demonstrar como emoções intensas podem gerar pensamentos disfuncionais, e como estratégias de regulação emocional e reformulação de pensamentos podem auxiliar na retomada do equilíbrio emocional.

O programa deve abordar os principais motivos pelos quais conflitos sociais evoluem de situações simples para situações mais graves, identificando comportamentos que alimentam ou amenizam esses conflitos.

Os alunos devem aprender a utilizar estratégias de regulação emocional como meio de prevenir a escalada dos conflitos, agindo de forma mais equilibrada em situações desafiadoras.

É essencial que os estudantes compreendam a importância de ouvir e considerar a perspectiva do outro durante um conflito, como forma de promover soluções mais empáticas e justas.

O programa deve incentivar os alunos a descreverem, sem julgamentos, as perspectivas de todas as partes envolvidas em um conflito, promovendo a empatia e o respeito mútuo.

Os estudantes devem ser orientados a refletir sobre possíveis soluções para os conflitos vivenciados, avaliando as consequências de cada uma para encontrar a mais adequada.

O programa deve ensinar os alunos a reconhecerem quando erraram e como assumir a responsabilidade por suas ações, promovendo reparação e atitudes restauradoras.

Por fim, os conhecimentos adquiridos ao longo da unidade devem ser integrados por meio de atividades práticas em que os alunos demonstrem sua capacidade de resolver conflitos sociais de forma respeitosa, segura e consciente.

Quanto aos Itens 1.19 e 1.20, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental II – 8º ano:

No 8º ano, o programa deve apoiar os alunos no processo de compreensão das mudanças físicas, sociais e emocionais típicas da adolescência, oferecendo estratégias para enfrentá-las de forma equilibrada e saudável.

Os estudantes devem ser incentivados a nomear aspectos únicos e significativos de suas identidades pessoais, reconhecendo suas individualidades com respeito e autoconhecimento.

O programa deve ensinar os alunos a identificarem seus pontos fortes e utilizá-los no desenvolvimento de interesses, habilidades ou capacidades específicas, estimulando a autoconfiança e a motivação.

Também é necessário que os estudantes aprendam a aplicar seus pontos fortes no aprimoramento de novas habilidades, favorecendo a persistência e o crescimento pessoal.

Os alunos devem encontrar maneiras de maximizar fatores positivos e minimizar o impacto de fatores negativos ao buscar alcançar um objetivo ou manter o interesse por uma atividade.

O programa deve favorecer reflexões sobre a identidade futura dos alunos, apoiando-os na construção de projetos de vida com base em seus valores, talentos e aspirações.

Os estudantes devem ser capazes de identificar suas habilidades atuais e refletir sobre como podem utilizá-las para desenvolver seus interesses e alcançar metas pessoais e acadêmicas.

O programa deve abordar os três tipos mais comuns de bullying presencial — físico, relacional e verbal — proporcionando clareza sobre como essas práticas se manifestam no cotidiano escolar.

Os alunos devem aprender a reconhecer os efeitos do bullying, compreendendo a diferença entre esse comportamento e uma brincadeira saudável, promovendo uma cultura de respeito e empatia.

O conceito de cyberbullying deve ser explorado, destacando seus efeitos emocionais e sociais, bem como estratégias seguras e responsáveis de enfrentamento e denúncia.

Os estudantes devem aprender e praticar três estratégias eficazes para defender colegas que estejam sendo vítimas de bullying, promovendo uma cultura escolar segura e acolhedora.

O programa deve tratar dos desafios enfrentados por quem decide agir contra o bullying, incentivando os alunos a escolherem estratégias seguras e apropriadas para atuar nessas situações.

Os conhecimentos adquiridos sobre bullying devem ser aplicados pelos alunos para propor ações de conscientização e prevenção no ambiente escolar, incentivando o protagonismo estudantil.

Os alunos devem compreender os efeitos do estresse e da ansiedade sobre suas emoções, pensamentos e reações corporais, promovendo o autoconhecimento e a autorregulação.

O programa deve apoiar os alunos na identificação e categorização dos estressores mais comuns, distinguindo entre aqueles que estão sob seu controle e os que não estão.

Estratégias de reformulação cognitiva devem ser ensinadas para que os estudantes possam transformar certos tipos de estresse em oportunidades de crescimento pessoal e acadêmico.

O programa deve ensinar como escolher e aplicar estratégias adequadas para lidar com o estresse, favorecendo o equilíbrio emocional e a resolução de problemas.

Os alunos devem ser capazes de analisar situações estressantes e avaliar a necessidade de adaptar estratégias ou buscar ajuda externa. Devem também identificar pessoas de confiança a quem podem recorrer em momentos difíceis.

O programa deve orientar os alunos na criação de um plano pessoal de enfrentamento do estresse, que inclua práticas saudáveis e acessíveis ao seu contexto.

Os estudantes devem ser incentivados a identificar seus principais valores pessoais e compreender como seus comportamentos refletem esses valores no cotidiano.

O programa deve abordar a conexão entre valores pessoais e comportamentos saudáveis nos relacionamentos, destacando a importância da coerência entre atitudes e princípios.

Os alunos devem aprender a analisar conflitos a partir de múltiplas perspectivas, o que contribui para evitar a escalada dos desentendimentos e promove soluções mais justas.

Os estudantes devem desenvolver a capacidade de criar e avaliar soluções para conflitos, buscando sempre atender às necessidades de todos os envolvidos.

O programa deve ensinar maneiras de se redimir e restaurar relacionamentos prejudicados, incentivando ações significativas e respeitadas para a reparação de danos.

Os alunos devem ser capazes de distinguir entre relacionamentos saudáveis e não saudáveis, reconhecendo sinais de respeito, apoio e segurança nas relações interpessoais.

O programa deve promover reflexões sobre a importância de escolher relacionamentos saudáveis e ensinar estratégias para lidar com relacionamentos não saudáveis de maneira assertiva e segura.

Quanto aos Itens 1.21 e 1.22, Programa de educação socioemocional para o Ensino Fundamental II – 9º ano:

No 9º ano, o programa deve auxiliar os alunos a compreenderem como atravessar a fase das mudanças físicas, sociais e emocionais da adolescência, desenvolvendo estratégias para lidar com os desafios dessa etapa com equilíbrio e autonomia.

Os estudantes devem ser estimulados a identificar e nomear aspectos únicos e importantes de suas identidades pessoais, promovendo o autoconhecimento e o respeito à diversidade.

O programa deve orientar os alunos a reconhecerem e utilizarem seus pontos fortes para desenvolver interesses, habilidades ou capacidades específicas, reforçando sua autoestima e senso de propósito.

Os estudantes devem aprender a aplicar seus pontos fortes para melhorar em áreas novas, cultivando a persistência diante de desafios e ampliando suas possibilidades de desenvolvimento.

É necessário que os alunos aprendam a identificar fatores positivos que os impulsionam, bem como estratégias para mitigar os efeitos de fatores negativos que possam interferir em seus objetivos e interesses.

O programa deve incluir atividades que ajudem os estudantes a projetarem aspectos importantes de suas identidades futuras, promovendo reflexões sobre seus sonhos, valores e metas de longo prazo.

Os alunos devem ser incentivados a identificar suas habilidades e pontos fortes já existentes e a compreender como utilizá-los para desenvolver seus interesses de maneira prática e significativa.

O programa deve abordar os três tipos mais comuns de bullying presencial — físico, relacional e verbal —, oferecendo exemplos práticos e estratégias de enfrentamento.

Os alunos devem compreender os efeitos negativos de sofrer bullying e aprender a diferenciar entre comportamentos abusivos e interações consideradas brincadeiras, promovendo uma convivência respeitosa.

O cyberbullying deve ser tratado com seriedade no programa, explicando seus impactos e orientando os alunos quanto a estratégias seguras e eficazes para enfrentá-lo e denunciá-lo.

Os estudantes devem aprender a aplicar três estratégias concretas para defender colegas vítimas de bullying, promovendo uma cultura escolar mais empática e segura.

O programa deve abordar os desafios e riscos associados ao papel de defensor contra o bullying, promovendo a escolha de estratégias apropriadas e seguras para lidar com essas situações.

Os alunos devem aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade para elaborar ações de conscientização sobre a prevenção do bullying na escola, assumindo papel ativo na promoção de um ambiente acolhedor.

O programa deve ensinar os alunos a reconhecerem como o estresse e a ansiedade afetam suas emoções, pensamentos e reações físicas, promovendo a autorregulação emocional.

Os estudantes devem ser capazes de identificar os estressores mais comuns e compreender a diferença entre os que podem ser controlados e os que estão fora de seu controle.

Estratégias de reformulação cognitiva devem ser ensinadas para que os alunos possam transformar certas situações estressantes em oportunidades de crescimento e aprendizado.

O programa deve oferecer ferramentas para que os alunos escolham e utilizem estratégias eficazes de enfrentamento do estresse em diferentes contextos escolares e pessoais.

Os estudantes devem analisar situações estressantes, avaliar se suas estratégias estão sendo eficazes e, se necessário, buscar ajuda de fontes externas. Devem ser incentivados a identificar pessoas de confiança que possam apoiá-los em momentos críticos.

O programa deve orientar os alunos a desenvolverem um plano pessoal de enfrentamento do estresse, adequado ao seu contexto e necessidades emocionais.

Os estudantes devem ser estimulados a identificar seus principais valores pessoais e compreender como seus comportamentos cotidianos refletem esses valores.

O programa deve abordar a relação entre valores pessoais e comportamentos saudáveis nos relacionamentos, promovendo interações baseadas no respeito, na responsabilidade e na empatia.

Os alunos devem ser capazes de analisar conflitos a partir de diferentes perspectivas, como estratégia de prevenção à escalada de tensões.

Os estudantes devem ser orientados a criar e avaliar soluções para conflitos interpessoais que contemplem os interesses de todas as partes envolvidas.

O programa deve tratar de formas significativas de reparação em relacionamentos afetados, incentivando atitudes de responsabilidade, empatia e restauração.

Os alunos devem aprender a distinguir entre relacionamentos saudáveis e não saudáveis, identificando os sinais de cada tipo e compreendendo os impactos sobre sua saúde emocional.

O programa deve abordar a importância de escolher relacionamentos saudáveis, ensinando estratégias para reconhecer, lidar e, quando necessário, afastar-se de relações prejudiciais.

Os estudantes devem identificar os desafios mais comuns enfrentados na transição para o ensino médio e reconhecer pessoas e recursos disponíveis que possam ajudá-los nesse processo de adaptação e continuidade dos estudos.

LOTE 02 – SISTEMA DE ENSINO

Os materiais devem promover um ensino adaptativo e integral, alinhado à BNCC, através da disponibilização de recursos tecnológicos e avaliações em larga escala, com foco na formação integral desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, envolvendo os estímulos cognitivo, físico, motor social e emocional dos estudantes.

Educação Infantil:

Alunos na faixa de 3 anos – Livro do Aluno:

- Livro semestral;
- Diário da criança;
- Livro da família;
- Mochila para acomodar o material.

Alunos na faixa de 3 anos – Livro do Professor:

- Livro anual com orientações metodológicas;
- Plataforma digital;
- Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Alunos na faixa de 4 anos de idade – Livro do Aluno:

- Livros bimestrais;
- Diário da criança;
- Caderno da família;
- Duas literaturas – compatível com a idade;
- Caderno de letra cursiva;
- Mochila para acomodar o material.

Alunos na faixa de 4 anos de idade – Livro do Professor:

- Livros bimestrais com orientação para o professor;
- Livro com a apresentação do Sistema de Ensino, orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;
- Plataforma digital;
- Cartazes para utilização em sala de aula;

- Projetos literários disponíveis em plataforma digital;
- Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Alunos na faixa de 5 anos de idade – Livro do Aluno:

- Livros bimestrais;
- Diário da criança;
- Caderno da família;
- Duas literaturas – compatível com a idade;
- Caderno de letra cursiva;
- Mochila para acomodar o material.

Alunos na faixa de 5 anos de idade – Livro do Professor:

- Livros bimestrais com orientação para o professor;
- Livro com a apresentação do Sistema de Ensino, orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;
- Plataforma digital;
- Recursos digitais na plataforma com conteúdos complementares;
- Projetos de literatura na plataforma;
- Cartazes para utilização em sala de aula;
- Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Ensino Fundamental:

Anos iniciais – Livro do Aluno:

- Livro bimestral – (4 volumes no ano) contendo conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História;
- Livro anual de arte;
- Livro anual de ensino religioso;
- Duas literaturas – compatível com o ano escolar;
- Diário de bordo;
- Caderno da família;

- Ambiente virtual de aprendizagem.

Anos iniciais – Livro do Professor:

- Livros bimestrais (4 volumes) com orientações metodológicas;
- Livro do professor com apresentação do Sistema de Ensino, orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;
- Recursos digitais na Plataforma de Aprendizagem contendo conteúdos complementares;
- Cartazes;
- Projetos literários na plataforma digital;
- Livro anual de Educação Física;
- Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Anos finais – Livro do Aluno:

- Livro bimestral – (4 volumes no ano) contendo conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História;
- Livro anual de arte, contemplando as quatro frentes de ensino: artes visuais, artes cênicas, música e dança;
- Livro anual de ensino religioso;
- Duas literaturas – compatível com o ano escolar;
- Planer;
- Ambiente virtual de aprendizagem, com material digital, vídeo aulas, notícias sobre educação, canal de comunicação com o professor;
- Livro de produção de texto;
- Avaliação impressa com base na Teoria de Resposta ao Item.

Anos finais – Livro do Professor:

- Livros bimestrais com orientações metodológicas – por disciplina;
- Livro do professor com apresentação do Sistema de Ensino, orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;
- Recursos digitais na Plataforma de Aprendizagem contendo conteúdos complementares e planejador de aulas;

- Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Quanto aos Itens 2.1 e 2.2 Sistema de ensino para educação infantil (3 anos):

O livro semestral do aluno deverá trabalhar temas diversos, integrados, incluindo educação climática e socioemocional, apresentando ferramentas de autonomia das crianças e lavando a desenvolver senso de responsabilidade e cooperação. Deverá ainda apresentar elementos típicos da cultura brasileira, e apresentar aspectos culturais das 5 regiões. O livro deverá ser apresentado em duas unidades anuais, sendo que cada uma delas deverá explorar um conjunto de temas importantes para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, trazendo atividades diversificadas;

Será necessário contemplar atividades pensadas para ajudar as crianças a colocarem em prática o que aprenderam de forma divertida;

Sobre Educação Climática, buscar com que o aluno entenda a importância da natureza para a vida no planeta;

Datas comemorativas – deverá abordar datas comemorativas do período com atividades lúdicas e artísticas. As datas devem celebrar a cultura do Brasil, a cidadania e o meio ambiente;

O material ainda deverá incluir um diário da criança, um livro da família e uma mochila para acomodar o material;

O livro anual do professor deverá conter orientações metodológicas e acesso à plataforma digital;

Será necessário realizar formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo;

Quanto aos Itens 2.3 e 2.4 Sistema de ensino para educação infantil (4 anos):

Livro semestral – o material deverá trabalhar temas diversos, integrados, incluindo educação climática, apresentando ferramentas de autonomia das crianças e lavando a desenvolver senso de responsabilidade e cooperação. Deverá ainda apresentar elementos típicos da cultura brasileira, e apresentar aspectos culturais das 5 regiões. Livro deverá ser apresentado em quatro unidades anuais, sendo que cada uma delas deverá explorar um conjunto de temas importantes para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, trazendo atividades diversificadas;

Contemplar atividades pensadas para ajudar as crianças a colocarem em prática o que aprenderam de forma divertida;

Contemplar no socioemocional para a criança desenvolver habilidades para lidar com seus sentimentos e aprender a se relacionar com os outros;

Educação Climática, buscar com que o aluno entenda a importância da natureza para a vida no planeta;

Datas comemorativas – deverá abordar datas comemorativas do período com atividades lúdicas e artísticas. As datas devem celebrar a cultura do Brasil, a cidadania e o meio ambiente;

Livro com a apresentação do Sistema de Ensino e orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;

Plataforma digital;

Cartazes para utilização em sala de aula;

Projetos literários disponível na plataforma digital;

Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Quanto aos Itens 2.5 e 2.6 Sistema de ensino para educação infantil (5 anos):

Livro semestral – o material deverá trabalhar temas diversos, integrados, incluindo educação climática, apresentando ferramentas de autonomia das crianças e lavando a desenvolver senso de responsabilidade e cooperação. Deverá ainda apresentar elementos típicos da cultura brasileira, e apresentar aspectos culturais das 5 regiões. Livro deverá ser apresentado em quatro unidades anuais, sendo que cada uma delas deverá explorar um conjunto de temas importantes para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, trazendo atividades diversificadas.

Contemplar atividades pensadas para ajudar as crianças a colocarem em prática o que aprenderam de forma divertida;

Contemplar no socioemocional para a criança desenvolver habilidades para lidar com seus sentimentos e aprender a se relacionar com os outros;

Educação Climática, buscar com que o aluno entenda a importância da natureza para a vida no planeta;

Datas comemorativas – deverá abordar datas comemorativas do período com atividades lúdicas e artísticas. As datas devem celebrar a cultura do Brasil, a cidadania e o meio ambiente;

Livro com a apresentação do Sistema de Ensino e orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;

Plataforma digital;

Recursos digitais na Plataforma com conteúdos complementares;

Projetos de literatura na plataforma;

Cartazes;

Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Quanto aos Itens 2.1 a 2.6, Sistema de ensino para educação infantil, no tocante as ferramentas digitais:

Tecnologia educacional para estudantes, professores, gestores e famílias.

Apresenta uma plataforma de tecnologia educacional que integra toda a comunidade escolar em um só lugar. No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em que toda a comunidade pode se reunir em um universo interativo que possibilita aos estudantes aprimorarem conhecimentos enquanto se divertem, as crianças podem criar uma casa virtual, cuidar de um pet, jogar desafios educativos e até mesmo monitorar seu próprio progresso conquistando moedas virtuais.

Para professores e gestores, a plataforma ainda pode atuar como ferramenta para engajar, mensurar, avaliar e integrar propostas e planos de aulas.

O Material ainda deverá contemplar:

- Alinhamento às diretrizes educacionais preconizadas pela BNCC;
- Incentivos para engajar os estudantes, acessibilidade e inclusão;
- Funções compatíveis com proposta de inserção à Educação Financeira;
- Atividades síncronas e assíncronas, com correção automática;
- Relatórios de desempenho com foco em avaliação continuada e metodologias ativas;
- Funções exclusivas para gestores educacionais;
- Banco de questões;
- Planejador de aulas;
- Livros digitais;
- Atividades interativas;
- Atividades sobre datas comemorativas;
- Avaliações;
- Agenda; e
- Mais de 7 mil games educacionais.

Quanto aos Itens 2.7 a 2.16, Sistema de ensino para Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

Livro bimestral – (4 volumes no ano) – contendo conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História;

Os livros apresentam seções que promovem o trabalho com Educação Financeira e Educação Climática;

Livro anual de arte;

Livro anual de Ensino Religioso;

Duas literaturas – compatível com o ano escolar;

Diário de bordo;

Caderno da Família;

Ambiente Virtual de Aprendizagem;

Livros bimestrais (4 volumes) com orientações metodológicas;

Livro do professor com apresentação do Sistema de Ensino, orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;

Recursos digitais na Plataforma de Aprendizagem contendo conteúdos complementares;

Cartazes;

Projetos literários na plataforma digital;

Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo.

Quanto aos Itens 2.17 a 2.24, Sistema de ensino para Ensino Fundamental – Anos Finais:

Livro bimestral – (4 volumes no ano) – contendo conteúdos de Língua Portuguesa, Geografia e História, Ciências e Matemática;

Material anual de arte, contemplando as quatro frentes de ensino, Artes Visuais, Artes Cênicas, Música e Dança;

Livro anual de Ensino Religioso;

Duas literaturas – compatível com o ano escolar;

Ambiente Virtual de Aprendizagem, com material digital, vídeo aulas, notícias sobre educação, canal de comunicação com o professor;

Livro de Produção de texto;

Avaliação impressa com base na Teoria de Resposta ao Item;

Livros bimestrais com orientações metodológicas – por disciplina;

Livro do professor com apresentação do Sistema de Ensino, orientações pedagógicas e quadro de conteúdos;

Recursos digitais na Plataforma de Aprendizagem contendo conteúdos complementares e planejador de aulas;

Formação dos professores com implantação do material e formação no decorrer do ano letivo;

Quanto aos Itens 2.7 a 2.24, Sistema de ensino para Ensino Fundamental, no tocante as ferramentas digitais:

Tecnologia educacional para estudantes, professores, gestores e famílias: apresentar plataforma de tecnologia educacional que integra toda a comunidade escolar em um só lugar.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, em que toda a comunidade pode se reunir em um universo interativo que possibilitando aos estudantes aprimorarem conhecimentos enquanto se divertem, as crianças podem criar uma casa virtual, cuidar de um pet, jogar desafios educativos e até mesmo monitorar seu próprio progresso conquistando moedas virtuais.

Para professores e gestores, a plataforma ainda pode atuar como ferramenta para engajar, mensurar, avaliar e integrar propostas e planos de aulas.

Inteligência Artificial, com tecnologia para Whatsapp:

Ferramenta com Inteligência Artificial que apoia os professores no dia a dia em sala de aula. Planejamento de aulas via WhatsApp;

Facilita o dia a dia do professor. Ferramenta para o professor, que ajuda a economizar tempo no planejamento de aulas e no desenvolvimento de atividades e avaliações. Segurança quanto às informações. Todas as respostas apresentadas pela ferramenta serão extraídas dos livros do sistema de ensino;

Aprendizagem inclusiva - A ferramenta adapta automaticamente as atividades e conteúdos para atender às necessidades de estudantes com deficiência, como autismo e TDAH. Dessa forma, os professores podem oferecer um ensino mais personalizado, garantindo que todos os alunos tenham a melhor experiência de aprendizagem possível.

Soluções Complementares:

- Avaliação inteligente: transformando a educação pública com a TRI;
- Oferecer, além dos materiais didáticos e da formação docente, uma plataforma inovadora baseada na Teoria da Resposta ao Item (TRI), o mesmo modelo utilizado em avaliações de larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb);
- Avaliação personalizada: identifica o nível real de cada aluno e direciona estratégias de ensino; Gestão inteligente da aprendizagem: dados detalhados para orientar decisões de gestores e professores; Preparação para o Saeb: alinha-se ao modelo oficial, ajudando a melhorar os indicadores educacionais; Equidade na educação: assegura uma avaliação justa, independentemente do contexto escolar. Com essa tecnologia, redes municipais e

estaduais ganham ferramentas avançadas para elevar a qualidade da educação, apoiando professores, gestores e estudantes na busca por resultados extraordinários.

LOTE 03 – RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM

As obras devem auxiliar na preparação para avaliações externas, bem como diagnosticar e oportunizar a correção do fluxo de aprendizagem no sentido de oportunizar a melhoria dos indicadores educacionais dos municípios.

Para Alunos – Ensino Fundamental, anos iniciais e finais:

- Um livro de Língua Portuguesa e um livro de matemática anual;
- Plataforma digital com recursos para potencializar o processo de aprendizagem; e
- Material disponível em PDF, na plataforma.

Para Professor – Ensino Fundamental, anos iniciais e finais:

- Um livro de Língua Portuguesa e um livro de matemática anual, o qual deverá apresentar encaminhamentos didáticos, respostas das atividades, considerações sobre o ensino e aprendizagem além de Orientação no manual do Professor e em cada página do livro, no manual em U com orientações para cada atividade. Explicitação dos descritores da Matriz de Referência do SAEB, no Manual do professor no início de cada volume.
- Plataforma digital – que possibilita ao professor complementar as atividades com a Teoria Clássica do Teste; e
- Material disponível em PDF na plataforma.

Para Alunos – Ensino Fundamental anos iniciais e finais:

Um livro de língua portuguesa e um livro de matemática anual;

Plataforma digital com recursos para potencializar o processo de aprendizagem; e

Material disponível em PDF, na plataforma.

Para Professor – Ensino Fundamental anos iniciais e finais:

Um livro de língua portuguesa e um livro de matemática anual, o qual deverá apresentar encaminhamentos didáticos, respostas das atividades, considerações sobre o ensino e aprendizagem além de Orientação no manual do Professor e em cada página do livro, no manual em U com orientações para cada atividade. Explicitação dos descritores da Matriz de Referência do SAEB, no Manual do professor no início de cada volume.

Plataforma digital – que possibilita ao professor complementar as atividades com a Teoria Clássica do Teste; e

Material disponível em PDF na plataforma

Características do programa de recomposição de aprendizagem:

- Cadernos organizados por ano escolar. Cada ano escolar é dividido em 4 estações de aprendizagem, que representam os capítulos. As estações serão divididas por seções, de acordo com o nível de complexidade proposto pela Taxonomia de Bloom.
- Questões elaboradas a partir da Matriz de Referência SAEB.

Material de Língua Portuguesa deverá apresentar sequência de conteúdos organizada de acordo com os conteúdos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Língua Portuguesa conforme os Eixos de Conhecimento: Leitura, Análise Linguística/Semiótica e Produção Textual, considerando uma ordem crescente de dificuldade.

Material de Matemática deverá apresentar Sequência de conteúdos organizada de acordo com os conteúdos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Números e Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, considerando uma ordem crescente de dificuldade.

Assessoria Pedagógica de forma presencial e online para os professores da rede, com orientações metodológicas e suporte nas avaliações.

Plataforma Digital com conteúdo acessível (Libras, Ampliado), ferramentas inteligentes e integradas, interface amigável e prática para potencializar o ensino híbrido nas instituições, preparada para ser utilizada por gestores, pedagogos, professores, estudantes e pais.

Sistema de Avaliação com banco de questões para a preparação de provas e simulados, na modalidade impressa e on-line que possibilita: Montar provas e/ou simulados por área do conhecimento, grau de dificuldade, componente curricular, habilidades, característica e elementos de suporte; Relatórios da avaliação; identificar pontos fortes e fracos dos alunos; Aplicação de prova on-line, pode ser habilitado um temporizador para parametrizar o tempo que o estudante tem disponível para fazer a prova.

A ferramenta possui um registro de ocorrências para identificar o comportamento do estudante durante a realização da prova (fechamento ou minimização da janela do navegador, cópia e cola de textos e uso simultâneo de aplicativos no mesmo dispositivo).

Sistema de Agenda Digital para conectar estudante e família, professor e instituição de ensino favorecendo o gerenciamento do espaço da Família pelo Administrador da rede de ensino.

Sistema de EaD habilitado com ferramentas específicas para favorecer a criação de aulas, trilhas e roteiros para estudantes e professores. Ambiente específico para a criação de sequências didáticas.

Sistema de Recursos Educacionais Digitais que aproxima e combina a aprendizagem presencial e a remota: vídeos, áudios, games, banco de ilustrações, atividades imprimíveis, banco de questões, estante virtual (que permite fazer upload de qualquer conteúdo em PDF, transformá-lo em Flip book, para formar uma biblioteca de conteúdo digital) e tela com descritivo didático de habilidades de cada objeto.

Sistema de Gestão de Aprendizagem é uma ferramenta de análise e planejamento da ação pedagógica. Nela, cada docente, gestor e coordenador poderá consultar o nível de proficiência de cada um dos estudantes, quais habilidades já foram desenvolvidas e quais exigem uma maior atenção de modo a compor um diagnóstico preciso e detalhado das necessidades pedagógicas de cada indivíduo.

Relatórios - qualitativos e quantitativos das avaliações. Relatório de Proficiência da Rede; Relatório de Proficiência das Escolas; Relatório das Turmas; Relatório de Estudantes por Nível de Habilidade Cognitiva; Relatório com distribuição por níveis de proficiência das escolas; Quadro com distribuição de escolas da rede por grupo de desempenho (proficiência baixa, média e avançada); Mapa Individual de Proficiência (Relatório do Estudante); Encaminhamentos metodológicos e estratégias de intervenção; Relatórios Gerenciais.

Para Escola/gestão/adm: Relatório das Turmas; Relatório de Estudantes por Nível de Habilidade Cognitiva; Relatório com distribuição por níveis de proficiência das escolas; Quadro com distribuição de escolas da rede por grupo de desempenho (proficiência baixa, média e avançada); Mapa Individual de Proficiência (Relatório do Estudante); encaminhamentos metodológicos e estratégias de intervenção; Relatórios gerenciais;

Para Professores - Relatório da Turma; Relatório de Estudantes por Nível de Habilidade Cognitiva; Mapa Individual de Proficiência (Relatório do Estudante); Encaminhamentos metodológicos e estratégias de intervenção; Possibilidade de inserir conteúdos autorais; Acesso a: Banco de questões; Atividades imprimíveis; Vídeos tutoriais; Galeria de imagens e Estante virtual; Sugestões de estratégia de mediação e remediação.

Para Alunos: O ambiente do aluno será construído durante o processo. O professor alimentará este ambiente com: Atividades do banco de questões; Atividades autorais; Indicações de links, vídeos, ebooks; Exercícios e atividades para potencializar o processo de desenvolvimento do aluno; Jogos interativos; Vídeos; Áudios; Trilhas de aprendizagem e desenvolvimento; Avaliações.

Inteligência Artificial - O Sistema de Gestão da Aprendizagem utiliza a IA. produzindo uma solução que é capaz de sugerir diferentes formas de abordagem prática de um mesmo assunto respeitando o modo e o tempo de aprender de cada estudante.

Tutoriais para orientar o uso da plataforma de maneira simples e intuitiva: Navegação; Recursos educacionais digitais; Banco de itens e avaliação; AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Acessibilidade - Contempla tecnologias assistivas que viabilizem a acessibilidade digital e apoiem a educação inclusiva.

APIs de integração: Google Workspace for Education para importação de documentos disponibilizados no Drive do usuário; Microsoft Teams para configuração de videochamadas; Zoom para realização de conferências de áudio e vídeo; Youtube para transmissão de eventos ao vivo.

Treinamento e suporte: Implementação ou Setup inicial; Treinamento presencial e online (com carga horária a definir); Suporte Contínuo e ilimitado via Chat/Whatsapp/e-mail)

A plataforma deverá possibilitar a aplicação de testes pela Teoria de Resposta ao Item – com resultado em 20 dias da aplicação das provas.

LOTE 04 – ALFABETIZAÇÃO

Os materiais devem promover um aprendizado interativo e integral, alinhado à BNCC, por meio de experiências divertidas e interativas, com foco na correção do fluxo da educação infantil e a recomposição da alfabetização.

Quanto a composição do Item 4.1:

- Livro didático anual, com adesivos;
- Jogo da memória de vogais, com picote;
- Caderno da Família;
- Duas literaturas.

Quanto a composição do Item 4.2:

- Livro didático anual, com adesivos com orientações metodológicas;
- Jogo da memória de vogais;
- Caderno da Família;
- Duas literaturas;
- Varal de vogais.

Quanto a composição do Item 4.3:

- Livro didático anual, com adesivos;
- Jogo de encaixe de vogais com picote;
- Caderno de Treino de Escrita EI 1;
- Caderno da Família EI 1;
- Duas literaturas.

Quanto a composição do Item 4.4:

- Livro didático anual, contendo adesivos com orientações metodológicas;
- Jogo de encaixe de vogais com picote;
- Caderno de Treino de Escrita EI 1;
- Caderno da Família EI 1;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto a composição do Item 4.5:

- Livro didático anual, com adesivos;
- Jogo de encaixe de alfabeto com picote;
- Caderno de Treino de Escrita EI 2;
- Caderno da Família EI 2;
- Duas Literaturas.

Quanto a composição do Item 4.6:

- Livro didático anual, contendo adesivos com orientações metodológicas;
- Jogo de encaixe de alfabeto com picote;
- Caderno de Treino de Escrita EI 2;
- Caderno da Família EI 2;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto a composição do Item 4.7:

- Um livro didático anual, com adesivos;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 1º ano;
- Caderno da Família 1º ano;
- Duas Literaturas.

Quanto a composição do Item 4.8:

- Livro didático anual, contendo adesivos com orientações metodológicas;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 1º ano;
- Caderno da Família 1º ano;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto a composição do Item 4.9:

- Um livro didático anual, com adesivos;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 2º ano;
- Caderno da Família 2º ano;
- Duas Literaturas.

Quanto a composição do Item 4.10:

- Livro didático anual, contendo adesivos com orientações metodológicas;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 2º ano;
- Caderno da Família 2º ano;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto a composição do Item 4.11:

- Um livro didático anual, com adesivos;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 3º ano;
- Caderno da Família;
- Duas Literaturas.

Quanto a composição do Item 4.12:

- Livro didático anual, contendo adesivos com orientações metodológicas;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 3º ano;
- Caderno da Família 3º ano;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto a composição do Item 4.13:

- Um livro didático anual, com adesivos;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 4º ano;
- Caderno da Família 4º ano;
- Duas Literaturas.

Quanto a composição do Item 4.14:

- Livro didático anual, contendo adesivos com orientações metodológicas;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 4º ano;
- Caderno da Família 4º ano;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto a composição do Item 4.15:

- Um livro didático anual, com adesivos;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 5º ano;
- Caderno da Família 5º ano;

- Duas Literaturas.

Quanto a composição do Item 4.16:

- Livro didático anual, com adesivos com orientações metodológicas;
- Alfabeto móvel com picote;
- Silabário móvel com picote;
- Caderno de Treino de Escrita 5º ano;
- Caderno da Família 5º ano;
- Duas literaturas;
- Cartaz.

Quanto as características gerais do programa de alfabetização na idade certa:

O material deverá auxiliar os estudantes que apresentam dificuldade ou defasagem no processo de alfabetização, buscando fomentar a oralidade, leitura e escrita, alfabetizar na idade prevista na BNCC e recompor a aprendizagem.

Deverá apresentar o trabalho em letra bastão e letra cursiva.

Trabalhar os fonemas e vogais, buscando a recomposição.

Contemplar assessoria pedagógica e acompanhamento na utilização do material.

LOTE 05 – EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Os materiais devem incentivar o aprendizado prático e consciente sobre finanças pessoais, por meio de atividades interativas e contextualizadas que abordem conceitos essenciais como planejamento, consumo responsável, poupança e investimento, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis e para a formação de cidadãos críticos e responsáveis.

Quanto a composição dos materiais para o Aluno – anos iniciais e finais:

- Um livro anual de atividades, para cada ano do segmento;
- Recursos Digitais em Plataforma gamificada exclusiva- AVA;
- Livro deverá reunir atividades sobre situações cotidianas, ressaltando a presença da Educação Financeira;
- Os volumes deverão estar organizados em 4 unidades temáticas;
- QR Code para levar o estudante diretamente a jogos digitais.

Quanto a composição dos materiais para o Professor – anos iniciais e finais:

- Livro do professor com respostas e comentários para cada ano do segmento;
- A cada nova unidade, um QR Code leva o estudante diretamente aos jogos digitais;
- Recursos digitais – plataforma exclusiva, gamificada – planejador de aulas – livro digital interativo – jogos envolventes e Inteligência artificial que pode ser consultada por WhatsApp.

Quanto as características gerais do programa de Educação Financeira:

- A avaliação da abordagem pedagógica é fundamental para garantir que os materiais de educação financeira escolhidos promovam uma aprendizagem significativa e engajadora. Nesse aspecto, sua abordagem inovadora, focada no protagonismo do aluno, que combina diferentes metodologias e estimula o desenvolvimento de habilidades.
- conteúdo do material apresentado na proposta da Educação Financeira foi devidamente analisado para assegurar que estão atualizados, contextualizados e abrangentes, atendendo às exigências da BNCC e aos desafios da sociedade atual. Oferecer temas como consumo consciente, planejamento financeiro, investimentos e educação financeira para jovens.
- A disponibilidade e qualidade da plataforma digital são critérios importantes, pois complementam o material impresso e enriquecem a experiência de aprendizagem. Possuir uma plataforma digital completa e integrada, com recursos interativos, jogos educativos e ferramentas de avaliação.
- A proposta pedagógica para os materiais de educação financeira foi avaliada para garantir a consistência e o alinhamento com os princípios educacionais do município. Apresentar uma proposta focada na formação integral do aluno.
- Capacitação aprofundada sobre temas importantes na área junto aos professores com pautas referentes a BNCC, processos de avaliação, educação contemporânea e gestão com foco no desenvolvimento e aprimoramento aos profissionais da educação, com carga horária compatível com a realidade de cada secretaria de educação dos municípios consorciados.
- A qualidade do material didático é essencial para o sucesso da implementação da coleção. Oferecer livros didáticos, cadernos de atividades e outros materiais complementares de alta qualidade, com conteúdo bem estruturado e linguagem acessível.

- A formação continuada de professores é um aspecto crucial para a efetiva implementação dos materiais de educação financeira. Oferecer cursos de formação para aprofundar o conhecimento sobre a proposta pedagógica e auxiliar na implementação em sala de aula.

LOTE 06 – EDUCAÇÃO ESPORTIVA

Os livros têm como objetivo a difusão do corpo em movimento e da psicomotricidade através de atividades saudáveis que estimulam o combate ao sedentarismo, a obesidade e estimulam o desenvolvimento de relações sociais saudáveis em grupos.

Quanto as características gerais dos materiais – anos iniciais e finais:

A diversificação das modalidades esportivas levada através do material, oferece ao público infante-juvenil a oportunidade de encontrar atividades que sejam mais atraentes e compatíveis com seus interesses, aumentando a probabilidade de participação contínua de exercícios físicos e práticas esportivas. Essa abordagem integrada também permite a colaboração com outras disciplinas, promovendo abordagens interdisciplinares tratando temas relacionados à saúde e nutrição, por exemplo.

O material selecionado deverá estimular a prática de exercícios, e ainda, promove a conscientização sobre a importância da atividade física para a saúde. Ao entenderem os benefícios dessa prática, os estudantes são mais propensos a incorporar atividades físicas em suas rotinas diárias, pois incentivam a participação ativa e inclusiva, criando um ambiente em que todos os estudantes se sintam encorajados a participar, independentemente de suas habilidades atléticas.

A proposta das aulas/atividades no ambiente escolar tem como objetivo, estimular a comunicação regular com os pais, trazendo-os para perto da comunidade e posicionando-os como mediadores importantes nesse processo, recebendo orientações e informações sobre a importância da prática regular de exercícios físicos e nutrição, incentivando práticas saudáveis não apenas na escola, mas também em casa. O apoio familiar é essencial.

Quanto aos aspectos gerais o material selecionado, deve abordar de maneira abrangente a temática da Educação Física, alinhada aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo a integração dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e destacando a referência ao Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil (PNUD), evidenciando a contextualização social.

O material deve priorizar a integração de práticas corporais com aspectos emocionais enquanto promove o protagonismo das crianças e adolescentes. A ênfase na educação para todos é refletida no compromisso com a inclusão, enquanto a abordagem da acessibilidade reforça a importância da justiça no ambiente educacional. O que permitirá a ampliação dos conceitos de apoio a ações psicossocial e orientação interativa escolar – APOIE, com ferramentas de prática que estimulam o desenvolvimento emocional, intelectual e social no ambiente escolar, aliados às

práticas corporais como uma oportunidade em realizar os debates com os estudantes e professores.

O material vai para além do contexto escolar, reconhecendo a importância do cuidado com o corpo e do movimento na vida cotidiana. Essa abordagem ampliada contribui para uma compreensão holística onde conecta as práticas corporais aos desafios do mundo cotidiano.

A consideração dos conhecimentos prévios dos estudantes é uma prática pedagógica essencial que facilita a adaptação dos conteúdos. A proposta de desafios que são realizáveis e alinhados às competências dos estudantes, promovem avanços graduais que otimizam o processo de aprendizagem.

O material selecionado, deve incluir personagens que demonstram um cuidadoso planejamento editorial que considera e se espelha na mesma faixa etária dos infanto-juvenil que estiver executando o material. Isso facilita a autoidentificação com as narrativas, promovendo uma conexão significativa entre os personagens e o público-alvo.

O material também deve destacar e trazer a representatividade étnica brasileira por meio de seus personagens, contribuindo para a promoção da diversidade cultural e o fortalecimento da identidade dos estudantes. Essa abordagem é fundamental para criar um ambiente pedagógico inclusivo e enriquecedor.

Ao inspirar os personagens em pessoas reais do contexto brasileiro agrega-se autenticidade às histórias tornando-as mais próximas da realidade do público-alvo. Essa conexão com a vivência cotidiana contribui e traz mais relevância às narrativas.

A presença de personagens diversos e heterogêneos no material deve refletir um compromisso com a representação abrangente da sociedade proporcionando aos leitores a oportunidade de explorar diferentes perspectivas e enriquecer seu entendimento sobre a diversidade humana.

Ao longo do material, deve ser possível acompanhar a evolução física, emocional e intelectual dos personagens, sendo uma estratégia pedagógica eficaz pois acompanha o desenvolvimento dos estudantes, tornando as narrativas mais envolventes e contribuindo para a construção de valores e habilidades. É possível acompanhar os personagens desde os anos iniciais do ensino fundamental, promovendo uma continuidade narrativa e possibilitando uma conexão mais profunda entre os leitores e os protagonistas.

A presença de personagens adultos inspirados em pessoas com notoriedade comprovada na área, é uma estratégia valiosa. Sua participação como mentores, dando dicas, orientações e inspirando os estudantes, cria uma ponte autêntica e inspiradora entre os criadores da obra e seu público, reforçando a importância e os benefícios da educação.

O material deve possuir fascículos interdependentes que vão desde o primeiro ano até o nono ano e se destacarem por estabelecer parâmetros balizadores sólidos. As atividades de recreação e competição devem estar vinculadas a valores que proporcionem uma abordagem ética

e construtiva à prática esportiva. A ênfase na formação integral evidencia o compromisso em desenvolver pessoas autônomas, enquanto a democratização da pluralidade de modalidades enriquece a experiência das práticas corporais.

A proposta pedagógica adotada no material deve ser inovadora e alinhada às necessidades contemporâneas do público-alvo. A ênfase na aprendizagem criativa promove a participação ativa dos estudantes, fomentando a expressão individual e coletiva. Os princípios da aprendizagem criativa, fundamentados em metodologias ativas, proporcionam um ambiente dinâmico e propício ao desenvolvimento integral.

A escolha de utilizar histórias em quadrinhos como fio condutor é uma estratégia envolvente e acessível. Essa abordagem lúdica não apenas cativa os estudantes, mas também facilita a compreensão de conceitos mais complexos, estimulando a imaginação e o interesse pelas práticas corporais.

A integração da dialética de ação-reflexão-ação na metodologia destaca a importância da reflexão crítica no processo de aprendizagem. Essa abordagem incentiva os estudantes a analisarem suas experiências, promovendo uma compreensão mais profunda dos princípios éticos e técnicos associados à prática esportiva.

O material selecionado é paradidático e de apoio pedagógico para os estudantes destinados ao Ensino Fundamental (do 1º ao 9º Ano). Cada um dos livros possui um livro do professor, que, além de orientar a aplicação do material em sala de aula, também contribui para a formação do próprio professor.

O livro para a família também deve estar presente na composição do material, demonstrando o seu comprometimento em ensinar além dos muros da escola, convidando a sociedade para debater um tema tão urgente, afinal, toda mudança se inicia em seu próprio território.

Quanto as características gerais do Programa de Educação Esportiva:

- Os materiais a serem implantados na rede municipal de educação dos municípios consorciados devem estar adequados a Base Nacional Comum Curricular, BNCC, documento define os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos em todo o território nacional.
- A implantação deste documento pelo Ministério da Educação estabelece o que deve ser ensinado em cada etapa da educação básica, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Portanto, nenhum material poderá ser implantando sem estar adequado.
- É desejável que o material permita a transversalidade, e a inclusão de valores socioemocionais na aplicação das atividades de práticas corporais, desenvolver a empatia,

adaptabilidade e flexibilidade, e assim, auxiliar na saúde física e emocional de todos os envolvidos.

- Os materiais que serão adquiridos deverão apresentar a proposta de inclusão para as práticas corporais. Educação Física não pode ficar indiferente ou neutra no processo de educação inclusiva, e deverá possibilitar adaptações nas atividades propostas. A inclusão de fato só será possível se houver uma conscientização de todos.
- É essencial que o manual do aplicador/professor esteja construído em consonância, e respectivamente, ao livro de cada um dos estudantes, não aceitando, manual genérico para todas as faixas etárias.

LOTE 7 - Coleção Transtorno do Espectro Autista (TEA)

A inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista nas escolas brasileiras exige que os professores dominem conhecimentos atualizados e estratégias pedagógicas específicas. A Coleção Transtorno do Espectro Autista (TEA) oferece subsídios teórico-metodológicos para profissionais que atuam no ensino regular ou no Atendimento Educacional Especializado e atendem estudantes com Transtorno do Espectro Autista, um transtorno do neurodesenvolvimento que necessita de um olhar diferenciado por conta da complexidade de suas características. O programa apresenta os sinais precoces de autismo com vistas a um prognóstico que pode ser feito pelo professor e pela equipe pedagógica da escola a fim de orientar a família a buscar um especialista na área para que seja feito o diagnóstico e a intervenção adequada. Ao final da formação, os participantes estarão preparados para compreender as especificidades do Transtorno do Espectro Autista e como auxiliar no aprendizado de estudantes com TEA, promovendo uma educação mais inclusiva e acolhedora.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

Crescimento das matrículas: o número de alunos com TEA na rede regular cresce a cada ano, pressionando as escolas por preparo especializado.

Lacuna formativa: programas de licenciatura ainda abordam o TEA de forma superficial, gerando insegurança docente.

Demandas legais: legislações nacionais e internacionais reforçam o direito ao atendimento educacional adequado, tornando a capacitação obrigatória para a qualidade do ensino.

Eficácia comprovada: formações modulares e mediadas por tecnologia ampliam o alcance, reduzem custos e favorecem aprendizagem contínua.

Objetivos

Geral

Capacitar professores para planejar, aplicar e avaliar práticas pedagógicas inclusivas voltadas a estudantes com TEA.

Específicos

- i. Compreender fundamentos neurobiológicos e comportamentais do TEA.
- ii. Utilizar estratégias de intervenção pedagógica baseadas em evidências.
- iii. Promover a comunicação e linguagem de alunos com TEA em sala de aula.
- iv. Analisar estratégias para a promoção da comunicação e linguagem no TEA.
- v. Avaliar a aprendizagem de forma adequada e registrar evidências de progresso.
- vi. Colaborar com famílias e equipes multiprofissionais.

Público-alvo

Professores da Educação Básica; coordenadores pedagógicos; gestores escolares; demais profissionais da educação interessados em educação inclusiva.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Transtorno do Espectro Autista – Fundamentos, história e características do Transtorno do Espectro Autista. Conceitos, diagnóstico e condições associadas ao TEA. Aspectos comportamentais, sociais e pedagógicos no TEA. Distúrbios sensoriais e sua implicação nas atividades cotidianas. Critérios de diagnóstico para o espectro autista. Funcionamento adaptativo e comportamentos disruptivos. Comportamento emocional e autismo. Linguagem e comunicação no TEA. Desenvolvimento da linguagem.

Comunicação alternativa. Intervenções precoces. Avaliação e acompanhamento. Integração sensorial. Aprendizagem motora. Desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI) e inclusão de alunos com TEA. Autonomia em atividades diárias de pessoas com TEA. O papel da família. Problemas que podem surgir em crianças e adolescentes em sala regular que não foram diagnosticados com autismo.

2. Comunicação e Linguagem no Autismo – Aquisição e desenvolvimento da fala, da linguagem e da comunicação nos diferentes níveis do TEA; sinais preditivos, principais sintomas e diagnóstico diferencial; desenvolvimento típico da linguagem: conhecendo os processos típicos para reconhecer os desvios e transtornos; alterações motoras no TEA; reconhecimento das dificuldades de linguagem e de comunicação e avaliação dos potenciais da criança com TEA na sala de aula; como intervir e estimular habilidades linguísticas na sala de aula; Comunicação Alternativa e Aumentativa: noções e conceitos básicos; formas de intervenção para estimulação da pré-linguagem e das habilidades de linguagem oral e escrita no TEA.

3. Intervenção Pedagógica no Autismo – Histórico e evolução do autismo. Definição de Transtorno do Espectro Autista -TEA. Principais características. Instrumentos de rastreio. Intervenção precoce. Definição e características da ABA, PECS, TEACCH. Avaliações comportamentais mais utilizadas: PORTAGE, PEP-R, PROTEA, VBMAPP. Avaliação funcional do comportamento. Atendimento Educacional Especializado e atuação no Transtorno do Espectro Autista. Tendências atuais para favorecer a inclusão escolar. Ensino colaborativo. Desenho universal da aprendizagem (DUA). Desenvolvimento do PEI para o estudante com TEA.

Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 8 - Coleção Educação Especial e Inclusiva

A Coleção Educação Especial e Inclusiva é um projeto educacional voltado para professores e profissionais da educação que buscam aprimorar suas competências para o trabalho com alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O curso oferece uma base teórica e prática para o planejamento de aulas inclusivas, o uso de tecnologias assistivas, a adaptação curricular e a aplicação das principais diretrizes legais da Educação Especial, garantindo que todos os estudantes participem ativamente da vida escolar e tenham acesso a uma educação de qualidade.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

A crescente necessidade de práticas pedagógicas que atendam à diversidade em sala de aula torna a capacitação em Educação Especial e Inclusiva um requisito fundamental. A legislação vigente reforça o direito de todos os estudantes a uma educação de qualidade, pressionando as instituições de ensino a prepararem seus educadores.

Este curso responde a essa demanda, oferecendo uma formação sólida para que os profissionais se sintam seguros e preparados para promover a inclusão social e o desenvolvimento integral de cada aluno.

Objetivos

Geral

Capacitar os profissionais da educação com teorias, práticas e metodologias para promover a inclusão social, garantindo que todos os estudantes participem ativamente da vida escolar e tenham acesso a uma educação de qualidade.

Específicos

- i. Compreender os fundamentos históricos, legais e conceituais da Educação Especial na perspectiva inclusiva.
- ii. Desenvolver práticas pedagógicas para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiências, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação.
- iii. Utilizar metodologias de ensino e tecnologias assistivas adequadas para cada necessidade educacional específica.
- iv. Planejar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o uso da sala de recursos multifuncionais.
- v. Fortalecer a parceria e a comunicação entre a escola e a família do aluno.

Público-alvo

Profissionais e estudantes da área da educação que buscam adquirir competências para atuar no ensino, incluindo professores da Educação Básica, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e outros profissionais interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre educação inclusiva.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Fundamentos da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva – Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com

	deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil. 2. Práticas pedagógicas inclusivas – Metodologia de ensino na Educação Especial e Inclusiva. O processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais. Práticas pedagógicas inclusivas e adequações curriculares e metodológicas para alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Participação da família. Aplicação do currículo adaptado. Aulas na sala de recursos multifuncional e tecnologias assistivas aplicadas ao ensino-aprendizagem. Uso de comunicação alternativa e ampliada nas aulas. Práticas de avaliação. 3. Metodologia do ensino da Educação Especial – Compreender a educação e suas perspectivas no contexto cultural e histórico; conhecer as orientações das políticas educacionais inclusivas; discorrer sobre a percepção que se tem do lugar e da função do educador e do aluno com deficiência; verificar se esses saberes sustentam as propostas curriculares implantadas nas instituições escolares; discorrer e analisar as metodologias para o trabalho com as diferentes deficiências; refletir a prática pedagógica inclusiva.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos

	com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 9 - COLEÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL: ABORDAGEM REGGIO EMILIA

A Coleção Educação Infantil: Abordagem Reggio Emilia apresenta os fundamentos que orientam a prática pedagógica na Educação Infantil, abordando as principais concepções e a organização didática da primeira etapa da educação básica. A formação faz uma imersão nos documentos oficiais que norteiam a Educação Infantil no Brasil, com foco especial na abordagem Reggio Emilia, considerada uma referência mundial de excelência e qualidade. Os participantes estudarão a história, as bases e as práticas inspiradoras desenvolvidas pelo educador Loris Malaguzzi, que podem ser adaptadas e aplicadas no contexto brasileiro.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

A busca por uma pedagogia que enxergue a criança como protagonista de seu próprio aprendizado torna essencial o conhecimento de abordagens inovadoras e eficazes. A abordagem Reggio Emilia, com sua ênfase na curiosidade, na expressão e no ambiente como "terceiro educador", oferece um caminho para transformar as práticas em sala de aula.

Capacitar professores com esses princípios é fundamental para promover uma educação infantil de maior qualidade, que respeite o potencial e as múltiplas linguagens da criança.

Objetivos

Geral

Oferecer uma base sólida para o trabalho pedagógico na Educação Infantil, com foco nos princípios, nas práticas e na história da abordagem Reggio Emilia.

Específicos

- i. Analisar os fundamentos do trabalho com projetos e as estratégias de registro e documentação pedagógica.
- ii. Compreender o papel da parceria entre escola, família e comunidade como pilar da abordagem.
- iii. Refletir sobre a organização dos tempos e espaços na Educação Infantil para potencializar a aprendizagem.
- iv. Estudar as práticas metodológicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- v. Adaptar e aplicar as contribuições de Reggio Emilia no contexto das escolas brasileiras.

Público-alvo

Educadores das redes pública e privada, profissionais da educação e demais pessoas que demonstrem interesse pelo tema da Educação Infantil e por abordagens pedagógicas inovadoras.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Aprender e Ensinar na Educação Infantil – Concepção de criança, infância e educação. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Contribuições de Piaget, Vygotsky, Wallon e outros teóricos da infância e suas implicações na Educação Infantil. Propostas pedagógicas para a Educação Infantil: orientações legais. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Concepções de linguagens. Usos sociais da leitura e da escrita. Linguagem, oralidade e escrita. A criança e o ambiente letrado. A literatura e o desenvolvimento da linguagem e do

	imaginário infantil. A natureza dos conhecimentos lógico-matemáticos e sua relação com o meio físico e natural. A matemática como linguagem e noções de educação financeira. Cuidados pessoais, sustentabilidade e consciência planetária. Relacionamentos sociais e interdependência com o meio. 2. Abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil – Loris Malaguzzi e a experiência em Reggio Emilia. Contexto histórico da abordagem de Reggio Emilia: influências, objetivos e perspectivas. Características da abordagem e sua filosofia educativa. Pedagogia da escuta. Concepção de criança e infância. Tempos e Espaços de aprendizado. Cem linguagens das crianças. Relacionamento professor-criança. Relação entre família e instituição educativa. O papel da documentação pedagógica. Contribuições da Reggio Emilia na Educação Infantil. Análise da abordagem Reggio Emilia no Brasil. 3. Reggio Emilia na Prática – Trabalho com projetos na Educação Infantil. Abordagem Reggio Emilia e os campos de experiência da BNCC. A brincadeira como recurso de aprendizagem. Atividades de arte no ateliê. Valorização estética do ambiente de aprendizagem. Práticas pedagógicas e suas múltiplas linguagens para cada faixa etária da Educação Infantil. Experiências brasileiras baseadas em Reggio Emilia.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação ≥ 70 % (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.

Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 10 - COLEÇÃO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A Coleção Alfabetização e Letramento oferece subsídios teóricos e práticos para aprimorar o trabalho de professores nos processos de alfabetização e letramento. O curso aborda as habilidades metalinguísticas essenciais e promove uma reflexão crítica sobre as diversas metodologias de ensino, com o objetivo de qualificar a atuação docente tanto com estudantes do ensino regular quanto com alunos que são público-alvo da Educação Especial. A formação promove uma reflexão crítica sobre metodologias e práticas pedagógicas articuladas a uma fundamentação teórica baseada em estudos científicos e pesquisas atuais sobre educação, métodos de alfabetização e letramento, além de apresentar estratégias específicas para estudantes com transtornos e/ou deficiências. Desse modo, a formação busca não apenas proporcionar o conhecimento teórico sobre o tema, mas também desenvolver habilidades práticas e adaptativas para promover uma educação inclusiva e de alta qualidade para todos os alunos, independentemente de suas necessidades individuais.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

Justificativa

A alfabetização é a base de todo o percurso escolar, e a qualidade desse processo impacta diretamente o sucesso do aluno. Existe uma necessidade constante de que os educadores se atualizem sobre as pesquisas científicas e as práticas mais eficazes para ensinar a ler e a escrever. Este curso se justifica por oferecer uma formação robusta que articula teoria e prática, preparando os professores para os complexos desafios da alfabetização em turmas cada vez mais diversas.

Objetivos

Geral

Capacitar professores com as competências necessárias para planejar e executar práticas pedagógicas eficazes em alfabetização e letramento, promovendo uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Específicos

- Refletir criticamente sobre diferentes métodos e abordagens de alfabetização.

- ii. Desenvolver estratégias para o desenvolvimento de habilidades fonológicas e da consciência fonêmica.
- iii. Compreender a relação entre alfabetização e letramento e como aplicá-los de forma integrada.
- iv. Adaptar práticas de ensino para estudantes com diferentes necessidades de aprendizagem.
- v. Utilizar instrumentos de avaliação para acompanhar o progresso dos alunos no processo de alfabetização.

Público-alvo

Profissionais e estudantes da área da educação, tanto iniciantes quanto experientes, que desejam adquirir ou aprofundar competências para atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com foco na alfabetização e no letramento, bem como interessados no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas voltadas a estudantes público-alvo da Educação Especial.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Fundamentos da Alfabetização e Letramento – Os conceitos de alfabetização, de letramento e a prática pedagógica do professor alfabetizador. Políticas Nacionais de Alfabetização. As habilidades metalinguísticas e o processo de alfabetização e letramento. Alfabetização e cognição. A avaliação e as fases de desenvolvimento na aprendizagem da leitura e da escrita. 2. Alfabetização: Práticas Sociais de Leitura e Escrita – A inter-relação entre alfabetização e letramentos múltiplos. A variação linguística em sala de aula. O processo de apropriação do sistema de escrita e as hipóteses por trás dos erros. A linguagem oral no espaço escolar. Práticas de leitura e de escrita.

	Literatura infantil e formação de leitores. A avaliação das práticas de língua oral e escrita. 3. Alfabetização e Letramento na Educação Inclusiva – Conceitos de alfabetização, de letramento e de inclusão. Métodos sintéticos e analíticos e sua aplicação a alunos público-alvo da Educação Especial. Formas como a criança aprende a ler e a escrever. Transtornos de aprendizagem da escrita e da leitura. Especificidades de aprendizagem e processo de alfabetização e letramento de alunos com deficiências diversas e transtornos do neurodesenvolvimento. Papel do professor de sala de aula comum e do professor especializado. Estímulos sensoriais. Jogos, brinquedos e materiais pedagógicos adaptados para a alfabetização.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 11 - COLEÇÃO COMPETÊNCIAS SOCIAIS E EMOCIONAIS NA ESCOLA

A Coleção Competências Sociais e Emocionais na Escola oferece uma visão aprofundada sobre novos paradigmas educacionais, com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais no ambiente escolar. O curso aborda as dinâmicas das relações sociais, a gestão

de conflitos, as estratégias para fomentar o respeito mútuo e o acolhimento no ambiente escolar e o papel central da inteligência emocional no processo de aprendizagem, alinhando-se às diretrizes da BNCC. Um dos focos principais é a educação socioemocional, que enfatiza a importância da inteligência emocional no processo de aprendizagem e na gestão de emoções, como raiva e frustração, fortalecendo a autoimagem e a autoestima dos alunos.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) posiciona as competências socioemocionais como essenciais para a formação integral dos estudantes. Diante de desafios como a gestão de conflitos e a necessidade de criar um clima escolar positivo, torna-se indispensável que os educadores desenvolvam habilidades para mediar relações e promover o bem-estar. Este curso se justifica por equipar os professores com ferramentas práticas para cultivar a inteligência emocional, o respeito e a empatia, transformando a escola em um ambiente de aprendizado seguro e saudável.

Objetivos

Geral

Capacitar os educadores a desenvolver e aplicar estratégias pedagógicas que promovam as competências sociais e emocionais dos alunos, fortalecendo um ambiente escolar acolhedor, respeitoso e propício à aprendizagem.

Específicos

- i. Compreender e aplicar os conceitos da educação socioemocional no cotidiano escolar.
- ii. Utilizar ferramentas para a mediação de conflitos e o fortalecimento das relações sociais.
- iii. Desenvolver práticas para fortalecer a autoimagem, a autoestima e o respeito mútuo entre os alunos.
- iv. Analisar o papel do professor como sujeito da práxis e planejar o uso criativo de novas ferramentas.
- v. Promover a aproximação e a colaboração entre a escola e a família, promovendo uma convivência mais harmoniosa e uma cultura de paz na escola.

Público-alvo

Profissionais e estudantes da área da educação, tanto iniciantes quanto experientes, que desejam se preparar para os desafios atuais do ensino e ampliar seu entendimento sobre a importância do desenvolvimento socioemocional na escola.

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Novos Paradigmas Educacionais – Mudanças de paradigma na educação. Novas formas de ensino. Ensino híbrido. Flexibilidade e adaptação. Planejamento de aulas. Ser professor em sala de aula e a distância. Ferramentas de mediação on-line. Qualidade na educação. Uso criativo de ferramentas digitais. Professor como sujeito da práxis docente. Curadoria de conteúdo. Autonomia crítica e reflexiva. Importância da afetividade. Protagonismo docente. Mudança de mindset. 2. Relações Sociais e Conflitos na Escola – Relações sociais e conflitos humanos. Conflitos humanos ao longo da história. Organizações sociais na mediação das relações humanas. Relações de poder e conflitos latentes. Desenvolvimento biopsicossocial humano. Fases do desenvolvimento humano. Influências socioambientais na formação humana. Transtornos, relacionamentos e negligências. Escola do século XXI, estrutura do século XX. Popularização do ensino formal e conflitos. Legislações, direitos e deveres. Escola: espaço de aprendizagem e socialização. Ensinar conteúdos ou educar para a vida? Tecnologia, redes sociais e novos modelos de relacionamentos. Identificação e avaliação de conflitos. Ambiente escolar e respeito. Construção coletiva de regras de convivência. Prevenção de conflitos escolares. Construindo a cultura de paz. 3. Educação socioemocional – Conceito e função das emoções. Identificação das

	competências socioemocionais. Sociointeracionismo e a influência das emoções na aprendizagem. Autoimagem, autoconceito e autoestima. BNCC e competências socioemocionais. Conceito de inteligência emocional e seus componentes. Teoria da aprendizagem emocional e gestão das emoções. Aprendendo a lidar com a raiva, a frustração, a inveja, o medo e a tristeza. Teoria psicogenética de Henri Wallon e o papel da afetividade nos diferentes estágios. Desenvolvimento das soft skills na infância. A criança e o adolescente hoje. Escuta ativa. Regras e limites na escola. O problema da falta de limites, das ameaças e dos castigos. Papel do professor na promoção do desenvolvimento socioemocional e em relação ao bullying. Criando conexões e confiança. Feedback positivo. Parceria família-escola. Projetos socioemocionais na escola. A saúde emocional do docente.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 12 - COLEÇÃO EDUCOMUNICAÇÃO

A Coleção Educomunicação explora a intersecção entre Educação e Comunicação, uma área que busca potencializar a expressão e a aprendizagem por meio de práticas comunicacionais e do uso crítico das mídias. O curso aborda temas como sociedade e comunicação, o papel do professor educador, e o uso de tecnologias digitais para promover uma educação inclusiva e socialmente engajada. É uma oportunidade para educadores compreenderem as bases da cultura digital e as novas formas de produção e disseminação de conhecimento, promovendo ambientes de aprendizagem mais dialógicos, criativos e participativos, em sintonia com a cultura digital.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

Em uma sociedade cada vez mais mediada pelas tecnologias de informação, é fundamental que a escola forme cidadãos capazes de consumir e produzir conteúdo de forma crítica e responsável. A Educomunicação surge como uma resposta a essa necessidade, oferecendo ferramentas para que professores e alunos possam gerir ecossistemas comunicacionais na escola. Este curso se justifica por capacitar o educador a ir além do uso instrumental das mídias, promovendo a autoria, a colaboração e a leitura crítica do mundo.

Objetivos

Geral

Capacitar profissionais da educação a compreender e aplicar os princípios da Educomunicação, utilizando as mídias e as tecnologias de forma crítica e criativa para qualificar os processos de ensino e aprendizagem.

Específicos

- i. Identificar os principais conceitos e áreas de intervenção da Educomunicação.
- ii. Analisar o papel das mídias e da cultura digital na sociedade contemporânea.
- iii. Planejar e implementar projetos educacionais na escola, como a produção de jornais, rádio e vídeos, promovendo a inclusão digital.
- iv. Desenvolver a competência de leitura crítica da mídia em si e nos alunos, para identificar notícias falsas, estimulando a análise crítica de informações e uso responsável das redes sociais.
- v. Utilizar a comunicação como ferramenta para a gestão de ecossistemas abertos de aprendizagem.

Público-alvo

Professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e demais profissionais da educação e da comunicação interessados em integrar as práticas educomunicativas em seus contextos de atuação para promover a aprendizagem e o engajamento dos alunos.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Fundamentos da Educomunicação – Bases teóricas e epistemológicas da educomunicação: convergências teóricas entre comunicação e educação. Ética e legislação em comunicação e educação. Pedagogia da comunicação. Pesquisa científica em educomunicação. Comunicação, educação e sociedade: mídia e sociedade. Comunicação digital, narrativas e contextos da cibercultura. Aspectos filosóficos e sociológicos das relações entre educação e comunicação. Educomunicação, contexto escolar e formação do professor: políticas públicas na aplicação de TDIC (Tecnologias digitais de informação e comunicação) na educação. Projetos educomunicativos na escola. Trabalho docente na cultura digital. Educomunicação e educação inclusiva: tecnologias assistivas e inclusão de pessoas com deficiência na educação formal e não formal. Inclusão digital para a inclusão social. 2. Cultura Digital e Processos Educativos – A Educação como prática cultural na contemporaneidade sob a perspectiva das novas Tecnologias digitais e da Cultura digital e as relações de tais práticas com a Educação e os processos educativos escolares. Novas subjetividades, representatividades e diversidade na era digital e seus efeitos na juventude. Desafios da era digital para o trabalho docente e para as práticas

	pedagógicas. As tecnologias digitais e os processos educativos: estilos de aprendizagem e modelos pedagógicos. Educomunicação e aprendizagens ativas. Processos educativos na era digital. Autoria, produção e difusão do conhecimento na cultura digital: hipertextualidade, virtualidade e interatividade. As redes sociais e os processos educativos. Produção de mídia educativa. Mídia, arte, e ações educativas: tecnologias midiáticas, arte contemporânea e cibernética, expressão comunicativa por meio da arte. Estratégias de produção audiovisual e de arte-mídia em contexto escolar. 3. Multiletramentos e Educação Midiática – Multiletramentos na educação: linguagem hipermidiática, letramento digital e letramento midiático; letramentos políticos, letramento científico e letramentos críticos no contexto educacional e midiático. Pedagogia dos multiletramentos: estratégias e práticas de multiletramentos na educação; tecnologias e gêneros digitais como mediadores dos processos de (multi)letramento e seus aspectos cognitivos e sociais. Era da Pós-verdade e Educação midiática: legitimação da informação e da construção do conhecimento nas redes e formação da autonomia cognitiva dos estudantes; Recepção crítica e compartilhamento responsável das informações. Sociedade da infodemia e processos educativos: gênese e dinâmicas da infodemia; disseminação de conteúdos falsos e processos de ensino e aprendizagem escolar; estratégias de análise e validação de fontes e de discursos das redes e mídias sociais; desafios da educação midiática. Propostas pedagógicas para trabalhar com gêneros midiáticos na escola.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo,

	mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 13 - COLEÇÃO ENSINO LÚDICO

A Coleção Ensino Lúdico aborda a ludicidade e sua aplicação na educação, contemplando temas como a ludopedagogia, as práticas lúdicas e a criação de recursos interativos para o ambiente escolar. O curso explora as bases teóricas do ensino lúdico e discute como os jogos, brinquedos e brincadeiras podem ser utilizados como poderosas ferramentas pedagógicas para despertar o interesse, a socialização e o autoconhecimento dos alunos.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

Integrar a ludicidade ao processo de ensino é uma estratégia fundamental para tornar a aprendizagem mais significativa e prazerosa. Em um cenário educacional que busca maior engajamento dos estudantes, o ensino lúdico responde à necessidade de criar ambientes de aprendizado mais dinâmicos e participativos. Este curso se justifica por capacitar o professor a utilizar o brincar de forma intencional, desenvolvendo não apenas o conteúdo curricular, mas também habilidades essenciais como autonomia, colaboração e criatividade.

Objetivos

Geral

Capacitar os profissionais da educação a planejar e aplicar estratégias lúdicas no processo de ensino-aprendizagem, utilizando jogos e brincadeiras para promover o desenvolvimento integral dos alunos.

Específicos

- i. Compreender as bases teóricas da ludopedagogia e a importância do lúdico no desenvolvimento humano.
- ii. Desenvolver recursos e materiais lúdicos para a prática pedagógica.
- iii. Aplicar estratégias lúdicas para despertar o desejo de aprender nos estudantes.
- iv. Utilizar jogos e brincadeiras de diferentes culturas no ambiente escolar.
- v. Integrar o lúdico a projetos transdisciplinares, inclusive com o uso de tecnologia.

Público-alvo

Professores, psicopedagogos, diretores de escola e demais profissionais da educação. O curso também é direcionado a quem, mesmo não atuando diretamente na área, deseja ampliar seu entendimento sobre o ensino lúdico e suas aplicações.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Educação Lúdica – A ludicidade na formação humana e na educação escolar básica. Aprender brincando. Importância do jogo e da brincadeira no autoconhecimento, na socialização e na fixação de conteúdos. Implicações educacionais do jogo. Recursos lúdicos na prática pedagógica. O jogo no desenvolvimento do raciocínio lógico. Planejamento de aulas criativas. Projetos transdisciplinares. Estratégias para despertar a curiosidade dos alunos. Emoção e aprendizagem. Importância da criação de cartazes e maquetes. O desenho como ferramenta de interpretação e compreensão. Aprendendo com filmes e desenhos animados. Aprendendo com músicas e paródias. Aprendendo com mímicas e teatro. Dramatizações dos conteúdos escolares. O Google e o YouTube como ferramentas de aprendizado. Jogos digitais educativos e

	aplicativos educacionais. Viajando pelo mundo com o Google Maps. Visitas a museus virtuais: arte e história. Criação de vídeos com o celular. Produção de jogos pelos professores e alunos para turbinar o aprendizado. 2. Ludicidade e Educação – As bases teóricas da educação lúdica. A ludicidade no desenvolvimento do ser humano e suas implicações para a educação. Ludicidade e inclusão. O espaço e o tempo da ludicidade na infância e na escola. Jogos, brinquedos e brincadeiras e as diferentes culturas. A influência portuguesa, negra e indígena nas brincadeiras brasileiras. O papel dos brinquedos e das brincadeiras na infância. O brincar como direito da criança. A função simbólica dos jogos e brinquedos. Concepções sobre o brincar para Vygotsky, Piaget e Gilles Brougère. Reflexões de Huizinga sobre os jogos. A mediação do professor nas atividades lúdicas. Os brinquedos e a sociedade do consumo. O lúdico na era digital. 3. Práticas Lúdicas – Práticas lúdicas que contemplem a expressividade, a afetividade e a imaginação infantis. Jogos, brinquedos e brincadeiras na escola. Brinquedoteca. Como montar uma brinquedoteca. Oficina de brinquedos reciclados. Espaços lúdicos na escola. Música na sala de aula. A criança e as artes visuais. Dramatização. Desenho como forma de representação da subjetividade infantil. Ludicidade e corporeidade. Dança. Planejamento de oficinas lúdicas. Oficinas: jogos tradicionais, jogos cooperativos, movimento, jogos de faz de conta, literatura infantil e infantojuvenil, música, artes visuais.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).

Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 14 - COLEÇÃO NEUROPSICOPEDAGOGIA

A Coleção Neuropsicopedagogia oferece uma imersão na Neuropsicopedagogia, uma ciência transdisciplinar que une conhecimentos da neurociência, psicologia e pedagogia para compreender como o cérebro aprende e como as dificuldades de aprendizagem podem ser identificadas, diagnosticadas e tratadas. O curso aborda a estrutura e o funcionamento do sistema nervoso, as bases neurobiológicas da aprendizagem, o desenvolvimento das funções executivas e as principais patologias e transtornos que afetam o aprender, fornecendo uma base científica sólida para a prática pedagógica.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

Compreender como o cérebro aprende é fundamental para criar intervenções pedagógicas mais eficazes e inclusivas. A Neuropsicopedagogia oferece ao educador um novo olhar sobre as dificuldades de aprendizagem, substituindo suposições por conhecimentos baseados em evidências científicas. Este curso se justifica pela crescente necessidade de profissionais capazes de identificar, avaliar e intervir nos processos de aprendizagem, considerando as particularidades neurocognitivas de cada aluno.

Objetivos

Geral

Capacitar profissionais da educação e da saúde com os fundamentos da Neuropsicopedagogia, habilitando-os a compreender e intervir nos processos de aprendizagem a partir de uma perspectiva neurocientífica.

Específicos

- i. Dominar os conceitos fundamentais da neurociência aplicados à educação.
- ii. Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor e a neurobiologia da aprendizagem.
- iii. Identificar as principais patologias, síndromes e transtornos que impactam a aprendizagem.
- iv. Analisar o papel das funções executivas e da memória no processo de aprender.
- v. Aplicar o conhecimento neuropsicopedagógico para criar estratégias de ensino mais eficientes.

Público-alvo

Professores, pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e demais profissionais das áreas da Educação e da Saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre os processos de aprendizagem e suas bases neurais.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Transtornos do Neurodesenvolvimento – Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família. 2. Fundamentos de Psicopedagogia – Psicopedagogia: evolução histórica,

	conceituação, objeto de estudo e campos de atuação. Dimensões do sujeito (orgânica, psíquica, cognitiva, emocional-afetiva, social, cultural). Principais teorias que embasam a prática psicopedagógica. Legislação. Formação do psicopedagogo e ética profissional. Código de Ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia. Psicopedagogia clínica e institucional. Aspectos psicomotores e fonoaudiológicos. Princípios básicos do diagnóstico e da intervenção psicopedagógica. Desenvolvimento cognitivo e aprendizagem. Psicopedagogia e inclusão educacional. 3. Fundamentos da Neuropsicopedagogia – A importância do conhecimento neuropsicopedagógico na educação infantil. O conhecimento neuropsicopedagógico nas dificuldades e transtornos da aprendizagem. Bases neuropsicológicas da aprendizagem e a neurociência. Neuroplasticidade e a relação com a aprendizagem. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica. Desafios do neuropsicopedagogo clínico e institucional: diferentes atuações. Fatores neurobiológicos e neurofisiológicos que interferem na aprendizagem. Características neuropsicológicas do TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.

Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.
---------------------	---

LOTE 15 - COLEÇÃO NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

A Coleção Neurociência na Educação apresenta as contribuições da neurociência para a educação, com base em estudos atuais sobre estruturas neuroanatômicas, inteligência, cognição, neuroplasticidade cerebral e emoções, relacionando o ato de aprender aos principais pilares neurocientíficos do século XXI. São apresentadas estratégias que estimulam nos estudantes o desenvolvimento de mecanismos neurais associados ao aprendizado, como memória, atenção e criatividade, e de habilidades linguísticas e matemáticas, por meio do estudo do sistema nervoso e das funções executivas (capacidades superiores que envolvem o pensar antes de agir).

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

A compreensão do funcionamento cerebral oferece uma base científica para aprimorar as práticas pedagógicas e potencializar a aprendizagem. Ao entender como o cérebro processa informações, consolida conhecimentos e a importância de fatores como a emoção e a atenção, o educador pode desenvolver estratégias mais eficazes. Este curso se justifica pela necessidade de formar professores capazes de "aprender a aprender" e de aplicar esse conhecimento para construir ambientes de ensino que favoreçam a aprendizagem de todos os alunos.

Objetivos

Geral

Capacitar os participantes a aplicar os princípios da neurociência na prática educacional, desenvolvendo ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, motivadores e favoráveis ao aprendizado.

Específicos

- Compreender o funcionamento do sistema nervoso e sua relação com a aprendizagem.
- Analisar o papel da atenção, criatividade e das emoções no processo de aprendizagem.
- Aplicar os conceitos da neuroeducação para aprimorar estratégias de ensino.
- Entender a evolução da linguagem humana sob a ótica da neurociência.
- Facilitar a consolidação de informações e a construção de sentido pelos alunos.

Público-alvo

O curso é direcionado a profissionais da educação e a quem, embora não atue diretamente no setor, deseja ampliar seu entendimento e explorar conhecimentos sobre os temas abordados.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Neurociência e Aprendizagem – Conceitos de neurociência. Evolução histórica da neurociência. Objeto de estudo da neurociência. Métodos em neurociência. Desenvolvimento do encéfalo humano. Neurônios, células da glia. Bases biofísicas e neuroquímicas do cérebro: sinapses, neurotransmissores e o potencial de ação. O córtex cerebral e a substância branca, hemisférios e áreas corticais. Atenção, memória, funções executivas, linguagem, criatividade. Processamento cerebral durante a leitura e cálculo matemático. Neuroplasticidade. Neurônios-espelhos. A inteligência e o cérebro. Socialização e funções cerebrais. Aplicações e perspectivas da neurociência ao ensino: práticas pedagógicas. 2. Neurociência e Linguagem – Evolução da faculdade da linguagem na espécie humana. Correntes teóricas sobre a evolução da linguagem. Processos cognitivos da linguagem na espécie humana. Aquisição de linguagem típica em seres humanos. Fatores envolvidos na produção da linguagem oral. Aquisição e anatomia de leitura e escrita. Métodos de alfabetização e sua relação com o desenvolvimento linguístico. Transtornos de linguagem relacionados ao aprendizado de língua.

	3. Neuroeducação e Estratégias de Aprendizagem – O que é aprendizagem e como o cérebro aprende. Por que a aprendizagem depende do meio social. Autorregulação cognitiva e funções executivas. Plasticidade cerebral. Tipos de atenção. Como funciona a atenção concentrada. A relação da atenção com a criatividade. Como exercitar a atenção. Como estimular a criatividade. Como funciona a memória. Tipos de memória. Papel da repetição na educação. Estratégias de memorização. Como o sono influencia a memória. Papel da linguagem na regulação das emoções. A disciplina na regulação das emoções. Erros como estratégia de aprendizagem. Como estimular o esforço e a resiliência. Como e por que criar motivação. Como as informações ganham sentido. Aprendizagem de conceitos. Dificuldades na compreensão da linguagem. Estratégias para exercitar a compreensão.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação ≥ 70 % (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 16 - COLEÇÃO EDUCAÇÃO DIGITAL ESCOLAR

A Coleção Educação Digital Escolar busca desenvolver profissionais capazes de integrar as tecnologias digitais ao processo educativo de modo crítico e reflexivo. O curso abrange desde conceitos essenciais sobre o mundo digital até metodologias inovadoras e o desenvolvimento do pensamento computacional, alinhando teoria e prática para potencializar a aprendizagem. São explorados temas como o impacto da transformação digital na sociedade, tendências em educação híbrida, uso pedagógico de realidades virtuais e do metaverso, segurança e cidadania digital, bem como estratégias para inserir o pensamento computacional no currículo escolar.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Lei n. 14.533/2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Justificativa

Para atender às demandas do século XXI, a educação precisa evoluir para além do modelo tradicional. É fundamental preparar os alunos com habilidades digitais e transversais que lhes permitam enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. Este curso justifica-se pela necessidade de instrumentalizar os professores com abordagens pedagógicas dinâmicas e significativas, integrando metodologias que promovem a colaboração, a experimentação e o pensamento crítico, alinhando a prática em sala de aula às exigências atuais.

Objetivos

Geral

Capacitar os professores a integrar metodologias ativas e o pensamento computacional de modo eficaz em suas práticas educativas, promovendo uma educação dinâmica, significativa e que prepare os alunos para os desafios contemporâneos.

Específicos

- i. Aplicar metodologias ativas para superar paradigmas tradicionais de ensino, valorizando a experimentação e o aprendizado colaborativo.
- ii. Desenvolver projetos interdisciplinares com base na abordagem STEAM e na cultura Maker.
- iii. Utilizar os pilares do pensamento computacional (decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos) para a resolução de problemas.
- iv. Integrar recursos digitais de forma crítica e ética nas práticas pedagógicas da educação básica.
- v. Desenvolver nos estudantes habilidades de raciocínio lógico e criatividade de maneira prática e envolvente.

Público-alvo

Professores e profissionais da educação básica que desejam ampliar suas competências digitais, incorporando inovação tecnológica, pensamento computacional e metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, bem como demais interessados no uso educativo das tecnologias digitais.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Inovação e Tecnologia na Educação – Importância da inovação contínua na educação digital. Inovações e tecnologias que estão moldando o cenário da educação online. Interação com ferramentas digitais. Desafios comuns enfrentados por instituições e educadores no contexto da tecnologia digital. Recursos criativos e inovadores para aumentar o engajamento dos alunos. Objetos de aprendizagem como recurso inovador e criativo. Tendências na educação híbrida e digital. Metodologias Inovadoras e tecnologias digitais como aliadas na garantia da qualidade do ensino e da aprendizagem. Realidades artificiais (realidade virtual, realidade aumentada, realidade mista e metaverso). Oficinas práticas virtuais. O uso do metaverso como recurso educacional e de socialização. 2. Mundo Digital – Ascensão da tecnologia digital e seu impacto na sociedade. Transformação digital em diferentes áreas da vida. Definição de mundo digital. Diferenças entre mundo digital e mundo físico. Terminologia básica: hardware, software, internet etc. Componentes básicos de um computador. Tipos de computadores. Dispositivos móveis: funções, características e impacto na sociedade. Conceito de software

	e sua importância no mundo digital. Tipos de software. A indústria de software. O que é a internet e como ela funciona. Arquitetura da internet. História da internet e sua evolução. Navegação na web. Comunicação on-line. Pesquisa de informação. Entretenimento. Comércio eletrônico. Educação on-line. Trabalho remoto. Segurança digital: privacidade, proteção de dados (LGPD), crimes cibernéticos etc. Desigualdade digital. Impacto social da tecnologia: dependência digital, cyberbullying etc. Inovação tecnológica: inteligência artificial, internet das coisas etc. Empreendedorismo digital: criação de negócios on-line, startups etc. Desenvolvimento profissional: habilidades digitais para o mercado de trabalho. 3. Pensamento Computacional na Educação – Pensamento computacional como uma competência essencial a ser desenvolvida em todos os estudantes e introduzida nos currículos escolares. Resolução de problemas com base nos quatro pilares do pensamento computacional: decomposição, abstração, reconhecimento de padrão e algoritmos. Noções de lógica. Desenvolvimento do pensamento crítico. Importância do pensamento computacional em situações cotidianas e na escola. Pensamento computacional na BNCC. Aplicações do pensamento computacional em outras áreas do conhecimento além da matemática e da ciência da computação. Desenvolvimento do pensamento computacional na escola.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com

	estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 17 - COLEÇÃO METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

A Coleção Metodologias Ativas Aplicadas à Educação foi desenvolvida para capacitar educadores a criar ambientes de aprendizagem dinâmicos, colaborativos e centrados no protagonismo do estudante. A proposta contempla metodologias inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem baseada em problemas (ABP's), a abordagem STEM, o movimento maker e o design thinking. O curso orienta o professor a planejar, aplicar e avaliar estratégias de ensino alinhadas à BNCC, integrando tecnologia, interdisciplinaridade e ensino híbrido. São apresentados exemplos práticos, atividades sequenciais, aplicação de recursos digitais e formas de promover a aprendizagem ativa, criativa e significativa.

Este projeto propõe uma solução baseada em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que oferece formação flexível, certificada e alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Justificativa

A escola contemporânea exige práticas pedagógicas que superem o modelo tradicional, colocando o estudante no centro do processo de construção do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais do século XXI, como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e trabalho colaborativo. Esta formação justifica-se pela necessidade de instrumentalizar professores com conhecimentos, ferramentas e recursos que permitam implementar essas metodologias de forma estruturada e eficaz, alinhando teoria e prática para favorecer a aprendizagem significativa e preparar os estudantes para desafios complexos e reais.

Objetivos

Geral

Capacitar educadores a planejar, aplicar e avaliar metodologias ativas de forma integrada e inovadora, promovendo ambientes de aprendizagem que valorizem o protagonismo do estudante, a interdisciplinaridade e o uso criativo da tecnologia.

Específicos

Compreender os fundamentos teóricos e práticos das principais metodologias ativas aplicadas à educação.

Elaborar e conduzir projetos interdisciplinares com base na abordagem STEAM e no movimento maker.

Aplicar a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem baseada em problemas e o Design Thinking como estratégias para resolução criativa e colaborativa de desafios.

Desenvolver instrumentos e práticas de avaliação coerentes com metodologias ativas.

Público-alvo

Professores e profissionais da educação de todos os níveis de ensino que desejam incorporar metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, bem como interessados em inovar o processo de ensino-aprendizagem por meio de estratégias colaborativas, interdisciplinares e centradas no estudante.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. Metodologias Ativas na Educação – Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa. 2. Aprendizado por projetos e movimento maker – Conceito e história da aprendizagem baseada em projetos (ABP). Etapas e aplicações. Projetos interdisciplinares e a

	abordagem STEAM. Exemplos de projetos. Planos com atividades sequenciais. Avaliação de resultados. Documentação do projeto. Conceito e história do movimento maker. Manifesto maker. Educação maker e aprendizagem por projetos. Vantagens e desafios do movimento maker nas escolas. Robótica na escola. 3. Aprendizagem Baseada em Problemas e Design Thinking – Aprendizagem baseada em problemas (ABP): aspectos conceituais e históricos. Aprendizagem tradicional x aprendizagem baseada em problemas. Aplicação da metodologia ABP. Trabalho em grupo e aprendizagem colaborativa. Papel do professor. Características e etapas da metodologia. Vantagens e dificuldades da aprendizagem baseada em problemas. Avaliação da aprendizagem na ABP. Aprendizagem baseada em problemas na educação corporativa. Conceito e surgimento do Design Thinking para resolver problemas. Aplicações. Etapas do Design Thinking: imersão, análise, ideação, prototipação e implementação. Exemplos práticos da aplicação do Design Thinking no contexto educacional.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação $\geq 70\%$ (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade,

	emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.
--	---

LOTE 18 - COLEÇÃO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

A Coleção Inteligência Artificial na Educação oferece uma formação que une fundamentos técnicos e aplicações práticas da IA ao contexto educacional, abordando inteligência artificial generativa, machine learning, deep learning e redes neurais. O curso apresenta como a tecnologia pode personalizar o ensino, apoiar avaliações e enriquecer a aprendizagem, explorando também usos inovadores da IA em diversas áreas e debatendo questões éticas, sociais e pedagógicas que permeiam seu uso na educação.

Este projeto é ofertado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), garantindo acesso flexível, certificação e alinhamento às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Justificativa

A Inteligência Artificial está transformando a forma como vivemos, trabalhamos e aprendemos, exigindo que educadores dominem seu funcionamento, aplicações e implicações. Na educação, a IA oferece oportunidades para personalizar experiências e ampliar o acesso ao conhecimento, mas também impõe desafios éticos e de equidade. Esta formação prepara profissionais para compreender e aplicar a IA de forma crítica, responsável e alinhada às demandas da sociedade digital.

Objetivos**Geral**

Capacitar educadores e profissionais a integrar a Inteligência Artificial de forma crítica, criativa e ética no contexto educacional, potencializando metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras.

Específicos

- i. Compreender a evolução histórica, os conceitos fundamentais e os tipos de Inteligência Artificial.
- ii. Explorar as aplicações da IA na educação e em diferentes áreas do conhecimento.
- iii. Analisar os impactos sociais, econômicos e culturais da IA, com ênfase nas questões éticas.
- iv. Desenvolver competências para aplicar ferramentas e recursos de IA na personalização da aprendizagem e na avaliação de estudantes.
- v. Integrar a IA a práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às diretrizes da BNCC e às demandas contemporâneas.

Público-alvo

Professores, gestores e demais profissionais da educação que buscam compreender e aplicar a Inteligência Artificial de forma estratégica e responsável no ensino, além de interessados em explorar suas aplicações em múltiplos contextos para promover a inovação e a inclusão educacional.

Estrutura da Solução

Componente	Descrição resumida
Plataforma (AVA)	Ambiente de aprendizado customizado, com acesso online aos conteúdos, responsivo, acesso 24 h, relatórios de progresso e integração e com emissão de certificados.
Conteúdos	1. IA e a Revolução na Educação – Impacto revolucionário da inteligência artificial generativa na educação. Futuro da educação impulsionado pela tecnologia inteligente. Inteligência artificial na produção e distribuição de conteúdo. Desafios e considerações éticas na utilização da IA na educação. Uso da IA na personalização do aprendizado e da avaliação de alunos. Benefícios potenciais da IA para a educação e para a sociedade. Preocupações e desafios que a IA pode trazer para a educação. Potencialização da aprendizagem. 2. IA: o Futuro é Agora – Conceito e história da inteligência artificial. IA na arte: criando e curando música, pintura e poesia. IA na agricultura: a revolução verde. Máquinas que sonham: IA e processos subconscientes. O papel da IA na descoberta de novos medicamentos. Linguagem e IA: a tradução automática está acabando com a torre de Babel? Arqueologia digital: usando IA para descobrir relíquias do passado. IA na moda: como a tecnologia está redefinindo o estilo. A inteligência dos oceanos: IA no estudo e proteção dos ecossistemas marinhos. Os segredos da mente: IA e o estudo da neurociência. Quando IAs falham: analisando

	erros de algoritmos e seus impactos sociais. A fusão da realidade aumentada com a IA: uma nova era de interação. Doenças mentais e IA: novos caminhos para diagnóstico e terapia. IA e economia comportamental: prevendo e moldando decisões humanas. Inteligência artificial na gestão pública: cidades inteligentes do futuro. O poder da IA na restauração ecológica: salvando ecossistemas. Inteligência artificial e alimentos: da agricultura à gastronomia gourmet. IA na guerra. A ética da IA: como máquinas aprendem (e difundem) preconceitos. 3. Inteligência Artificial - Aplicações e Tendências – História da inteligência artificial. Informação. Conhecimento e inteligência. Machine learning. Deep learning. Redes neurais e inteligência artificial. Inteligência artificial fraca e inteligência artificial forte. Aplicações da inteligência artificial. Impactos da IA sobre a sociedade.
Recursos didáticos	Livros digitais (PDF) e videoaulas na plataforma, livros impressos enriquecidos com QR codes que oferecem acesso rápido a vídeos explicativos sobre cada conteúdo, mentor por IA (MentorIA).
Avaliação	Questões objetivas por disciplina; aprovação ≥ 70 % (nota 7,0), feedback imediato.
Fórum temático	Criado e moderado por especialista, com estudos de caso, espaço para perguntas, trocas de experiências e notícias.
Suporte técnico	FAQ, chatbot 24 h, atendimento humano (horário comercial), tutoriais em vídeo.
Certificação	Certificado digital, código de autenticidade, emissão automática aos aprovados em todas as disciplinas.

LOTE 19 - SISTEMA DE ENSINO ESTRUTURADO

ITEM 1 - SISTEMA DE ENSINO ESTRUTURADO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS EDUCAÇÃO INFANTIL**MATERIAL DIDÁTICO PARA OS ESTUDANTES****Maternal – 2 anos**

Livro do estudante: Material didático consumível, organizado em volume único (anual), com conteúdos dispostos a partir das expectativas de Aprendizagem e Campos de Experiência da BNCC. No livro do estudante, a criança deve protagonizar a construção do conhecimento. Por isso, dentre as vivências oferecidas pela coleção, deve se destacar o brincar, direito que deve se estender para além da convivência familiar e do ambiente doméstico, ampliando-se na escola, em interações entre as crianças e outros adultos do seu convívio.

Material cartonado: material de apoio pedagógico, disponível ao final do livro do estudante.

Caderno de Criatividade: Livro consumível, anual, composto de pranchas que favoreçam trabalhos manuais mais elaborados, explorando o olhar e a sensibilidade para o fazer artístico e desenvolvendo a coordenação motora. As atividades do caderno realizadas ao longo do ano letivo, reunidas, comporão uma mostra pessoal com as criações de cada criança.

Agenda da Família: Em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança, contemplando orientações que estimulem o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Bolsa: Bolsa de tecido lavável, resistente e colorida, para acondicionar os materiais.

Educação Infantil – 3 anos

Livro do estudante: Material didático consumível, organizado em volume único (anual), com conteúdos dispostos a partir das expectativas de Aprendizagem e Campos de Experiência da BNCC. No livro do estudante, a criança deve protagonizar a construção do conhecimento. Por isso, dentre as vivências oferecidas pela coleção, deve se destacar o brincar, direito que deve se estender para além da convivência familiar e do ambiente doméstico, ampliando-se na escola, em interações entre as crianças e outros adultos do seu convívio.

Material cartonado: material de apoio pedagógico, disponível ao final do livro do estudante.

Jogos: materiais complementares, com o objetivo de valorizar o aprender em equipe por meio de atividades coletivas, da ludicidade de jogos e brincadeiras: O material do estudante de 3 anos deve ser composto por jogos.

Caderno de Criatividade: Livro consumível, anual. Em formato apropriado à faixa-etária a que se destina, o Caderno de Criatividade deve ser composto de pranchas que favoreçam trabalhos manuais mais elaborados, explorando o olhar e a sensibilidade para o fazer artístico e desenvolvendo a coordenação motora. As atividades do caderno realizadas ao longo do ano letivo, reunidas, comporão uma mostra pessoal com as criações de cada criança.

Caderno de cenários: Livro composto de imagens frente e verso, deve conter conjunto de cenários que permita desenvolver a imaginação das crianças de modo leve e prazeroso enquanto elas constroem e reconstroem histórias, explorando o próprio repertório e as narrativas que compõem o *Livro de histórias*.

Livro de histórias: Livro literário, anual, deve ser composto de textos literários elaborados por autores consagrados e textos inéditos para oferecer às crianças a oportunidade de entrar no universo literário, contando com rico uso da linguagem escrita e ilustrações, que se entrelacem com o texto, aprimorando o olhar do pequeno leitor sobre o mundo que lhe é apresentado.

Agenda da Família: Em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança, contemplando orientações que estimulem o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Bolsa: Bolsa de tecido lavável, resistente e colorida para acondicionar os materiais.

Educação Infantil – 4 anos

Livro do estudante: Material didático consumível, organizado em volume único (anual), com conteúdos dispostos a partir das expectativas de Aprendizagem e Campos de Experiência da BNCC. No livro do estudante, a criança deve protagonizar a construção do conhecimento. Por isso, dentre as vivências oferecidas pela coleção, deve se destacar o brincar, direito que deve se estender para além da convivência familiar e do ambiente doméstico, ampliando-se na escola, em interações entre as crianças e outros adultos do seu convívio.

Material cartonado: material de apoio pedagógico, disponível ao final do livro do estudante.

Jogos: materiais complementares, com o objetivo de valorizar o aprender em equipe por meio de atividades coletivas, da ludicidade de jogos e brincadeiras. O material do estudante de 4 anos deve ser composto por jogos.

Caderno de Criatividade: Livro consumível, anual, deve ser composto de pranchas que favoreçam trabalhos manuais mais elaborados, explorando o olhar e a sensibilidade para o fazer artístico e desenvolvendo a coordenação motora. As atividades do caderno realizadas ao longo do ano letivo, reunidas, comporão uma mostra pessoal com as criações de cada criança.

Caderno de cenários: Livro composto de imagens frente e verso, deve conter um conjunto de cenários que permita desenvolver a imaginação das crianças de modo leve e prazeroso enquanto elas constroem e reconstroem histórias, explorando o próprio repertório e as narrativas que compõem o *Livro de histórias*.

Livro de histórias: Livro literário, anual, deve ser composto de textos literários elaborados por autores consagrados, para oferecer às crianças a oportunidade de entrar no universo literário contando com rico uso da linguagem escrita e ilustrações, que se entrelacem com o texto, aprimorando o olhar do pequeno leitor sobre o mundo que lhe é apresentado.

Agenda da Família: Em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança, contemplando orientações que estimulem o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Bolsa: Bolsa de tecido lavável, resistente e colorida para acondicionar os materiais.

Educação Infantil – 5 anos

Livro do estudante: Material didático consumível, organizado em volume único (anual), com conteúdos dispostos a partir das expectativas de Aprendizagem e Campos de Experiência da BNCC. No livro do estudante, a criança deve protagonizar a construção do conhecimento. Por isso, dentre as vivências oferecidas pela coleção, deve se destacar o brincar, direito que deve se estender para além da convivência familiar e do ambiente doméstico, ampliando-se na escola, em interações entre as crianças e outros adultos do seu convívio.

Caderno de Criatividade: Livro consumível, anual, deve ser composto de pranchas que favorecem trabalhos manuais mais elaborados, explorando o olhar e a sensibilidade para o fazer artístico e desenvolvendo a coordenação motora. As atividades do caderno realizadas ao longo do ano letivo, reunidas, comporão uma mostra pessoal com as criações de cada criança.

Material cartonado: material de apoio pedagógico, disponível ao final do livro do estudante.

Jogos: materiais complementares, com o objetivo de valorizar o aprender em equipe por meio de atividades coletivas, da ludicidade de jogos e brincadeiras. O material do estudante de 5 anos deve ser composto por jogos.

Caderno de cenários: Livro composto de imagens frente e verso, deve conter um conjunto de cenários que permita desenvolver a imaginação das crianças de modo leve e prazeroso enquanto elas constroem e reconstroem histórias, explorando o próprio repertório e as narrativas que compõem o *Livro de histórias*.

Livro de histórias: Livro literário, anual, deve ser composto de textos literários elaborados por autores consagrados, para oferecer às crianças a oportunidade de entrar no universo literário contando com rico uso da linguagem escrita e ilustrações, que se entrelacem com o texto, aprimorando o olhar do pequeno leitor sobre o mundo que lhe é apresentado.

Agenda da Família: Em volume único (anual). Deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança, contemplando orientações que estimulem o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Bolsa: Bolsa de tecido lavável, resistente e colorida para acondicionar os materiais.

MATERIAL DIDÁTICO PARA OS PROFESSORES

Aos educadores da Educação Infantil, deverão ser oferecidos recursos didáticos para enriquecer a prática docente e nortear o planejamento das aulas. Os professores contemplados deverão receber todos os componentes oferecidos aos estudantes, além dos seguintes recursos:

Livro do Professor: livro anual, deve ser elaborado para auxiliar e orientar o trabalho em sala de aula, possuir a reprodução das páginas do livro do estudante com as respostas das atividades, sugestões de encaminhamentos e orientações para a realização e a ampliação das propostas. Nas laterais e na parte inferior do livro, deverá conter ícones que indiquem a utilização de materiais de apoio, comentários, sugestões didáticas e aprofundamentos para ampliar o conteúdo trabalhado e enriquecer o dia a dia em sala de aula. O livro deve prever orientações para os encaminhamentos que suportam o trabalho do professor e valorizam os conhecimentos prévios das crianças e os saberes que elas constroem coletivamente.

Áudios complementares: trilha sonora pertinente às músicas contidas no material do estudante, canções e outros áudios que fazem parte das atividades do livro, valorizando a linguagem musical. Esse conteúdo deverá estar presente no portal virtual da solução apresentada.

Agenda do professor: livro-calendário anual.

O Material do Professor deverá apresentar orientações gerais sobre rotina escolar, biblioteca de classe, materiais utilizados em aula, organização do espaço físico da sala de aula, papel do professor da Educação Infantil. Essa abordagem deverá permitir aos educadores as orientações para a implementação de cantos de atividades diversificadas.

MATERIAL DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA – EDUCAÇÃO INFANTIL

A solução apresentada deverá oferecer insumos para a formação contínua dos docentes incluindo um livro de apoio aos educadores da Educação Infantil com o objetivo de auxiliar as práticas didáticas com foco na educação inclusiva. O objetivo é fornecer ferramentas, a fim de que o professor possa compreender o cenário atual da educação inclusiva e, ao mesmo tempo, oferecer orientações sobre como agir em diferentes situações.

O material deverá trazer informações sobre as deficiências e os transtornos que têm os maiores índices de ocorrência nas salas de aula do Brasil, dando suporte para que o docente consiga compreender os impactos de cada um deles e, conseqüentemente, traçar estratégias, com base nas sugestões de adaptações sugeridas, para ajudar os estudantes a se desenvolverem da melhor forma possível.

MATERIAL DE APOIO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A solução apresentada deverá oferecer um livro para o coordenador pedagógico da Educação Infantil, com o objetivo de ajudar os gestores na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na condução da solução na Educação Infantil.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL

MATERIAL DIDÁTICO PARA OS ESTUDANTES

Ensino Fundamental – 1º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, organizado em quatro volumes. Livro multidisciplinar, composto pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática e livro integrado com Ciências, História e Geografia; livro anual de Língua Inglesa; e livro anual de Arte. Cada componente curricular deve ser organizado para atender ao planejamento de aulas dos Anos iniciais do Ensino Fundamental. Alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular para os Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Material de apoio: Material cartonado disponível ao final do livro do estudante, para realização de algumas atividades descritas nas unidades temáticas.

Agenda da Família: Apresentada em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança e contempla orientações que estimulam o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Ensino Fundamental – 2º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, organizado em quatro volumes. Livro multidisciplinar, composto pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia; livro anual de Língua Inglesa; e livro anual de Arte. Cada componente curricular deve ser organizado para atender ao planejamento de aulas dos Anos iniciais do Ensino Fundamental. Alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular para os Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Material de apoio: Material cartonado, disponível ao final do livro do estudante, para realização de algumas atividades descritas nas unidades temáticas.

Agenda da Família: Apresentada em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança e contempla orientações que estimulam o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Ensino Fundamental – 3º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, organizado em quatro volumes. Livro multidisciplinar, composto pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa,

Matemática, Ciências, História e Geografia; livro anual de Língua Inglesa; e livro anual de Arte. Cada componente curricular deve ser organizado para atender ao planejamento de aulas dos Anos iniciais do Ensino Fundamental. Alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular para os Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Material de apoio: Material cartonado, disponível ao final do livro do estudante, para realização de algumas atividades descritas nas unidades temáticas.

Agenda da Família: Apresentada em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança e contempla orientações que estimulam o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Ensino Fundamental – 4º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, organizado em quatro volumes. Livro multidisciplinar, composto pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia; livro anual de Língua Inglesa; e livro anual de Arte. Cada componente curricular deve ser organizado para atender ao planejamento de aulas dos Anos iniciais do Ensino Fundamental. Alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular para os Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Material de apoio: Material cartonado, disponível ao final do livro do estudante, para realização de algumas atividades descritas nas unidades temáticas.

Agenda da Família: Apresentada em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança e contempla orientações que estimulam o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Ensino Fundamental – 5º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, organizado em quatro volumes. Livro multidisciplinar, composto pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia; livro anual de Língua Inglesa; e livro anual de Arte. Cada componente curricular deve ser organizado para atender ao planejamento de aulas dos Anos iniciais do Ensino Fundamental. Alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular para os Anos iniciais do Ensino Fundamental.

Material de apoio: Material cartonado, disponível ao final do livro do estudante, para realização de algumas atividades descritas nas unidades temáticas.

Agenda da Família: Apresentada em volume único (anual), deve permitir inserir informações úteis aos responsáveis referentes à rotina escolar da criança e contempla orientações que estimulam o diálogo e o brincar com objetivo de fomentar a relação escola e família.

Material de apoio às avaliações SAEB – deve apresentar no 5º ano, material com objetivo de preparar os estudantes para avaliações do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Em Língua Portuguesa, a cada bimestre, deve ser proposta uma produção de texto e, em Matemática, uma estratégia de raciocínio.

MATERIAL DIDÁTICO PARA OS PROFESSORES

Aos educadores dos Anos iniciais do Ensino Fundamental, deverão ser oferecidos recursos didáticos para enriquecer a prática docente e nortear o planejamento das aulas, a partir dos seguintes recursos:

Livro do Professor: livro bimestral, multidisciplinar, deve possuir a reprodução das páginas do livro do estudante com as respostas das atividades, sugestões de encaminhamentos e orientações para a realização e a ampliação das propostas. Para orientar o trabalho com as diferentes seções de cada componente curricular, o livro do professor deve trazer um conjunto de orientações específicas, distribuídos de acordo com o conjunto de aprendizagens essenciais da Base Nacional Comum Curricular.

Guia e Recursos Didáticos: livro anual, deve disponibilizar ao professor subsídios para a ampliação do trabalho tanto em sala de aula quanto fora dela, com outras orientações e sugestões de trabalho, além de textos de referência que explicitam a concepção teórica de cada um dos componentes curriculares.

Educação Física – Teoria: livro anual, destinado ao componente curricular de Educação Física, o livro deve trazer a fundamentação teórica de cada um dos objetos de conhecimentos sugeridos no projeto, oferecendo subsídios teóricos e conceituais acerca das práticas corporais apresentadas, expondo de forma crítica aspectos socioculturais e históricos, artísticos e estéticos. O livro deve ser alinhado às unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC.

Educação Física – Prática: livro anual, destinado ao componente curricular de Educação Física, deve organizar as sugestões de atividades que fazem parte das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento propostos pelo projeto. O livro deve ser composto por duas seções: Roteiro de atividades, com sugestões de dinâmicas que podem ser desenvolvidas com os estudantes de acordo com o planejamento proposto ou combinando as atividades da maneira mais conveniente; e Avaliação, com sugestões de formas de registrar, documentar, divulgar e utilizar as observações feitas durante as aulas em prol do desenvolvimento dos estudantes e da turma.

Agenda do professor: livro-calendário anual

MATERIAL DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA – ANOS INICIAIS

A solução apresentada deverá oferecer insumos para a formação contínua dos docentes incluindo um livro de apoio aos educadores dos anos iniciais com o objetivo de auxiliar as práticas didáticas com foco na educação inclusiva.

O objetivo é fornecer ferramentas, a fim de que o professor possa compreender o cenário atual da educação inclusiva e, ao mesmo tempo, oferecer orientações sobre como agir em diferentes situações.

O material deverá trazer informações sobre as deficiências e os transtornos que têm os maiores índices de ocorrência nas salas de aula do Brasil, dando suporte para que o docente consiga compreender os impactos de cada um deles e, conseqüentemente, traçar estratégias, com base nas sugestões de adaptações sugeridas, para ajudar os estudantes a se desenvolverem da melhor forma possível.

MATERIAL DE APOIO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A solução apresentada deverá oferecer um livro para o coordenador pedagógico da Educação Fundamental – Anos Iniciais, com o objetivo de ajudar os gestores na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na condução da solução para os Anos Iniciais.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ANOS FINAIS ENSINO FUNDAMENTAL

MATERIAL DIDÁTICO PARA OS ESTUDANTES

Ensino Fundamental – 6º. ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, composto por 4 (quatro) volumes, contendo os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, além de 3 (três) volumes anuais, sendo um para cada um dos componentes curriculares: Arte, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ensino Fundamental – 7º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, composto por 4 (quatro) volumes, contendo os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, além de 3 (três) volumes anuais, sendo um para cada um dos componentes curriculares: Arte, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ensino Fundamental – 8º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, composto por 4 (quatro) volumes, contendo os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e

Geografia, além de 3 (três) volumes anuais, sendo um para cada um dos componentes curriculares: Arte, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ensino Fundamental – 9º ano

Livro do estudante: Material didático consumível, bimestral, composto por 4 (quatro) volumes, contendo os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, além de 3 (três) volumes anuais, sendo um para cada um dos componentes curriculares: Arte, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

MATERIAL DIDÁTICO PARA OS PROFESSORES

Aos educadores, deverão ser oferecidos recursos didáticos para enriquecer a prática docente e nortear o planejamento das aulas, conforme descrito a seguir.

Livro do Professor: deve conter a apresentação da visão geral da proposta desenvolvida na coleção, seus fundamentos teórico-metodológicos, a estrutura do livro do estudante (com a descrição das seções e boxes nele presentes) e quadros com a correspondência entre os conteúdos das Unidades e Capítulos e os objetos de conhecimento e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trabalhados. Deve conter também a reprodução das páginas do Livro do Estudante em formato reduzido, acompanhadas, nas laterais e na parte inferior (em formato semelhante à letra U), das orientações ao professor, relacionadas ao conteúdo e às atividades propostas, com sugestões didáticas e indicações das correspondências dos conteúdos com a BNCC. A estrutura do Manual do Professor deve ser disciplinar.

Competências para a vida: Material complementar, organizado em formato anual, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio de um conjunto de habilidades de maneira integrada ao ensino dos conteúdos de cada componente curricular.

Educação Física - Teoria e Prática: livro anual, com o objetivo de organizar, sintetizar e difundir propostas didático-pedagógicas que subsidiem o professor de Educação Física do Ensino Fundamental na construção de suas práticas com pontos de atenção para a condução dos processos avaliativos e destaque para as habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas por meio das atividades propostas.

MATERIAL DE APOIO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A solução apresentada deverá oferecer um livro para o coordenador pedagógico da Educação Fundamental – Anos Finais, com o objetivo de ajudar os gestores na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na condução da solução para os Anos Finais.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DOS RECURSOS DIGITAIS

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS**Portal educacional**

A solução apresentada deverá contar com um ambiente virtual totalmente seguro, dedicado a gestores, gestores escolares, professores, estudantes e familiares, a ser disponibilizado à Secretaria de Educação por meio de cadastramento prévio e envio de usuários e senhas de acesso.

Este portal educacional deverá disponibilizar conteúdos exclusivos permitindo uma inovação tecnológica, que responda plenamente às exigências de informação e capacitação entre aqueles que acessam os conteúdos digitais.

Os recursos mínimos disponíveis deverão incluir:

Relatórios de acesso e utilização dos recursos digitais para gestão e monitoramento da aprendizagem;

Livros digitais, que permita o desenvolvimento do trabalho junto aos estudantes, tanto em computadores quanto em lousa digital;

Busca inteligente, que permita ao usuário a localização dos conteúdos por meio de competências e habilidades da BNCC;

Banco de questões, repositório com pelo menos 10.000 questões, alinhadas à BNCC, para elaboração de avaliações e simulados;

Sequências didáticas complementares para ampliação das propostas do livro impresso;

Guias do professor para todos os componentes curriculares e anos;

Avaliações processuais organizadas por componente curricular e segmento;

Biblioteca digital, atividades interativas com conteúdos complementares aos componentes curriculares;

Objetos Educacionais Digitais (OEDs), biblioteca digital com pelo menos 1.000 recursos complementares organizados em html, vídeos e áudios;

Planejador de aulas, ferramenta que possibilite a elaboração do plano de aula personalizado para todos os segmentos (educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental), com filtro por habilidade da BNCC ou por unidades vinculadas ao livro, além dos conteúdos disponibilizados no portal, para fazer o planejamento das aulas. O recurso ainda deve permitir a inserção da logomarca da escola, secretaria de educação, ou prefeitura e o download em arquivo editável;

Publicação (revista) virtual de apoio às práticas e tendências pedagógicas;

Biblioteca aos educadores, livros digitais para a formação de professores e gestores, com obras de referência sobre temas centrais das políticas educacionais, do ensino, da aprendizagem e a difusão de boas práticas;

Formação de professores em ambiente virtual de aprendizagem, com pelo menos 180h de cursos à distância com o objetivo de capacitar e auxiliar educadores na prática pedagógica.

Aplicativo Dispositivos Móveis

A solução apresentada deverá disponibilizar Aplicativo com download gratuito, com tráfego patrocinado pela proponente (ou seja, após a entrada/login no Aplicativo, não haverá consumo do chip de dados durante a utilização on-line), para uso de estudantes, professores e gestores.

O Aplicativo deve oferecer os seguintes requisitos mínimos:

Mural de recados: Ambiente de comunicação entre família e escola em um formato de linha do tempo, que todo o conteúdo publicado será apresentado a todos os envolvidos.

Calendário: Um formato de organizar as publicações de Eventos, Diário e Agenda, incluindo lembretes.

Conteúdos: Espaço com todos os conteúdos digitais, de acordo com o perfil de acesso e ano de escolaridade.

Avaliação: lançamentos dos dados das avaliações via aplicativo. No caso de aplicação online, os estudantes poderão responder utilizando o app.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM – EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS

A solução apresentada deverá disponibilizar um sistema robusto de avaliação que monitore os grandes objetivos de aprendizagem da solução, visando o aprimoramento contínuo dos processos e resultados educacionais do município.

A solução apresentada deverá se utilizar de modernas técnicas estatísticas para medir a proficiência dos estudantes – como a Teoria de Resposta ao Item (TRI), a Teoria Clássica dos Testes (TCT) e outras metodologias para análises de dados educacionais – permitindo a apresentação de diagnósticos que relacionam o desenvolvimento dos estudantes com estruturas sociais e escolares intimamente ligadas aos processos de ensino e de aprendizagem.

A proposta de avaliação deverá considerar o percurso de aprendizagem do estudante, monitorando as etapas de desenvolvimento escolar, desde os fundamentos da linguagem na Educação Infantil, à consolidação da alfabetização e o desenvolvimento da competência leitura e competência matemática, com vistas à melhoria contínua da aprendizagem e dos resultados do IDEB. Para isso, as avaliações deverão ser organizadas conforme descrito abaixo:

Avaliações Diagnósticas

Disponíveis no 2º e 5º anos, alinhadas à BNCC, permitindo um processo diagnóstico das habilidades e competências dos estudantes. Seu objetivo deve ser identificar as necessidades de

aprendizagem, os pontos fortes e as dificuldades dos estudantes, permitindo um planejamento pedagógico mais eficaz e direcionado.

Avaliações Processuais

Avaliações bimestrais, disponíveis no portal educacional para download, conforme conteúdo dos materiais didáticos.

Periodicidade: 4 vezes ao ano.

Sondagem da Educação Infantil

Verificação aplicada ao final da Educação Infantil, destinada às crianças de 5 anos, com o objetivo de aferir os fundamentos da linguagem ao final do ciclo e apontar indicadores que evidenciem a síntese de aprendizagens consolidadas na educação infantil e a transição para o Ensino Fundamental. A Matriz de Referência deve se orientar pelo entendimento de que, embora não deva haver na Educação Infantil a expectativa de que as crianças dominem conhecimentos formais, há intencionalidades da prática educativa cujo desenvolvimento precisa ser verificado pelo professor.

Periodicidade: 1 vez, ao final do ano letivo.

Avaliação de alfabetização

Monitoramento anual, aplicado nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, considerando o processo e a consolidação da alfabetização. A Matriz de Referência apresenta um conjunto de habilidades relevantes para o letramento em língua portuguesa passíveis de avaliação, em diálogo com os campos de atuação e objetos de conhecimento apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação deve ser disponibilizada via plataforma digital, sendo os resultados apresentados automaticamente ao lançamento.

Periodicidade: 1 vez ao ano, ao final de cada etapa escolar (1º e 2º ano).

Avaliação Externa nos moldes do Saeb

Avaliação de competências e habilidades em leitura e matemática aplicada no 5º e 9º. ano do Ensino Fundamental, com escalas calibradas segundo os parâmetros do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) / Prova Brasil, e análise aferida pela Teoria da Resposta ao Item (TRI). Além da aplicação de questionários contextuais aplicados a gestores, professores, estudantes e seus familiares.

Periodicidade: 1 vez ao ano.

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA ASSESSORIA PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS

A solução apresentada deverá incluir os seguintes objetivos de assessoramento técnico pedagógico:

Garantir apoio pedagógico para que os educadores promovam experiências significativas vinculadas à implementação da BNCC na rede de ensino, que resultem em assimilações criativas e dinâmicas do estudante diante dos direitos de aprendizagem propostos e do conjunto de habilidades requisitadas a cada faixa-etária, de modo a reverberar positivamente tanto para a sua formação pessoal plena quanto para o exercício da cidadania e sua inserção social presente e futura, na escola e fora dela.

Oferecer aos educadores envolvidos recursos didático-pedagógicos de excelência, organizados por especialistas da área, para aperfeiçoamento da prática em sala de aula.

Formar professores para desenvolver, a partir desses recursos, uma ação pedagógica cada vez mais sistemática e intencional.

Instrumentalizar as equipes técnicas e os gestores escolares a criar, gerir e manter o desenvolvimento satisfatório na rede de ensino.

A assessoria deverá se organizar para atender pelo menos os pontos abaixo de interação com a equipe técnica do Município:

Reuniões técnicas

Assessoria pedagógica orientada ao alinhamento, junto à equipe técnica da Secretaria de Educação, contemplando os temas:

Reunião técnica de alinhamento: Implementação da solução na rede de ensino, desafios e benefícios.

Gestão e Acompanhamento da Formação Docente: diagnóstico e estratégias de intervenção pedagógica.

Além disso, o bloco formativo dedicado à equipe técnica deverá prever a assessoria na elaboração do calendário escolar em consonância com as ações da solução apresentada.

Público-alvo: Equipe técnica da Secretaria de Educação.

Periodicidade: 4 vezes no ano.

Seminário de Implantação

A implantação deve ser o evento de apresentação da solução aos educadores participantes. A ação contará com a presença dos gestores da secretaria de educação, autoridades do município e da coordenação pedagógica do Projeto, aonde serão apresentados, em detalhe:

Concepção teórica da solução

Organização dos conteúdos

Gestão pedagógica das avaliações externas e internas

Recursos digitais

Público-alvo: Autoridades do município, equipe técnica da Secretaria de Educação, gestores escolares e corpo docente.

Periodicidade: 1 vez no ano.

Orientação pedagógica - coordenadores

Encontros formativos dedicados aos gestores pedagógicos das unidades escolares, contendo os seguintes eixos norteadores:

Planejamento curricular: Projetos na escola; Interação entre os componentes curriculares; e ampliação de propostas a partir do material.

Avaliações educacionais e a promoção da aprendizagem.

Articulação das competências socioemocionais aos componentes curriculares: Atitudes para a vida.

Público-alvo: Gestores escolares.

Periodicidade: 2 vezes no ano.

Oficinas formativas – Educação Infantil

Plano de formação voltado às especificidades da rede de ensino, a partir dos recursos didáticos da solução para a Educação infantil, visando o aprimoramento da prática docente. Esse bloco formativo deve ser organizado no formato de oficinas, cujos temas serão relacionados ao processo educacional na Educação Infantil.

Público-alvo: Professores contemplados pelo projeto.

Periodicidade: 4 vezes no ano.

Oficinas formativas – Anos Iniciais

Plano de formação voltado às especificidades da rede de ensino, a partir dos recursos didáticos da solução para Anos Iniciais, visando o aprimoramento da prática docente. Esse bloco formativo deve ser organizado no formato de oficinas, cujos temas serão relacionados ao processo educacional na Educação Fundamental – Anos Iniciais.

Público-alvo: Professores contemplados pelo projeto.

Periodicidade: 4 vezes no ano.

Oficinas formativas – Anos Finais

Plano de formação voltado às especificidades da rede de ensino, a partir dos recursos didáticos da solução para Anos Finais, visando o aprimoramento da prática docente. Esse bloco formativo deve ser organizado no formato de oficinas, cujos temas serão relacionados ao processo educacional na Educação Fundamental – Anos Finais, divididos conforme abaixo.

Área de linguagens: Língua Portuguesa.

Área de linguagens: Artes; Língua Inglesa; Educação Física.

Área de Matemática

Área de Ciências da Natureza

Área de Ciências Humanas: Geografia e História.

Público-alvo: Corpo docente.

Periodicidade: 4 vezes ao ano.

Diálogo escola-família

Palestras com os pais ou responsáveis pelos estudantes, conduzido por um profissional especializado. Os trabalhos e temas deverão ser sugeridos pela Secretaria de Educação em diálogo com a equipe pedagógica da proponente, sempre com o objetivo de fomentar a parceria para a aprendizagem e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

Público-alvo: Famílias, comunidade escolar.

Periodicidade: 1 vez ao ano.

Seminário de Educação

O Seminário tem por objetivo reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores da rede. Momento de compartilhar as experiências pedagógicas eficazes e transformadoras desenvolvidas na rede de ensino. O seminário pode acontecer de modo presencial ou virtual.

Público-alvo: Autoridades do município, Gestores educacionais, coordenadores pedagógicos, professores e familiares.

Periodicidade: 1 vez no ano.

Formação a distância

A solução apresentada deverá oferecer um plano de assessoria pedagógica a distância em parceria com Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC, com temas relevantes para desencadear uma reflexão crítica sobre a BNCC, metodologias ativas, estratégias de ensino híbrido, entre outras questões, disponibilizados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os cursos devem contemplar os seguintes temas:

Intervenção docente e a formação do aluno do século XXI

BNCC - Do Currículo à Sala de Aula

Cultura digital e jogos na educação

Desconstruindo o recurso midiático na sala de aula

Extrapolando as paredes da sala de aula

Metodologias ativas de aprendizagem: princípios, práticas e tecnologias

Narrativas em vídeo na educação

Narrativas gráficas para educadores

Ensino híbrido

Público-alvo: Equipe técnica da Secretaria de Educação, gestores escolares e corpo docente.

Carga horária mínima: 180h

Assessoria Pedagógica Remota e Suporte Técnico

Com o objetivo de fomentar a utilização satisfatória da solução, bem como o atendimento de cunho pedagógico e suporte técnico, deverá ser disponibilizada Central de Atendimento permanente para assessorar o corpo administrativo e docente da Secretaria de Educação, via telefone, e-mail e demais meios de comunicação.

ITEM 2 – MATERIAL DE APOIO AO SAEB

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – ANOS INICIAIS E FINAIS

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL I – 1º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I – 1º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhantes a simulados e com textos e atividades selecionados e elaborados a partir da Matriz de Referência do Saeb. A sequência de conteúdos deve ser organizada de acordo com os conteúdos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) envolvendo diferentes habilidades para o 1º ano, considerando uma ordem crescente de dificuldade. O livro deve enfatizar a aquisição do sistema de escrita alfabética, e dá início às práticas de fluência e compreensão leitora que trabalham múltiplas habilidades, levando à apreensão dos diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, adivinha, quadrinho, parlenda, legenda, curiosidade, tirinha, lenda, verbetes, bilhetes, fábula dentre outros gêneros textuais com o objetivo de consolidar a competência leitora.

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I – 1º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: números, grandezas e medidas, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL I – 2º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I – 2º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deve enfatizar práticas de fluência e compreensão leitora, desenvolvendo habilidades alinhadas às que serão avaliadas nos exames externos, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, adivinha, quadrinho, parlenda, legenda, curiosidade, tirinha, lenda, verbetes, bilhetes, fábula, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora.

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I – 2º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da matemática tais como: números, grandezas e medidas, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações problema. Deverá conter orientações pedagógicas detalhadas sobre os conteúdos trabalhados, indicação das habilidades e competências desenvolvidas em cada avaliação e simulado, bem como sugestões de atividades, caso sejam observadas dificuldades.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL I – 3º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA***Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I – 3º. Ano – Língua Portuguesa***

Livro consumível destinado aos estudantes do 3º ano do Ensino, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem exercícios de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas, parlendas, crônicas, anedotas, bulas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, bilhetes, diários, cartas, reportagens, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I – 3º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: números, grandezas e medidas, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL I – 4º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I–4º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem em exercício de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas, parlendas, crônicas, anedotas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, diários, cartas, reportagens, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I–4º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: números, grandezas e medidas, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias

que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL I – 5º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I–5º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem exercícios de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas, parlendas, crônicas, anedotas, bulas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, bilhetes, diários, cartas, reportagens, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental I–5º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 5º. ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em cada um dos diferentes anos de Escolaridade. Deverá haver ainda página com cartão resposta para as atividades ou sequências de atividades. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da matemática tais como: números, grandezas e medidas, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema. Deverá conter orientações pedagógicas detalhadas sobre os conteúdos e simulados trabalhados, indicação das habilidades e competências desenvolvidas em cada avaliação e simulado, bem como sugestões de atividades, caso sejam observadas dificuldades. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II–6º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem exercícios de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas, parlendas, crônicas, anedotas, bulas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, bilhetes, diários, cartas, reportagens, notícias, roteiros, cartum, charges, relatos, artigos, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II–6º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: álgebra, geometria, números, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL II – 7º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II – 7º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem exercícios de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por

exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas, parlendas, crônicas, anedotas, bulas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, bilhetes, diários, cartas, reportagens, notícias, roteiros, cartum, charges, relatos, artigos, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II – 7º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: álgebra, geometria, números, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL II – 8º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II – 8º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem exercícios de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas parlendas, crônicas, anedotas, bulas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, bilhetes, diários, cartas, reportagens, notícias, roteiros, cartum, charges, relatos, artigos, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de

Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II–8º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: álgebra, geometria, números, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, a partir de atividades de raciocínio lógico, desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situações-problema. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações.

KIT MATERIAL DE APOIO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL II – 9º. ANO COMPOSTO DE 1 LIVRO DE LÍNGUA PORTUGUESA E 1 LIVRO DE MATEMÁTICA

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II–9º. Ano – Língua Portuguesa

Livro consumível destinado aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades ou sequência de atividades. Em Língua Portuguesa, as atividades devem trazer uma diversidade de gêneros textuais a partir dos quais se organizem exercícios de compreensão que trabalhem múltiplas habilidades, levando à apreensão dos variados sentidos de diferentes textos, como por exemplo: cantigas, trava-línguas, poemas, paródias, poesias, e-mail, receitas, regras, histórias em quadrinhos, mitos, contos, fábulas, textos variados, adivinhas, parlendas, crônicas, anedotas, bulas, legendas, convites, lendas, anúncios, verbetes, bilhetes, diários, cartas, reportagens, notícias, roteiros, cartum, charges, relatos, artigos, dentre outros gêneros textuais, com o objetivo de consolidar a competência leitora. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 45 páginas, organizado em dez propostas de produção de texto, cada uma delas com um gênero textual, selecionado com base nas lições estudadas na apostila de Língua Portuguesa e nos gêneros que circulam em diferentes campos de atuação (vida cotidiana, vida pública, jornalístico/midiático, artístico/literário e práticas de estudo e pesquisa).

Material de apoio pedagógico Ensino Fundamental II–9º. Ano – Matemática

Livro consumível destinado aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, com atividades semelhante a simulados, com graus progressivos de dificuldade, envolvendo as diferentes habilidades previstas no SAEB e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em cada um dos diferentes anos de escolaridade. Deverá ainda haver página com cartão resposta para as atividades

ou sequência de atividades. Os livros devem trabalhar conceitos fundamentais da Matemática, tais como: álgebra, geometria, números, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, a partir de atividades de raciocínio lógico desenvolvendo o pensamento estratégico e a resolução de situação problema. Livro complementar do aluno: deverá ser fornecido livro complementar, com no mínimo 30 páginas, organizado em estratégias que envolvam a compreensão, a interpretação, a análise de uma situação-problema e a tradução em um problema matemático incluindo sua construção, análise e explicações.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL I – 3º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS

Ensino Fundamental – 3º. Ano – Ciências da Natureza

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 3º. Ano – Ciências Humanas

Livro de simulados do aluno Ciências Humanas: Livro consumível destinado aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências Humanas, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL I – 4º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS

Ensino Fundamental – 4º. Ano – Ciências da Natureza

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 4º. Ano – Ciências Humanas

Livro de simulados do aluno Ciências Humanas: Livro consumível destinado aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências Humanas, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL I – 5º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS***Ensino Fundamental – 5º. Ano – Ciências da Natureza***

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 5º. Ano – Ciências Humanas

Livro de simulados do aluno Ciências Humanas: Livro consumível destinado aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências Humanas, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL II – 6º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS***Ensino Fundamental – 6º. Ano – Ciências da Natureza***

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 6º. Ano – História e Geografia

Livro de simulados do aluno História: Livro consumível destinado aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em História, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

Livro de simulados do aluno Geografia: Livro consumível destinado aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Geografia, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL II – 7º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS***Ensino Fundamental – 7º. Ano – Ciências da Natureza***

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 7º. Ano – História e Geografia

Livro de simulados do aluno História: Livro consumível destinado aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em História, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

Livro de simulados do aluno Geografia: Livro consumível destinado aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Geografia, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL II – 8º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS***Ensino Fundamental – 8º. Ano – Ciências da Natureza***

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 8º. Ano – História e Geografia

Livro de simulados do aluno História: Livro consumível destinado aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em História, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

Livro de simulados do aluno Geografia: Livro consumível destinado aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base

Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Geografia, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

KIT SIMULADOS ENSINO FUNDAMENTAL II – 9º. ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS HUMANAS

Ensino Fundamental – 9º. Ano – Ciências da Natureza

Livro de simulados do aluno Ciências da Natureza: Livro consumível destinado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Ciências da Natureza, a proposta deve estar alinhada aos Eixos do Conhecimento: Matéria e energia, Vida evolução, Terra e universo.

Ensino Fundamental – 9º. Ano – História e Geografia

Livro de simulados do aluno História: Livro consumível destinado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em História, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

Livro de simulados do aluno Geografia: Livro consumível destinado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental com questões elaboradas a partir da Matriz de Referência do SAEB alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em Geografia, a abordagem deve estar alinhada aos Eixos do conhecimento: Tempo e espaço: fontes e formas de representação; Natureza e questões socioambientais; Culturas, identidades e diversidades; Poder, Estado e instituições; Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; Relações de trabalho, produção e circulação.

Material do Professor – 1º. ao 9º. Ano

Livros de Recursos Didáticos – Língua Portuguesa e Matemática

Aos educadores deverá ser disponibilizada uma coleção de *Livros de Recursos Didáticos*, organizados por ano de escolaridade, os quais apresentem orientações detalhadas para cada lição proposta ao estudante; encaminhamentos para aplicação e correção dos simulados. Os livros do professor devem apresentar a reprodução reduzida do livro do aluno, e para cada lição proposta ao estudante, a descrição da habilidade desenvolvida na atividade; orientações de encaminhamento; e orientações para explorar dificuldades; além da explicitação dos descritores da Matriz de referência do Saeb abordados em determinadas atividades.

Deverá ser fornecido local próprio para registro dos resultados individuais dos estudantes nos simulados. Esse registro deverá fornecer um diagnóstico do desenvolvimento de cada aluno e de toda a turma, possibilitando a identificação de principais dificuldades e o planejamento de novas estratégias para as próximas aulas.

O material destinado ao professor deverá incluir um conjunto de cartazes que explicitam a data dos simulados; incentivam o trabalho com competências socioemocionais; e que preveem a divulgação dos “combinados da turma”, de modo a auxiliar na organização da sala de aula e na condução de atividades. O material destinado ao professor deverá contemplar livro de orientações referente ao material complementar do aluno (Produção de Texto e Estratégias da Matemática).

Kit Simulados CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Os educadores deverão contar com uma coleção de Manuais do professor, organizados por ano de escolaridade, sendo um de Ciências Humanas e um de Ciências da Natureza do 3º ao 5º ano; e um de Ciências da Natureza, um de História e um de Geografia do 6º ao 9º ano. Os manuais do professor devem apresentar a reprodução reduzida do livro do aluno, e para cada questão proposta ao estudante, a descrição da habilidade da Matriz de Referência do SAEB e da BNCC desenvolvidas na atividade; orientações detalhadas para cada simulado proposto ao estudante; encaminhamentos para aplicação e correção dos simulados.

Diário do Professor

Fornecer um Diário do Professor, cujo objetivo é auxiliar no planejamento escolar e registrar as fases do projeto, além de informações importantes que orientam e contribuem para as práticas pedagógicas. Material de apoio pedagógico, com conjunto de adesivos para identificação de lições, simulados e formações pedagógicas; informações sobre o Saeb e Ideb; tabelas para preenchimento de 04 (quatro) planos de ação por simulado; e planejador anual.

Livro do gestor/coordenador pedagógico

Fornecer material complementar destinado aos gestores pedagógicos das unidades escolares. Considerando o papel dos coordenadores como fundamental na jornada por uma educação com qualidade e equidade, deve fornecer material para apoiar a atuação desse importante profissional na implementação e na condução do projeto na escola.

O livro do coordenador deve ser anual e conter informações sobre a gestão pedagógica nas escolas; avaliação e gestão de resultados; Saeb e Ideb; bem como conceitos e sugestões para a aplicação do projeto, com exemplos de planos de ação a serem desenvolvidos com os professores, além da apresentação detalhada do projeto, proposta pedagógica dos materiais e seus componentes; descritores de cada simulado aplicado e orientações específicas da coleção.

Assessoria Pedagógica – Formações

As oficinas formativas deverão ser organizadas em quatro módulos:

Módulo 1: Oficina para gestão e organização do trabalho pedagógico com a oferta de estratégias de ensino, análises e discussões reflexivas dos resultados apresentados pelos alunos ao final do 1º simulado.

Público-alvo: Equipe técnica da rede municipal de ensino, professores contemplados pelo Projeto (organizados por ano de escolaridade) e coordenadores pedagógicos.

Carga horária: 3h (três horas) por grupo.

Módulo 2: Oficina para gestão e organização do trabalho pedagógico com a oferta de estratégias de ensino, análises e discussões reflexivas dos resultados apresentados pelos alunos ao final do 2º simulado.

Público-alvo: Equipe técnica da rede municipal de ensino, professores contemplados pelo Projeto (organizados por ano de escolaridade) e coordenadores pedagógicos.

Carga horária: 3h (três horas) por grupo.

Módulo 3: Oficina para gestão e organização do trabalho pedagógico com a oferta de estratégias de ensino, análises e discussões reflexivas dos resultados apresentados pelos alunos ao final do 3º simulado.

Público-alvo: Equipe técnica da rede municipal de ensino, professores contemplados pelo Projeto (organizados por ano de escolaridade) e coordenadores pedagógicos.

Carga horária: 3h (três horas) por grupo.

Módulo 4: Oficina para gestão e organização do trabalho pedagógico com a oferta de estratégias de ensino, análises e discussões reflexivas dos resultados apresentados pelos alunos ao final do 4º simulado.

Público-alvo: Equipe técnica da rede municipal de ensino, professores contemplados pelo Projeto (organizados por ano de escolaridade) e coordenadores pedagógicos.

Carga horária: 3h (três horas) por grupo.

Plataforma de Conteúdos Digitais – Web e Aplicativo (app)

A plataforma deverá apresentar um ambiente virtual web e via aplicativo para celular (app) que forneça ao gestor público, às escolas e aos professores uma visão geral acerca do aprendizado dos estudantes no que diz respeito à competência leitora e competência matemática. Nela, deverão ser tabulados os resultados dos simulados feitos pelos estudantes, para que se possa acompanhar a evolução da rede de ensino durante a implementação do Projeto.

A plataforma deverá fornecer relatórios e gráficos com resultados gerais das aplicações dos simulados, apresentando a distribuição dos alunos por níveis de acerto; evolução de resultados por simulado; e resultados por escola, turma ou alunos, ou seja, informações que permitem ao educador a gestão da aprendizagem dos estudantes.

A ferramenta deverá permitir o monitoramento das principais habilidades dos alunos e as necessidades de intervenções pedagógicas.

A disponibilização da plataforma para a rede de ensino deverá estar organizada em três diferentes perfis: Secretaria da Educação, Escolas e Professores, com acesso adequado das funcionalidades para cada perfil.

Os aplicativos para celular (app) disponibilizados pela plataforma devem possuir mecanismo para assumir o consumo de dados do chip do celular de todos os usuários (gestores, diretores, professores, pais e alunos), ou seja, o aplicativo para celular (app) não deve consumir dados do chip de celular de qualquer usuário da plataforma após o acesso/login no aplicativo.

Avaliação Diagnóstica

Fornecer uma Avaliação Diagnóstica para alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com o objetivo de acompanhar o grau de domínio das habilidades consideradas essenciais com relação ao ano escolar anterior e mais centrais do ano vigente. Esse acompanhamento deve oportunizar a verificação de possíveis lacunas em conteúdos importantes já trabalhados e, ao mesmo tempo, a identificação de potenciais facilidades em assuntos que serão vistos ao longo do ano. A avaliação diagnóstica deve estar disponível na plataforma do projeto.

Periodicidade: Uma aplicação ao ano.

Simulados

Os simulados deverão ser as avaliações processuais da competência leitora e matemática do 1º. ao 9º ano do Ensino Fundamental. Esse bloco avaliativo deverá ser selecionado e elaborado com base na Matriz de Referência de Habilidades do SAEB. Os resultados dos simulados deverão ser tabulados na plataforma de conteúdo digital. Periodicidade e quantidade: Quatro aplicações de simulados durante o projeto.

Aplicativo com Jogos

Alunos e professores devem poder contar com acesso gratuito a jogos pedagógicos virtuais, por meio de aplicativo para celular (app), que permitam a aplicação de conceitos em um contexto mais divertido e lúdico, e gerem indicadores de aprendizagem. Com eles, a escola e os familiares acompanham a evolução de cada turma e de cada estudante.

Os jogos devem ser disponibilizados por meio de login individual de acesso, para cada ano de escolaridade, contemplando um número mínimo de 10 (dez) jogos educativos para cada ano/ componente curricular. Além do uso do jogo como um recurso didático para alunos, os educadores devem ter acesso a quadros de atividades, com a possibilidade de estipular data de início e término, além de status e acertos de cada estudante de sua turma; e relatórios de desempenho, que explicitam o aprendizado da turma a partir dos jogos.

O aplicativo para celular (app) disponibilizado para jogos deve possuir mecanismo para assumir o consumo de dados do chip do celular de todos os usuários (gestores, diretores, professores, pais e alunos), ou seja, o aplicativo para celular (app) não deve consumir dados do chip de celular de qualquer usuário dos jogos após o acesso/login no aplicativo.

Assessoria Pedagógica Remota e Suporte Técnico

Com o objetivo de fomentar a utilização satisfatória da solução, bem como o atendimento de cunho pedagógico e suporte técnico, deverá ser disponibilizada Central de Atendimento permanente para assessorar o corpo administrativo e docente da Secretaria de Educação, via telefone, e-mail e demais meios de comunicação.

ITEM 3 – PROJETO LITERÁRIO – COMPETÊNCIA LEITORA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS –

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS

KIT PARA O ALUNO – Educação Infantil (2 e 5 anos)

4 obras literárias: Seleção de obras literárias, privilegiando títulos com textos e ilustrações de qualidade e autores de renome, proporcionando a oportunidade de ampliar o repertório literário dos alunos por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado aos anos de escolaridade. A lista de livros deverá ser fornecida pelo proponente para avaliação das obras.

1 Diário de Histórias: Livro consumível, anual, para registro das produções e experiências de leitura ao longo do ano, a partir de diferentes formas de expressão da criança.

1 Diário Literário da Família: Livro consumível, anual, para acompanhamento do desenvolvimento da criança, possibilitando o incentivo ao prazer pela leitura e a prática do registro das vivências e criações do estudante.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

KIT PARA O ALUNO – Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

4 obras literárias: Seleção de obras literárias, privilegiando títulos com textos e ilustrações de qualidade e autores de renome, proporcionando a oportunidade de ampliar o repertório literário dos alunos por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado aos anos de escolaridade. A lista de livros deverá ser fornecida pelo proponente para avaliação das obras.

1 Diário Contador de História: Livro consumível, anual, para registro das produções e experiências de leitura ao longo do ano, a partir de diferentes formas de expressão da criança.

1 Diário Literário da Família: Livro consumível, anual, para acompanhamento do desenvolvimento da criança, possibilitando o incentivo ao prazer pela leitura e a prática do registro das vivências e criações do estudante.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

KIT PARA O ALUNO – Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)

4 obras literárias: Seleção de obras literárias que privilegiam a diversidade de autores e gêneros textuais, oportunizando a ampliação do repertório literário dos estudantes e a formação de uma

biblioteca pessoal, por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado à faixa-etária. A lista de livros deverá ser fornecida pelo proponente para avaliação das obras.

1 Diário de leituras: Livro anual, consumível, organizado por ano de escolaridade, do 6º ao 9º ano, para registro das produções e experiências de leitura do estudante.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

KIT PARA O PROFESSOR - Educação Infantil (2 e 5 anos)

4 obras literárias: Mesmo acervo destinado aos estudantes, com seleção qualificada de obras literárias, priorizando títulos com textos e ilustrações de qualidade e autores de renome, proporcionando ao educador a oportunidade de ampliar o repertório literário dos alunos por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado aos anos de escolaridade.

1 Manual do Professor: O Manual do Professor deverá ser dividido em duas partes. A primeira composta por quatro textos que se relacionam com a importância da leitura no desenvolvimento das crianças, dos objetivos do projeto e da adequação do projeto à BNCC e ao PNA. A segunda parte deverá ser dedicada ao detalhamento dos materiais que compõem o projeto: Diário Literário da Família e Diário de Histórias.

1 Dado de Leitura: composto por frases e imagens que incentivam a interação entre as crianças e a expressão das opiniões sobre o conteúdo do livro lido em classe ou em casa.

Portal virtual com materiais para impressão, incluindo: Artes para impressão de banners de incentivo à leitura; Arte com diploma de contador de histórias; Arte para convite e cartaz para sarau de contação de histórias para a família.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

KIT PARA O PROFESSOR - Ensino Fundamental (1º ao 3º Ano)

4 obras literárias: Mesmo acervo destinado aos estudantes, com seleção qualificada de obras literárias, priorizando títulos com textos e ilustrações de qualidade e autores de renome, proporcionando ao educador a oportunidade de ampliar o repertório literário dos alunos por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado aos anos de escolaridade.

1 Varal de histórias: material interativo que permita à criança construir suas próprias narrativas.

1 Dado de Leitura: composto por frases e imagens que incentivam a interação entre as crianças e a expressão das opiniões sobre o conteúdo do livro lido em classe ou em casa.

Portal virtual com materiais para impressão, incluindo: Artes para impressão de banners de incentivo à leitura; Arte com diploma de contador de histórias; Arte para convite e cartaz para sarau de contação de histórias para a família.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

KIT PARA O PROFESSOR - Ensino Fundamental (4º e 5º Ano)

4 obras literárias: Mesmo acervo destinado aos estudantes, com seleção qualificada de obras literárias, priorizando títulos com textos e ilustrações de qualidade e autores de renome, proporcionando ao educador a oportunidade de ampliar o repertório literário dos alunos por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado aos anos de escolaridade.

1 Varal de histórias: material interativo que permita à criança construir suas próprias narrativas.

1 Roleta de Leitura: apresentar perguntas geradoras que incentivam a criança a expressar sua opinião sobre o conteúdo do livro lido.

Portal virtual com materiais para impressão, incluindo: Artes para impressão de banners de incentivo à leitura; Arte com diploma de contador de histórias; Arte para convite e cartaz para sarau de contação de histórias para a família.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

KIT PARA O PROFESSOR - Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano)

4 obras literárias: Mesmo acervo destinado aos estudantes, proporcionando ao educador a oportunidade de ampliar o repertório literário dos alunos por meio de textos com conteúdo desafiador e adequado à faixa-etária.

Diário de leituras: Livro anual, organizado por ano de escolaridade, do 6º ao 9º ano, para registro das produções e experiências de leitura do estudante.

1 Manual do Professor: Organizado em volume único, anual, o Manual do Professor deve trazer orientações sobre a importância e estratégias para se criar círculos de leitura; o papel do professor como mediador; aspectos sobre a literatura na BNCC e a relevância do trabalho com diversos gêneros textuais. Além disso, o livro deve trazer orientações específicas para melhor utilização dos recursos propostos no Diário de leituras do estudante.

Portal virtual com materiais para impressão, incluindo: Artes para impressão de banners de incentivo à leitura; Arte com diploma de contador de histórias; Arte para convite e cartaz para sarau de contação de histórias para a família.

1 acessório para acondicionar os livros do projeto literário.

PLANO DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA

O Projeto pressupõe o incentivo à leitura e a formação de leitores como instrumento para a cidadania, por isso, cria instrumentos para que a rede de ensino possa formar redes literárias e culturais entre a família e a escola.

Ao oferecer aos educadores participantes um suporte técnico de natureza pedagógico-didática em torno de situações objetivas de ensino e aprendizagem da leitura de textos escritos, instrumentalizando-os diante da desafiadora tarefa de abordar conteúdos de nossa vida cultural e cotidiana e diante da possibilidade de cada um exercer sua cidadania, o projeto se mostra, de

forma contundente, como uma ferramenta de apoio aos gestores que desejam instituir em suas redes de ensino ações efetivas e duradouras relacionadas à formação de leitores.

Nesse sentido, o projeto deve oferecer um plano de assessoria pedagógica, sem ônus para a Secretaria de Educação, cujo objetivo seja formar a equipe docente como contadores de histórias e como mediadores de situações de leitura na escola, além de engajar os profissionais da sala de leitura ou bibliotecários, a fim de que os alunos despertem o gosto pela leitura.

O Programa de Formação Docente deve ser organizado em oficinas temáticas, videoaulas, vídeos de apoio e projetos de leitura. Nos dias, locais e horários previamente estabelecidos entre as partes, serão trabalhados encaminhamentos metodológicos da proposta e atividades dos livros dos alunos, como forma de capacitação para melhor utilização dos materiais e encaminhamento da ação pedagógica dos profissionais da educação da rede de ensino, conforme descrito a seguir:

Evento de abertura

Evento de apresentação do projeto aos educadores participantes. Trata-se do primeiro encontro da equipe pedagógica com os educadores da rede, portanto, se consagra como um momento sensibilização da rede de ensino para a importância da formação e leitores a partir da escola, partindo do acervo e dos serviços integrados propostos pelo projeto. O evento de abertura deverá acontecer no formato on-line, via youtube.

Carga Horária: 2h

Oficinas formativas

Oficinas formativas orientadas no sentido da instrumentalização técnica dos educadores em torno da formação de leitores. Nesse sentido, a carga horária oferecida destina-se a explorar, junto ao grupo de educadores, atividades permanentes de leitura a serem desenvolvidas em sala de aula e na escola.

O detalhamento do conteúdo das oficinas será definido em reunião técnica de alinhamento, promovida entre a equipe pedagógica da proponente e a equipe técnica da Secretaria de Educação, podendo acontecer no formato presencial ou on-line.

Carga horária: mínimo de 8h.

Formação à distância (ASSÍNCRONA)

Oferecer recursos para formação à distância, considerando:

VIDEOAULAS destinadas aos educadores, sobre a Arte de contar histórias. Organizadas em 12 módulos. Disponíveis em portal virtual.

VIDEOAULAS destinadas aos profissionais de salas de leitura sobre a organização do espaço escolar para a literatura. Organizadas em 12 módulos. Disponíveis em portal virtual.

VÍDEOS de autores renomados com referências de leitura em voz alta; e contações de histórias. Disponíveis em portal virtual.

PROJETOS DE LEITURA para todos os livros do acervo literário selecionado. Disponíveis em portal virtual/site da proponente.

Assessoria Pedagógica Remota e Suporte Técnico

Com o objetivo de fomentar a utilização satisfatória da solução, bem como o atendimento de cunho pedagógico e suporte técnico, deverá ser disponibilizada Central de Atendimento permanente para assessorar o corpo administrativo e docente da Secretaria de Educação, via telefone, e-mail e demais meios de comunicação.

ITEM 4 – MATERIAL PARA FLUÊNCIA INTERNACIONAL

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL – 3 ANOS – ALUNO

Livro do Aluno deverá apresentar conteúdo correspondente com as habilidades cognitivas e desenvolvimento da faixa etária, devendo apresentar atividades e ideias para praticar o conteúdo linguístico, ricamente ilustrados, aprendizagem e prática da linguagem comunicativa, devendo ter correlação com outras disciplinas.

Deverá ser consumível em formato brochura, orientação paisagem/horizontal, com dimensões aproximadas de 27,6cm x 21,9cm, com capa em acabamento em papel cartão mínimo de 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo de 90g/m², contendo mais de 50 páginas destacáveis. Deverá apresentar pelo menos cinco unidades temáticas e dois projetos opcionais de interdisciplinaridade. Deverá conter atividades lúdicas para colorir e recortar para maior absorção do vocabulário.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares sobre cultura e tradição, para maior assimilação e revisão dos conteúdos para alunos.

Encartes: destacáveis para cada unidade com gramatura mínima de 120g/m².

Adesivos coloridos relacionados com cada unidade, tendo como função associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Aplicativo para aprendizagem em casa composto por jogos adicionais interativos para prática do vocabulário, incluindo animações e vídeos de músicas, para utilização em dispositivos móveis e tablets, com geração de relatório sobre o progresso do aluno para visualização dos responsáveis pela criança.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 3 ANOS – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor com acabamento espiral, formato aproximado de 29,60cm x 21cm x 0,80cm, com pelo menos 100 páginas, capa colorida com acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo colorido em papel couchê brilho mínimo 90g/m², contendo introdução

que explique a metodologia e conceito da coleção, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos, dicas e notas práticas para gerenciar a aulas, sugestões para práticas criativas de revisão e expansão dos elementos linguísticos estudados.

Site do Professor contendo cronograma de aula; guia de orientações em português; conteúdos extras para utilização em sala de aula; treinamento de implantação para os professores; vídeos e cursos para formação continuada com certificação.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Livro Digital do Aluno Interativo: acesso a plataforma digital através de código de ativação, sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 4 ANOS – ALUNO

Livro do Aluno deverá apresentar conteúdo correspondente com as habilidades cognitivas e desenvolvimento da faixa etária, devendo apresentar atividades e ideias para praticar o conteúdo linguístico, ricamente ilustrados, aprendizagem e prática da linguagem comunicativa, devendo ter correlação com outras disciplinas.

Deverá ser consumível em formato brochura, orientação paisagem/horizontal, com dimensões aproximadas de 27,6cm x 21,9cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 50 páginas destacáveis. Deverá apresentar pelo menos cinco unidades temáticas e dois projetos opcionais de interdisciplinaridade. Atividades lúdicas para colorir e recortar para maior absorção do vocabulário.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares sobre cultura e tradição para maior assimilação e revisão dos conteúdos para alunos.

Encartes: destacáveis para cada unidade com gramatura mínima 120g/m².

Adesivos: coloridos relacionados com cada unidade, tendo como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Aplicativo para aprendizagem em casa composto por jogos adicionais interativos para prática do vocabulário, incluindo animações e vídeos de músicas, para utilização em dispositivos móveis e tablets, com geração de relatório sobre o progresso do aluno para visualização dos responsáveis pela criança.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 4 ANOS – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor com acabamento espiral, formato aproximado 29,60cm x 21cm x 0,80cm, com pelo menos 100 páginas, com capa colorida com acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo colorido em papel couchê brilho mínimo 90g/m², contendo introdução

que explique a metodologia e conceito da coleção, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos, dicas e notas práticas para gerenciar a aulas, sugestões para práticas criativas de revisão e expansão dos elementos linguísticos estudados.

Site do Professor contendo cronograma de aula; guia de orientações em português; conteúdos extras para utilização em sala de aula; treinamento de implantação para os professores; vídeos e cursos para formação continuada com certificação.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Livro Digital do Aluno Interativo: acesso a plataforma digital através de código de ativação, sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS – ALUNO

Livro do Aluno deverá apresentar conteúdo correspondente com as habilidades cognitivas e desenvolvimento da faixa etária, devendo apresentar atividades e ideias para praticar o conteúdo linguístico, ricamente ilustrados, aprendizagem e prática da linguagem comunicativa, devendo ter correlação com outras disciplinas. Deverá ser consumível em formato brochura, orientação paisagem/horizontal, com dimensões aproximadas 27,6cm x 21,9cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo no mínimo 50 páginas destacáveis. Deverá apresentar pelo menos cinco unidades temáticas e dois projetos opcionais de interdisciplinaridade. Atividades lúdicas para colorir e recortar para maior absorção do vocabulário.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares sobre cultura e tradição para maior assimilação e revisão dos conteúdos para alunos.

Encartes: destacáveis para cada unidade com gramatura mínima 120g/m².

Adesivos: coloridos para cada unidade, tendo como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Aplicativo para aprendizagem em casa composto por jogos adicionais interativos para prática do vocabulário, incluindo animações e vídeos de músicas, para utilização em dispositivos móveis e tablets, com geração de relatório sobre o progresso do aluno para visualização dos responsáveis pela criança.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor com acabamento espiral, formato aproximado 29,60cm x 21cm x 0,80cm, com pelo menos 100 páginas, com capa colorida com acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo colorido em papel couchê brilho mínimo 90g/m², contendo introdução que explique a metodologia e conceito da coleção, passo a passo para planejamento em sala de

aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos, dicas e notas práticas para gerenciar a aulas, sugestões para práticas criativas de revisão e expansão dos elementos linguísticos estudados.

Site do Professor contendo cronograma de aula; guia de orientações em português; conteúdos extras para utilização em sala de aula; treinamento de implantação para os professores; vídeos e cursos para formação continuada com certificação.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Livro Digital do Aluno Interativo: acesso a plataforma digital através de código de ativação, sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

RECURSOS AO PROFESSOR – PARA TODOS OS ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cartões de Histórias: cartões para o professor contar as histórias com ilustrações coloridas. No verso de cada cartão deverá conter a transcrição completa das histórias e perguntas de compreensão.

Flashcards: mínimo de 60 unidades, coloridos, contendo vocabulário chave, personagens, condições climáticas, números e cores.

Adesivos de recompensa: mínimo de cinco folhas coloridas para uso na sala de aula e em jogos.

Posters: dois posters grandes, ricamente ilustrados para ajudar a apresentar e explorar os elementos linguísticos estudados no livro do aluno

Flashcards de projeto: mínimo de cinco flashcards com fotos coloridas para apresentar o tema e a linguagem referente aos projetos.

Fantoches dos personagens com bocas móveis ou dedoche.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTAL 1º ANO – ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas de 21,5cm x 28 cm, com capa em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 90 páginas, formato da letra em caixa alta (LETRA BASTÃO). Deverá conter 8 unidades, sendo que a cada 2 unidades, lições de revisão, vídeos e áudios. A contextualização de cada unidade é feita através vídeo com personagens reais e pronúncia nativa, com ênfase no vocabulário. As canções de áudios devem ter sido escritas em diferentes estilos musicais, apresentando a gramática e vocabulário. Cada unidade deve conter 4 lições, sendo que a última lição deverá trabalhar com situações reais com foco em valores ou conteúdo interdisciplinar. Predominância de gravuras, mais imagens do que texto, preferencialmente irreais, que respeitem

o ritmo de aprendizado do estudante. Atividades “ligue os pontos”, “colorir”, “encontre a diferença entre as imagens”.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade.

Recortes: lições extras de comemorações e datas festivas, sendo destacável para colorir e pintar.

Adesivos: mínimo de 4 adesivos por unidade, tendo sua orientação através de áudios, como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Lista de Palavras: vocabulário novo introduzido em cada unidade para fixação.

Ambiente Virtual de Prática Online: ativação através de código de acesso, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática e consolidação de conteúdos, com correção automática, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download.

FUNDAMENTAL 1º ANO – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5 cm x 28 cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 100 páginas, em português, contendo respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos.

Flashcards na quantidade mínima de 70 unidades, formato aproximado 17,8 x 25,4 cm, em papel couchê mínimo 250g/m², para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Livro Digital Interativo do Aluno: código de acesso a plataforma digital, sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

Ambiente Virtual: ativação através de código de acesso para acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; relatórios para intervenções; testes e recursos extras. Deverá apresentar testes de unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano. Atividades extras, sugestão de jogos, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todo o áudio e vídeos de cada nível da coleção para download. Sugestão de conteúdo interdisciplinar, planejamento para 1 ou 2 aulas por semana, correlação com o CEFR.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Site do Professor contendo planejamento de aula para um ou duas aulas semanais; testes das unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano; worksheets editáveis; módulos para formação aos professores com emissão de certificação por universidade credenciada

internacionalmente; correlação com a BNCC; correlação com Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR); guia de orientações; suporte aos professores.

FUNDAMENTAL 2º ANO – ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5cm x 28 cm, com capa em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 90 páginas, formato da letra em caixa alta (LETRA BASTÃO). Deverá conter 8 unidades, sendo que a cada 2 unidades, lições de revisão, vídeos e áudios. A contextualização de cada unidade é feita através vídeo com personagens reais e pronúncia nativa, com ênfase no vocabulário. As canções de áudios devem ter sido escritas em diferentes estilos musicais, apresentando a gramática e vocabulário. Cada unidade deve conter 4 lições, sendo que a última lição deverá trabalhar com situações reais com foco em valores ou conteúdo interdisciplinar. Predominância de gravuras, mais imagens do que texto, preferencialmente irreais, que respeitem o ritmo de aprendizado do estudante. Atividades que envolvam relacionar imagens; abordem números; palavras no singular e plural.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade.

Recortes: lições extras de comemorações e datas festivas, sendo destacável para colorir e pintar.

Adesivos: na quantidade mínima de 4 adesivos por unidade, tendo sua orientação através de áudios, como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Lista de Palavras: vocabulário novo introduzido em cada unidade para fixação.

Ambiente Virtual de Prática Online: ativação através de código de acesso, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática e consolidação de conteúdos, com correção automática, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download.

FUNDAMENTAL 2º ANO – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5 cm x 28 cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 100 páginas, em português, contendo respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos.

Flashcards na quantidade mínima de 60 unidades, formato aproximado 17,8 x 25,4 cm, em papel couchê mínimo 250g/m², para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Livro Digital Interativo do Aluno: código de acesso a plataforma digital, sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas,

respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

Ambiente Virtual: ativação através de código de acesso para acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; relatórios para intervenções; testes e recursos extras. Deverá apresentar testes de unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano. Atividades extras, sugestão de jogos, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todo o áudio e vídeos de cada nível da coleção para download. Sugestão de conteúdo interdisciplinar, planejamento para 1 ou 2 aulas por semana, correlação com o CEFR.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Site do Professor contendo planejamento de aula para um ou duas aulas semanais; testes das unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano; worksheets editáveis; módulos para formação aos professores com emissão de certificação por universidade credenciada internacionalmente; correlação com a BNCC; correlação com Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR); guia de orientações; suporte aos professores.

FUNDAMENTAL 3º ANO – ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5cm x 28 cm, com capa em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 90 páginas. Deverá conter 8 unidades, sendo que a cada 2 unidades, lições de revisão, vídeos e áudios. A contextualização de cada unidade é feita através vídeo com personagens reais e pronúncia nativa, com ênfase no vocabulário. As canções de áudios devem ter sido escritas em diferentes estilos musicais, apresentando a gramática e vocabulário. Cada unidade deve conter 4 lições, sendo que a última lição deverá trabalhar com situações reais com foco em valores ou conteúdo interdisciplinar (CLIL). Atividades com nome dos animais; palavras comuns do dia a dia; partes do corpo; imagens reais e irreais.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade.

Recortes: lições extras de comemorações e datas festivas, sendo destacável para colorir e pintar.

Adesivos: na quantidade mínima de 4 adesivos por unidade, tendo sua orientação através de áudios, como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Lista de Palavras: vocabulário novo introduzido em cada unidade para fixação.

Ambiente Virtual de Prática Online: ativação através de código de acesso, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática e consolidação de conteúdos, com correção automática, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download.

FUNDAMENTAL 3º ANO – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5 cm x 28 cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 100 páginas, em português, contendo respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos.

Flashcards na quantidade mínima de 60 unidades, formato aproximado 17,8 x 25,4 cm, em papel couchê mínimo 250g/m², para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Livro Digital Interativo do Aluno: código de acesso a plataforma digital sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

Ambiente Virtual: ativação através de código de acesso para acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; relatórios para intervenções; testes e recursos extras. Deverá apresentar testes de unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano. Atividades extras, sugestão de jogos, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todo o áudio e vídeos de cada nível da coleção para download. Sugestão de conteúdo interdisciplinar, planejamento para 1 ou 2 aulas por semana, correlação com o CEFR.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Site do Professor contendo planejamento de aula para um ou duas aulas semanais; testes das unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano; worksheets editáveis; módulos para formação aos professores com emissão de certificação por universidade credenciada internacionalmente; correlação com a BNCC; correlação com Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR); guia de orientações; suporte aos professores.

FUNDAMENTAL 4º ANO – ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5cm x 28 cm, com capa em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 100 páginas. Deverá conter 8 unidades, sendo que a cada 2 unidades, lições de revisão, vídeos e áudios. A contextualização de cada unidade é feita através vídeo com personagens reais e pronúncia nativa, com ênfase no vocabulário. As canções de áudios devem ter sido escritas em diferentes estilos musicais, apresentando a gramática e vocabulário. Cada unidade deve conter 4 lições, sendo que a última lição deverá trabalhar com situações reais com foco em valores ou conteúdo interdisciplinar. Atividades com os dias da semana, profissões e nome dos países; imagens reais e irreais.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade. Prática extra de leitura e compreensão de textos.

Recortes: lições extras de comemorações e datas festivas, sendo destacável para colorir e pintar.

Adesivos: na quantidade mínima de 4 adesivos por unidade, tendo sua orientação através de áudios, como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Lista de Palavras: vocabulário novo introduzido em cada unidade para fixação.

Ambiente Virtual de Prática Online: ativação através de código de acesso, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática e consolidação de conteúdos, com correção automática, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download.

FUNDAMENTAL 4º ANO – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5 cm x 28 cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 100 páginas, em português, contendo respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos.

Flashcards na quantidade mínima de 70 unidades, formato aproximado 17,8 x 25,4 cm, em papel couchê mínimo 250g/m², para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Livro Digital Interativo do Aluno: código de acesso a plataforma digital sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

Ambiente Virtual: ativação através de código de acesso para acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; relatórios para intervenções; testes e recursos extras. Deverá apresentar testes de unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano. Atividades extras, sugestão de jogos, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todo o áudio e vídeos de cada nível da coleção para download. Sugestão de conteúdo interdisciplinar, planejamento para 1 ou 2 aulas por semana, correlação com o CEFR.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Site do Professor contendo planejamento de aula para um ou duas aulas semanais; testes das unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano; worksheets editáveis; módulos para formação aos professores com emissão de certificação por universidade credenciada

internacionalmente; correlação com a BNCC; correlação com Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR); guia de orientações; suporte aos professores.

FUNDAMENTAL 5º ANO – ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5cm x 28 cm, com capa em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², contendo pelo menos 100 páginas. Deverá conter 8 unidades, sendo que a cada 2 unidades, lições de revisão, vídeos e áudios. A contextualização de cada unidade é feita através vídeo com personagens reais e pronúncia nativa, com ênfase no vocabulário. As canções de áudios devem ter sido escritas por compositores vencedores do Grammy, em diferentes estilos musicais, apresentando a gramática e vocabulário. Cada unidade deve conter 4 lições, sendo que a última lição deverá trabalhar com situações reais com foco em valores ou conteúdo interdisciplinar. Atividades com números de zero a cem, comidas, objetos de casa, horas do dia; imagens reais e irreais.

Livro de Atividades integrado: exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade. Prática extra de leitura e compreensão de textos.

Recortes: lições extras de comemorações e datas festivas, sendo destacável para colorir e pintar.

Adesivos: na quantidade mínima de 4 adesivos por unidade, tendo sua orientação através de áudios, como função de associar vocabulários novos com imagens para um melhor aprendizado e também desenvolver habilidades manipulativas.

Lista de Palavras: vocabulário novo introduzido em cada unidade para fixação.

Ambiente Virtual de Prática Online: ativação através de código de acesso, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática e consolidação de conteúdos, com correção automática, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download.

FUNDAMENTAL 5º ANO – PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21,5 cm x 28 cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em papel couchê mínimo 90g/m², com pelo menos 100 páginas, em português, contendo respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, sugestão de utilização de áudios e vídeos.

Flashcards na quantidade mínima de 80 unidades, formato aproximado 17,8 x 25,4 cm, em papel couchê mínimo 250g/m², para enriquecer o trabalho em sala de aula.

Livro Digital Interativo do Aluno: código de acesso a plataforma digital sendo ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno, contendo vídeos e áudios, atividades interativas,

respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Utilização online e offline.

Ambiente Virtual: ativação através de código de acesso para acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; relatórios para intervenções; testes e recursos extras. Deverá apresentar testes de unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano. Atividades extras, sugestão de jogos, glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia, mídia center com acesso a todo o áudio e vídeos de cada nível da coleção para download. Sugestão de conteúdo interdisciplinar (CLIL), planejamento para 1 ou 2 aulas por semana, correlação com o CEFR.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Site do Professor contendo planejamento de aula para um ou duas aulas semanais; testes das unidades editáveis, testes de revisão e testes de fim de ano; worksheets editáveis; módulos para formação aos professores com emissão de certificação por universidade credenciada internacionalmente; correlação com a BNCC; correlação com Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR); guia de orientações; suporte aos professores.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

FUNDAMENTAL 6º ANO - ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo acabamento em papel couchê mínimo 90g/m², com no mínimo 160 páginas. A estrutura didática pedagógica deverá estar alinhada ao ensino da língua inglesa, atendendo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Quadro Comum Europeu de Referência (CEFR). Deverá apresentar ano de edição validado pelo ISBN superior a 2023. Deverá conter uma unidade introdutória, 8 unidades principais, sendo que a cada 2 unidades, deverá constar lições de revisão. As unidades principais devem iniciar com vídeos integrados para engajamento no tópico e concluir com um vídeo tipo documentário ou entrevista que conecta o tópico da unidade a um lugar ou situação cultural. O desenvolvimento da habilidade de fala deverá estar integrado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A coleção deverá apresentar pelo menos 150 áudios contextualizados que desenvolvam todas as habilidades previstas. Os áudios e vídeos deverão ter possibilidade de acesso através de QRCode.

A coleção deverá apresentar unidades extras: atividades complementares para (i) habilidades de escrita: permitir aos alunos criarem seu próprio texto curto sobre um tópico relacionado à unidade principal; (ii) atividades em formato de jogos que reciclem a gramática e o vocabulário da unidade de uma forma desafiadora mas lúdica; (iii) projetos: incentivar os alunos a explorar o vídeo final da unidade, por meio de um projeto de trabalho em grupo; (iv) interdisciplinariedade: para cada duas unidades, deverá constar uma lição interdisciplinar, vinculadas aos ODS da ONU; (v) pronúncia: exercícios que ajudem os alunos a ouvir e praticar a pronúncia.

Livro de Atividades integrado: a coleção deverá apresentar exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade principal.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso disponível dentro do livro do aluno, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática, consolidação e ampliação dos conteúdos. Deverá estar disponível 24 horas por dia 07 dias da semana online. As atividades deverão estar associadas a cada unidade principal e cada lição do livro do aluno, contendo no mínimo: 64 atividades de vocabulário, 80 de gramática, 24 de escuta, 32 de leitura e escrita, 24 de fala, 16 vídeos, 8 revisões. Deverá apresentar função de correção de respostas automática, nova tentativa, pontuação dos acertos, demonstrativo de quantidade de tentativas, glossário ilustrado com a função de narração por áudio, análise de progresso através de percentuais, gráficos das habilidades e tempo na atividade. Deverá apresentar Mídia Center com acesso a todos os áudios e vídeos do livro do aluno com possibilidade de download. Deverá possibilitar o ingresso a uma sala/turma com acesso a mural de informativos do professor. Deverá disponibilizar suporte aos usuários em português e inglês.

FUNDAMENTAL - 6º ANO - PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em acabamento papel offset mínimo 90g/m², com no mínimo 150 páginas, contendo uma visão geral do curso e sua metodologia, respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, roteiros utilização de áudios e vídeos, avaliação para dicas de aprendizagem.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso, disponível 24 horas por dia, 07 dias da semana. Deverá conter ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno em formato interativo, com vídeos e áudios na função karaokê, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Deverá permitir sua utilização online e offline.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Deverá conter acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; fórum de comunicação; relatórios para intervenções, possibilidade de ocultar e liberar gradativamente as unidades e/ou lições aos alunos. Deverá conter centro de recursos contendo testes de unidades editáveis; testes de revisão; testes finais; atividades extras; sugestão de jogos; glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia; mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download e sugestão de conteúdo interdisciplinar. Deverá conter módulos para o desenvolvimento profissional via autoestudo e artigos para formação pedagógica aos professores.

FUNDAMENTAL - 7º ANO - ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo acabamento em papel couchê mínimo 90g/m², com no mínimo 160 páginas. A estrutura didática pedagógica deverá estar alinhada ao ensino da língua inglesa, atendendo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Quadro Comum Europeu de Referência (CEFR). Deverá apresentar ano de edição validado pelo ISBN superior a 2023. Deverá conter uma unidade introdutória, 8 unidades principais, sendo que a cada 2 unidades, deverá constar lições de revisão. As unidades principais deverão iniciar com vídeos integrados para engajamento no tópico e concluir com um vídeo tipo documentário ou entrevista que conecta o tópico da unidade a um lugar ou situação cultural. O desenvolvimento da habilidade de fala deverá estar integrado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A coleção deverá apresentar pelo menos 150 áudios contextualizados que desenvolvam todas as habilidades previstas. Os áudios e vídeos deverão ter possibilidade de acesso através de QRCode.

A coleção deverá apresentar unidades extras: atividades complementares para (i) habilidades de escrita: permitir aos alunos criarem seu próprio texto curto sobre um tópico relacionado à unidade principal; (ii) atividades em formato de jogos que reciclem a gramática e o vocabulário da unidade de uma forma desafiadora mas lúdica; (iii) projetos: incentivar os alunos a explorar o vídeo final da unidade, por meio de um projeto de trabalho em grupo; (iv) interdisciplinariedade: para cada duas unidades, deverá constar uma lição interdisciplinar, vinculadas aos ODS da ONU; (v) pronúncia: exercícios que ajudem os alunos a ouvir e praticar a pronúncia.

Livro de Atividades integrado: a coleção deverá apresentar exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade principal.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso disponível dentro do livro do aluno, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática, consolidação e ampliação dos conteúdos. Deverá estar disponível 24 horas por dia 07 dias da semana online. As atividades deverão estar associadas a cada unidade principal e cada lição do livro do aluno, contendo no mínimo: 64 atividades de vocabulário, 80 de gramática, 24 de escuta, 32 de leitura e escrita, 24 de fala, 16 vídeos, 8 revisões. Deverá apresentar função de correção de respostas automática, nova tentativa, pontuação dos acertos, demonstrativo de quantidade de tentativas, glossário ilustrado com a função de narração por áudio, análise de progresso através de percentuais, gráficos das habilidades e tempo na atividade. Deverá apresentar Mídia Center com acesso a todos os áudios e vídeos do livro do aluno com possibilidade de download. Deverá possibilitar o ingresso a uma sala/turma com acesso a mural de informativos do professor. Deverá disponibilizar suporte aos usuários em português e inglês.

FUNDAMENTAL - 7º ANO - PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em acabamento papel offset mínimo 90g/m², com no mínimo 150 páginas, contendo uma visão geral do curso e sua

metodologia, respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, roteiros utilização de áudios e vídeos, avaliação para dicas de aprendizagem.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso, disponível 24 horas por dia, 07 dias da semana. Deverá conter ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno em formato interativo, com vídeos e áudios na função karaokê, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Deverá permitir sua utilização online e offline.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Deverá conter acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; fórum de comunicação; relatórios para intervenções, possibilidade de ocultar e liberar gradativamente as unidades e/ou lições aos alunos. Deverá conter centro de recursos contendo testes de unidades editáveis; testes de revisão; testes finais; atividades extras; sugestão de jogos; glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia; mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download e sugestão de conteúdo interdisciplinar. Deverá conter módulos para o desenvolvimento profissional via autoestudo e artigos para formação pedagógica aos professores.

FUNDAMENTAL - 8º ANO - ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo acabamento em papel couchê mínimo 90g/m², com no mínimo 160 páginas. A estrutura didática pedagógica deverá estar alinhada ao ensino da língua inglesa, atendendo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Quadro Comum Europeu de Referência (CEFR). Deverá apresentar ano de edição validado pelo ISBN superior a 2023. A coleção deverá conter uma unidade introdutória, 8 unidades principais, sendo que a cada 2 unidades, lições de revisão. As unidades principais deverão iniciar com vídeos integrados para engajamento no tópico e concluir com um vídeo tipo documentário ou entrevista que conecta o tópico da unidade a um lugar ou situação cultural. O desenvolvimento da habilidade de fala deverá estar integrado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A coleção deverá apresentar pelo menos 150 áudios contextualizados que desenvolvam todas as habilidades previstas. Os áudios e vídeos deverão ter a possibilidade de acesso através de QRCode.

A coleção deverá apresentar unidades extras: atividades complementares para (i) habilidades de escrita: permitir aos alunos criarem seu próprio texto curto sobre um tópico relacionado à unidade principal; (ii) atividades em formato de jogos que reciclem a gramática e o vocabulário da unidade de uma forma desafiadora mas lúdica; (iii) projetos: incentivar os alunos a explorar o vídeo final da unidade, por meio de um projeto de trabalho em grupo; (iv) interdisciplinariedade: para cada duas unidades, deverá constar uma lição interdisciplinar, vinculadas aos ODS da ONU; (v) pronúncia: exercícios que ajudem os alunos a ouvir e praticar a pronúncia.

Livro de Atividades integrado: a coleção deverá apresentar exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade principal.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso disponível dentro do livro do aluno, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática, consolidação e ampliação dos conteúdos. Deverá estar disponível 24 horas por dia 07 dias da semana online. As atividades deverão estar associadas a cada unidade principal e cada lição do livro do aluno, contendo no mínimo: 64 atividades de vocabulário, 80 de gramática, 24 de escuta, 32 de leitura e escrita, 24 de fala, 16 vídeos, 8 revisões. Deverá apresentar função de correção de respostas automática, nova tentativa, pontuação dos acertos, demonstrativo de quantidade de tentativas, glossário ilustrado com a função de narração por áudio, análise de progresso através de percentuais, gráficos das habilidades e tempo na atividade. Deverá apresentar Mídia Center com acesso a todos os áudios e vídeos do livro do aluno com possibilidade de download. Deverá possibilitar o ingresso a uma sala/turma com acesso a mural de informativos do professor. Deverá disponibilizar suporte aos usuários em português e inglês.

FUNDAMENTAL - 8º ANO - PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em acabamento papel offset mínimo 90g/m², com no mínimo 150 páginas, contendo uma visão geral do curso e sua metodologia, respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, roteiros utilização de áudios e vídeos, avaliação para dicas de aprendizagem.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso, disponível 24 horas por dia, 07 dias da semana. Deverá conter ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno em formato interativo, com vídeos e áudios na função karaokê, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Deverá permitir sua utilização online e offline.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Deverá conter acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; fórum de comunicação; relatórios para intervenções, possibilidade de ocultar e liberar gradativamente as unidades e/ou lições aos alunos. Deverá conter centro de recursos contendo testes de unidades editáveis; testes de revisão; testes finais; atividades extras; sugestão de jogos; glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia; mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download e sugestão de conteúdo interdisciplinar. Deverá conter módulos para o desenvolvimento profissional via autoestudo e artigos para formação pedagógica aos professores.

FUNDAMENTAL - 9º ANO - ALUNO

Livro do Aluno: consumível em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo acabamento em papel couchê mínimo 90g/m², com no mínimo 160 páginas. A estrutura didática pedagógica deverá estar alinhada ao ensino da língua inglesa, atendendo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Quadro Comum Europeu de Referência (CEFR). Deverá apresentar ano de edição validado pelo ISBN superior a 2023. A coleção deverá conter uma unidade introdutória, 8 unidades principais, sendo que a cada 2 unidades, apresentar lições de revisão. As unidades principais deverão iniciar com vídeos integrados para engajamento no tópico e concluir com um vídeo tipo documentário ou entrevista que conecta o tópico da unidade a um lugar ou situação cultural. O desenvolvimento da habilidade de fala deverá estar integrado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A coleção deverá apresentar pelo menos 150 áudios contextualizados que desenvolvam todas as habilidades previstas. Os áudios e vídeos deverão ter a possibilidade de acesso através de QRCode.

A coleção deverá apresentar unidades extras: atividades complementares para (i) habilidades de escrita: permitir aos alunos criarem seu próprio texto curto sobre um tópico relacionado à unidade principal; (ii) atividades em formato de jogos que reciclem a gramática e o vocabulário da unidade de uma forma desafiadora mas lúdica; (iii) projetos: incentivar os alunos a explorar o vídeo final da unidade, por meio de um projeto de trabalho em grupo; (iv) interdisciplinariedade: para cada duas unidades, deverá constar uma lição interdisciplinar, vinculadas aos ODS da ONU; (v) pronúncia: exercícios que ajudem os alunos a ouvir e praticar a pronúncia.

Livro de Atividades integrado: a coleção deverá apresentar exercícios complementares para maior assimilação e revisão dos conteúdos, sendo orientados em cada lição de cada unidade principal.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso disponível dentro do livro do aluno, contendo atividades extras em ambiente virtual para prática, consolidação e ampliação dos conteúdos. Deverá estar disponível 24 horas por dia 07 dias da semana online. As atividades deverão estar associadas a cada unidade principal e cada lição do livro do aluno, contendo no mínimo: 64 atividades de vocabulário, 80 de gramática, 24 de escuta, 32 de leitura e escrita, 24 de fala, 16 vídeos, 8 revisões. Deverá apresentar função de correção de respostas automática, nova tentativa, pontuação dos acertos, demonstrativo de quantidade de tentativas, glossário ilustrado com a função de narração por áudio, análise de progresso através de percentuais, gráficos das habilidades e tempo na atividade. Deverá apresentar Mídia Center com acesso a todos os áudios e vídeos do livro do aluno com possibilidade de download. Deverá possibilitar o ingresso a uma sala/turma com acesso a mural de informativos do professor. Deverá disponibilizar suporte aos usuários em português e inglês.

FUNDAMENTAL - 9º ANO - PROFESSOR

Guia de Orientações ao Professor em formato brochura, com dimensões aproximadas 21cm x 29,5cm, com capa acabamento em papel cartão mínimo 250g/m² e o miolo em acabamento papel offset mínimo 90g/m², com no mínimo 150 páginas, contendo uma visão geral do curso e sua

metodologia, respostas aos exercícios, passo a passo para planejamento em sala de aula, ideias para atividades extras, roteiros utilização de áudios e vídeos, avaliação para dicas de aprendizagem.

Plataforma Digital de Aprendizagem: a coleção deverá incluir plataforma digital com ativação através de código de acesso, disponível 24 horas por dia, 07 dias da semana. Deverá conter ferramenta de apresentação em sala de aula do livro do aluno em formato interativo, com vídeos e áudios na função karaokê, atividades interativas, respostas aos exercícios, sendo projetável em lousa interativa, notebook/computador, tablet/celular ou smart tv. Deverá permitir sua utilização online e offline.

Plataforma de desenvolvimento linguístico intercultural com acesso síncrono (on-line).

Deverá conter acompanhamento das atividades e exercícios realizados pelos alunos; criação de turmas; fórum de comunicação; relatórios para intervenções, possibilidade de ocultar e liberar gradativamente as unidades e/ou lições aos alunos. Deverá conter centro de recursos contendo testes de unidades editáveis; testes de revisão; testes finais; atividades extras; sugestão de jogos; glossário de vocabulários chaves de cada unidade com imagens e pronúncia; mídia center com acesso a todos os áudios e vídeos de cada nível da coleção para download e sugestão de conteúdo interdisciplinar. Deverá conter módulos para o desenvolvimento profissional via autoestudo e artigos para formação pedagógica aos professores.

ASSESSORIA PEDAGÓGICA / EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Oferecer assessoria pedagógica, com no mínimo 120 horas (40 horas para Educação Infantil, 40 horas para Fundamental Anos Iniciais e 40 horas para Fundamental Anos Finais) em modelo híbrido contendo: acompanhamento pedagógico; atividades formativas para os educadores; demonstração e utilização das plataformas digitais; metodologias e práticas de ensino; orientação para aplicação de provas; observações em sala de aula; sugestões de ações e atividades interventoras objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento da proficiência dos alunos.

Assessoria Pedagógica Remota e Suporte Técnico

Com o objetivo de fomentar a utilização satisfatória da solução, bem como o atendimento de cunho pedagógico e suporte técnico, deverá ser disponibilizada Central de Atendimento permanente para assessorar o corpo administrativo e docente da Secretaria de Educação, via telefone, e-mail e demais meios de comunicação.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

ANEXO B**TÓPICOS PARA AVALIAÇÃO DOS ACERVOS (CHECKLIST DA COMISSÃO)****CHAMAMENTO PÚBLICA PRÉ-QUALIFICAÇÃO N.º 08/2025****PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12/2025****ÓRGÃO GERENCIADOR: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO
ALEGRE – GRANPAL****ÓRGÃOS/ENTIDADES PARTICIPANTES: MUNICÍPIOS CONSORCIADOS À GRANPAL**

(Este anexo estabelece critérios objetivos para análise técnica dos acervos a serem ofertados, devendo ser utilizado pela Comissão de Avaliação. Aplica-se a todos os lotes. Quando houver especificidades por lote, observar o item 12.)

1) Identificação editorial e documentação

- Título, autor(es), editora, edição/ano, ISBN/ISSN (quando aplicável) e tiragem sugerida.
- Declarações de alinhamento à BNCC e aos currículos municipais; sumário/ementa por obra/coleção.
- Proposta técnica detalhada (metodologia, objetivos, público, cronograma).

2) Adequação pedagógica e curricular

- Coerência com objetivos de aprendizagem por etapa/ano e faixa etária; linguagem e abordagem apropriadas.
- Integração entre materiais do aluno, do professor e recursos avaliativos/digitais.
- Aderência à inclusão e diversidade, evitando vieses ou conteúdos discriminatórios.

3) Acessibilidade e inclusão

- Conformidade com requisitos de acessibilidade para conteúdos impressos e digitais (p.ex., leitura em voz alta, LIBRAS/legendagem, contraste, fonte ampliada, audiodescrição quando aplicável).
- Usabilidade multi-dispositivo e navegabilidade acessível.

4) Qualidade editorial e produção gráfica

- Papel, impressão, encadernação, formato e integridade do conteúdo; durabilidade para uso escolar.

- Clareza de diagramação, iconografia e sinalizações.

5) Componentes digitais, segurança e dados

- Estabilidade/ disponibilidade mínima; desempenho e suporte ao usuário.
- Conformidade com a LGPD, segurança da informação e políticas de privacidade; relatórios de uso/aprendizagem.
- Compatibilidade com AVA/plataforma proposta (livros digitais, objetos, banco de itens, planejador, dashboards).

6) Avaliações e evidências de aprendizagem

- Banco de itens e avaliações diagnósticas/processuais; possibilidade de análises avançadas (p.ex., TRI) quando aplicável.
- Relatórios por rede/escola/turma/estudante; métricas de efetividade e propostas de melhoria contínua.

7) Formação docente

- Plano de curso, carga horária, ementas, trilhas (EAD/presencial/híbrida), tutoria/mentoria e certificação.
- Estratégias de metodologias ativas e uso pedagógico dos materiais e plataformas.

8) Implantação, suporte e SLA

- Plano de implantação (ativação de acessos, treinamento inicial, comunicação à rede).
- Suporte técnico e pedagógico (canais, prazos de resposta, níveis de serviço); plano de continuidade.

9) Amostras e demonstrações

- Entrega de amostras físicas e/ou acessos digitais; checklist de recebimento.
- Demonstração funcional dos recursos digitais/relatórios para a Comissão.

10) Logística, reposição e sustentabilidade

- Prazos e pontos de entrega; política de reposição/substituição de itens não conformes.
- Boas práticas de sustentabilidade quando declaradas (materiais e cadeia logística).

11) Conformidades legais e habilitação

- Regularidade jurídica, fiscal, trabalhista e econômico-financeira conforme legislação vigente.
- Vedações/subcontratações conforme TR/Edital.

12) Tópicos específicos por lote (critérios pedagógicos adicionais)**12.1 Lote 01 — Educação Socioemocional**

- Fundamentação teórica consistente (psicologia social, neurociência, educação).
- Estrutura didática por etapa: EI (4–5 anos) com rotinas, contos e orientações à família; EF (6–14 anos) com pauta semanal e atividades guiadas.
- Habilidades contempladas: empatia, autorregulação, resolução de conflitos, comunicação assertiva, inclusão, prevenção ao bullying/cyberbullying.

12.2 Lote 02 — Sistema de Ensino

- Cobertura EI–EF; coleções por componente curricular; materiais do aluno e professor + AVA.
- Banco de itens, planejador, relatórios; aderência à BNCC (e a referenciais complementares quando aplicável).
- Ferramentas digitais (incluindo, se houver, IA de apoio ao docente) com transparência e controle pedagógico.

12.3 Lote 03 — Recomposição de Aprendizagem

- Ciclo diagnóstico–intervenção–monitoramento com instrumentos claros; metas e prazos.
- Trilhas personalizadas e evidências de avanço; indicadores de impacto.

12.4 Lote 04 — Alfabetização

- Coerência metodológica na progressão EI e 1º–5º ano; letramento e consciência fonológica.
- Kits e itens previstos (jogos, materiais consumíveis, cartazes, varais/alfabetos, cadernos por ano); orientações à família.

12.5 Lote 05 — Educação Financeira

- Organização em unidades temáticas contextualizadas; práticas do cotidiano e tomada de decisão responsável.
- Materiais do aluno e professor + recursos digitais/jogos/QR Codes; gamificação quando pertinente.

12.6 Lote 06 — Educação Esportiva

- Sequências didáticas por ano/etapa; saúde, motricidade, cooperação, fair play.
- Materiais e protocolos de segurança; adaptações inclusivas para todos os estudantes.

12.7 Lote 07 — Coleção TEA (Transtorno do Espectro Autista)

- Abordagem baseada em evidências; comunicação alternativa, rotinas estruturadas, recursos visuais.

- Materiais acessíveis e orientações docentes/familiares para práticas inclusivas.

12.8 Lote 08 — Educação Especial e Inclusiva

- Acessibilidade plena (WCAG, leitura em voz alta, LIBRAS/legendagem, contraste/fonte ampliada, audiodescrição quando aplicável).
- Adaptações curriculares, avaliação acessível e formação docente específica.

12.9 Lote 09 — EI: Abordagem Reggio Emilia

- Propostas centradas na criança, investigação por projetos, documentação pedagógica e ateliês.
- Materiais que favoreçam expressão, investigação e participação da comunidade.

12.10 Lote 10 — Alfabetização e Letramento

- Progressão das habilidades de leitura e escrita; consciência fonológica, fluência e produção textual.
- Monitoramento contínuo e participação da família.

12.11 Lote 11 — Competências Sociais e Emocionais na Escola

- Integração transversal das competências socioemocionais aos componentes curriculares.
- Materiais de apoio ao docente e avaliação formativa.

12.12 Lote 12 — Educomunicação

- Projetos de mídia/linguagens (texto, áudio, vídeo); letramento midiático e ética digital.
- Evidências de protagonismo estudantil e produtos comunicacionais.

12.13 Lote 13 — Ensino Lúdico

- Jogos e atividades com objetivos de aprendizagem explícitos por ano/etapa.
- Critérios de seleção (complexidade, acessibilidade, avaliação do impacto pedagógico).

12.14 Lote 14 — Neuropsicopedagogia

- Materiais alinhados à neurociência aplicada e intervenções pedagógicas.
- Protocolos e instrumentos de triagem; orientações a professores e famílias.

12.15 Lote 15 — Neurociência na Educação

- Conteúdos atualizados sobre cognição (atenção, memória, autorregulação) e práticas de sala.
- Tradução didática das evidências para estratégias pedagógicas.

12.16 Lote 16 — Educação Digital Escolar

- Competências digitais, cidadania e segurança; uso pedagógico de plataformas e recursos.

- Convergência com AVA/relatórios e acessibilidade digital.

12.17 Lote 17 — Metodologias Ativas

- Propostas por PBL, sala invertida, design thinking; projetos interdisciplinares.
- Avaliação por rubricas, portfólios e evidências processuais.

12.18 Lote 18 — Inteligência Artificial na Educação

- Transparência e privacidade (LGPD); IA como apoio ao professor (planejamento, personalização) com curadoria pedagógica.
- Relatórios de uso e impacto; mitigação de vieses e controle de acesso.

12.19 Lote 19 — Sistema de Ensino Estruturado

- Arquitetura integrada (currículo, materiais, avaliações, formação e AVA) com rotinas e sequências estruturadas.
- Métricas de efetividade, adesão docente e suporte contínuo (SLA).

13) Modelo sintético de pontuação (sugestão)

Ajustável no edital/laudo, mantendo transparência e isonomia.

- Adequação pedagógica/curricular (itens 2 e 12) — 35 pts
- Acessibilidade e inclusão (item 3) — 15 pts
- Componentes digitais, LGPD e relatórios (item 5) — 15 pts
- Avaliações e evidências (item 6) — 10 pts
- Formação docente (item 7) — 10 pts
- Qualidade editorial e produção (item 4) — 5 pts
- Implantação, suporte e SLA (item 8) — 5 pts
- Amostras/demonstração e logística/reposição (itens 9 e 10) — 5 pts

Total: 100 pts.

Nota mínima para aprovação técnica: 50 pontos.

(Recomenda-se nota mínima por eixo crítico: acessibilidade e LGPD.)

14) Quadro geral de pontuação e verificações

Inclui todos os eixos de avaliação com respectivas pontuações máximas e, quando aplicável, nota mínima exigida.

- Acessibilidade e inclusão (item 3) — mínimo 11/15.
- LGPD e segurança de dados (item 5) — mínimo 11/15.

Eixo / Critério	Itens relacionados	Pontuação máxima	Nota mínima exigida	Como verificar
Adequação pedagógica e curricular	2 e 12 (critérios por lote)	35		Mapeamento BNCC/currículo; coerência metodológica; plano de progressão por ano/etapa; amostras de aulas.
Acessibilidade e inclusão	3 (e impacto em 5 e 12)	15	11	Leitura em voz alta; LIBRAS/legendagem; contraste; fonte ampliada; audiodescrição; testes de usabilidade multi-plataforma.
Componentes digitais, LGPD e relatórios	5	15	11	Políticas de privacidade/DPA; controles de acesso; registro de atividades; segurança; relatórios sem identificação indevida; SLA.
Avaliações e evidências de aprendizagem	6	10		Banco de itens; instrumentos diagnósticos/processuais; exemplos de relatórios (rede/escola/turma/estudante).
Formação docente	7	10		Plano de formação (carga horária, trilhas, tutoria); cronograma; certificação; evidências de adesão.
Qualidade editorial e produção	4	5		Especificação de papel/encadernação; amostras impressas; revisão técnica/linguística; durabilidade.
Implantação, suporte e SLA	8	5		Plano de implantação; canais e tempos de resposta; níveis de serviço; plano de continuidade/contingência.
Amostras,	9 e 10	5		Checklist de recebimento;

demonstração e logística/reposição				prazos/ROMANEIOS; política de reposição; evidências de entrega.
---------------------------------------	--	--	--	---



ANEXO C**RELATÓRIO / PARECER DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO****CHAMAMENTO PÚBLICA PRÉ-QUALIFICAÇÃO N.º 08/2025****PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12/2025****ÓRGÃO GERENCIADOR: ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO
ALEGRE – GRANPAL****ÓRGÃOS/ENTIDADES PARTICIPANTES: MUNICÍPIOS CONSORCIADOS À GRANPAL**

(Documento emitido pela Comissão de Avaliação para registro da análise técnica dos acervos apresentados na Chamada Pública, nos termos do Termo de Referência (TR), do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e do Anexo B – Tópicos para Avaliação dos Acervos.)

1. Identificação

Processo: _____

Edital/Chamada Pública: _____

Órgão/Unidade: _____

Comissão de Avaliação: (nomes e matrículas) _____

Data do parecer: ____/____/____

2. Objeto e escopo da análise

Descrever, de forma sintética, o objeto do certame e os lotes avaliados neste parecer (ex.: Lotes 01 a 19, conforme TR). Indicar, quando aplicável, número de propostas/coleções por lote.

3. Fundamentação

- Termo de Referência (TR) e anexos aplicáveis.
- Estudo Técnico Preliminar (ETP).
- Anexo B — Tópicos para Avaliação dos Acervos (critérios e pontuações).
- Normas pertinentes (BNCC, diretrizes de acessibilidade, LGPD, etc.).

4. Metodologia de análise

- Conferência documental e amostras (físicas e/ou digitais).

- Avaliação técnica por eixos com base no Anexo B.
- Pontuação total (0–100) com nota mínima geral de 50 pontos.
- Notas mínimas por eixo crítico: Acessibilidade (mín. 11/15) e LGPD (mín. 11/15).
- Registro em ata das evidências (prints, links, relatórios, amostras entregues).

5. Resumo das propostas analisadas

Preencher um bloco por proponente/coleção e por lote.

Proponente: _____

CNPJ: _____

Lote(s): _____

Obra/coleção/plataforma: _____

Amostras recebidas: () físicas () digitais (descrição) _____

6. Análise técnica por eixo (descrever evidências)

- 2. Adequação pedagógica e curricular (0–35): evidências, aderência BNCC, progressões, integração com o professor.
- 3. Acessibilidade e inclusão (0–15 | mín. 11): recursos de acessibilidade em impressos e digitais; testes e conformidades.
- 5. Componentes digitais, LGPD e relatórios (0–15 | mín. 11): segurança, privacidade, relatórios, compatibilidade com AVA e SLA.
- 6. Avaliações e evidências de aprendizagem (0–10): banco de itens, diagnósticos/processuais, relatórios.
- 7. Formação docente (0–10): plano, carga horária, certificação, tutoria.
- 4. Qualidade editorial e produção (0–5): materiais, durabilidade, revisão.
- 8. Implantação, suporte e SLA (0–5): plano, canais e prazos.
- 9/10. Amostras, demonstração e logística/reposição (0–5): comprovações e políticas.

7. Quadro de pontuação (por proponente e lote)

Dica: duplicar a tabela para cada proponente/lote.

Critério (eixo)	Pontuação Máxima	Nota mínima exigida	Nota atribuída
Adequação pedagógica e curricular (itens 2 e 12)	35	—	_____
Acessibilidade e	15	11	_____

inclusão (item 3)			
Componentes digitais, LGPD e relatórios (item 5)	15	11	_____
Avaliações e evidências de aprendizagem (item 6)	10	—	_____
Formação docente (item 7)	10	—	_____
Qualidade editorial e produção (item 4)	5	—	_____
Implantação, suporte e SLA (item 8)	5	—	_____
Amostras, demonstração e logística/reposição (itens 9 e 10)	5	—	_____
TOTAL	100	Mínimo geral: 50	=====

8. Conformidade com requisitos críticos

() Acessibilidade $\geq 11/15$

() LGPD $\geq 11/15$

() Nota geral $\geq 50/100$

Caso algum requisito crítico não seja atingido, registrar de forma expressa o não atendimento e a inabilitação técnica do proponente no(s) lote(s) correspondente(s).

9. Conclusão e recomendação

Indicar, de forma objetiva, o resultado para cada proponente/lote:

- Pré-qualificado (atingiu nota mínima geral e requisitos críticos)
- Não pré-qualificado (indicar motivo: nota geral < 50 , acessibilidade < 11 , LGPD < 11 , documentação, etc.)
- Pré-qualificado com ressalvas (apontar saneamentos/ajustes, quando cabível, nos termos do edital)

10. Pendências para saneamento (se cabível)

Listar inconsistências sanáveis, prazos e documentos/evidências a serem apresentados.

11. Encaminhamentos

- Atualizar ata da Comissão e registrar pontuações.
- Publicar resultado preliminar conforme cronograma.
- Abrir prazo recursal quando aplicável.

12. Assinaturas

Membros da Comissão de Avaliação:

1. _____

2. _____

3. _____

Local e data: _____